

# O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio

## Volume II

Avanços e Desafios



*Business Commitment  
to the Millennium Goals II  
Improvements and Challenges*

INSTITUTO  
**ETHOS**

EMPRESAS E  
RESPONSABILIDADE  
SOCIAL  
BUSINESS AND SOCIAL  
RESPONSIBILITY

## Patrocinadores

### Sponsors

#### Amanco Brasil

Com base na cultura mundial do Grupo Amanco, a Amanco Brasil caracteriza-se como uma empresa-cidadã e está convencida de que as empresas destinadas ao sucesso no novo século são aquelas que, como ela, desenvolvem seus negócios baseadas no conceito amplo de desenvolvimento sustentável. A Amanco Brasil acredita que o êxito de uma organização empresarial não pode estar dissociado do progresso das comunidades em que suas atividades são realizadas. Para manter esse sucesso e compartilhá-lo com a sociedade, a companhia procura equilibrar seus objetivos econômicos com uma atuação que leve em conta os aspectos sociais e ambientais de sua atividade produtiva, sempre dentro de uma perspectiva de ética e de responsabilidade corporativa. Por seguir esse pensamento, a empresa apóia projetos e é parceira de entidades como o Instituto Ethos."

*"Based on Grupo Amanco's global culture, Amanco Brasil is characterized as a company that complies with its duties with the society and it is convinced that successful companies in the new century will be those that, like Amanco Brasil, conduct their business based on the wide concept of sustainable development. Amanco Brasil believes the success of a business organization cannot be dissociated from the progress of its surrounding communities. In order to maintain this success and share it with the society, the company seeks to balance its economic goals with a performance that takes into account the social and environmental aspects of its business activity, always within an ethical and corporate responsible perspective. For this purpose, the company supports projects and is a partner of entities such as the Ethos Institute."*

#### Basf

A Basf atua mundialmente de acordo com os valores fundamentais do desenvolvimento sustentável. Participar desta publicação é uma forma de externar nosso engajamento no enfrentamento das principais questões econômicas, sociais e ambientais globais. Acreditamos, que o comprometimento de todos os segmentos da sociedade seja fator fundamental para a conquista do equilíbrio entre os avanços tecnológicos e a preservação dos direitos humanos, das relações de trabalho e do meio ambiente."

*"BASF operates globally in accordance with the core values of sustainable development. Participating in this publication is a way to express our engagement in facing the main global economic, social and environmental issues. We believe the commitment of all the segments of society is critical to achieve a balance between the technological advances and preservation of human rights, labor relations and the environment."*

#### CPFL Energia

A CPFL Energia apóia e desenvolve diversas ações com o objetivo de contribuir para a realização efetiva das Metas do Milênio estabelecidas pela ONU. Somente com a colaboração e parceria entre os membros da sociedade será possível estabelecer redes de relacionamento, ajudando a construir um mundo mais justo e solidário."

*"CPFL Energia supports and develops several actions aimed at contributing to the effective achievement of the Millennium Development Goals set by the UN. Only with the collaboration and partnership among the members of society will it be possible to establish relationship networks that will support the construction of a more equitable and solidary world."*

# O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio

*Business  
Commitment  
to the Millennium  
Goals II*

*Improvements and Challenges*

## Volume II

**Avanços e Desafios**



INSTITUTO  
**ETHOS**

EMPRESAS E  
RESPONSABILIDADE  
SOCIAL  
BUSINESS AND SOCIAL  
RESPONSIBILITY

São Paulo, junho de 2006  
*São Paulo, June 2006*

O **Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio – Volume II: Avanços e Desafios** é uma publicação do Instituto Ethos, distribuída gratuitamente a seus associados.

*Business Commitment to the Millennium Goals II: Improvements and Challenges* is an Ethos Institute publication distributed to its associates free of charge.

**Realização / Published by**

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social / *Ethos Institute – Business and Social Responsibility*  
Rua Francisco Leitão, 469, 14º andar, conj. 1407  
Pinheiros – 05414-020 – São Paulo, SP  
Tel.: (11) 3897-2400  
Site: www.ethos.org.br

**Patrocínio Institucional / Institutional Sponsorship**

Banco Safra

**Patrocínio / Sponsored by**

Amanco Brasil, Basf e /and CPFL Energia

**Apoio institucional / Institutional Support**

Inter-American Foundation (IAF)

**Colaboradores do Instituto Ethos / Ethos Institute Collaborators**

Benjamin S. Gonçalves (coordenação e edição / *coordination and editing*), Caio Magri, Karinna Bidermann Forlenza (captação de patrocínio / *sponsorship fund-raiser*), Leno F. Silva, Mauricio Mirra, Paulo Itacarambi (direção editorial / *editorial direction*) e / and Zuleica Goulart

**Redação / Written by**

Antônio Martins

**Revisão / Revision**

Márcia Melo

**Tradução / Translation**

Alberto Bezerril e / and Martha Villac

**Agradecimentos / Acknowledgements**

Anna Peliano (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea) e / and Sandra Diogo (Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade)

**Projeto e Produção gráfica / Graphics and Art Editing**

Waldemar Zaidler, William Haruo e Angela Mendes (Planeta Terra Design)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio II – Volume II: Avanços e Desafios =  
*Business Commitment to the Millennium Goals II – Improvements and Challenges* / [Benjamin S.  
Gonçalves (coordenação e edição/ *coordination and editing*); tradução/ *translation* Alberto Bezerril e/and  
Martha Villac] – São Paulo : Instituto Ethos, 2006.

Vários colaboradores.  
Bibliografia.

ISBN 85-88046-27-X

1. Empresas – Responsabilidade social 2. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)  
I. Gonçalves, Benjamin S. II. Título: Business Commitment to the Millennium Goals II – Improvements and  
Challenges  
06-2721 CDD-658.408

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Empresas : Compromisso com as Metas do Milênio : Administração 658.408

**Tiragem / Print run:** 8.000 exemplares / *copies*

São Paulo, junho de 2006 / *June 2006*.

É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.

*The reproduction of the contents is permitted provided the source is mentioned and with the prior permission in writing of Ethos Institute.*

**Esclarecimentos importantes sobre as atividades do Instituto Ethos:**

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.
2. Não fazemos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.
3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos "selo" com essa função.
4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos, por favor, pelo serviço "Fale Conosco", do site [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).

**Important clarifications on the activities of Ethos Institute:**

1. The orientation given to the companies is a voluntary work free of charge.
2. We do not render consultancy services, nor do we authorize any professional to offer any kind of service on our behalf.
3. We are not a social responsibility certifying entity, nor do we give a "seal" for that purpose.
4. We do not permit that any entity or company (associated or not) use Ethos Institute logo without our prior and express written authorization.

If you have any doubt or wish to consult us on the supporting activities of Ethos Institute, please contact us through the link "Fale Conosco" (Talk to Us), in the site [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).



Impresso em Reciclato Suzano® – capa 240 g/m<sup>2</sup>, miolo 90 g/m<sup>2</sup> – da Suzano Papel e Celulose, o primeiro offset brasileiro 100% reciclado produzido em escala industrial.

Printed on Reciclato Suzano® paper – cover 240 g/m<sup>2</sup>, pulp 90 g/m<sup>2</sup> – by the company Suzano Papel e Celulose, the first Brazilian 100% recycled offset produced in industrial scale.

## Apresentação – o jeito do Brasil

*Num mundo marcado pela desigualdade, conquistar as metas propostas pela ONU ainda não é uma batalha ganha. A mobilização desencadeada no país sugere um caminho*

No primeiro semestre de 2005, ao prefaciado o *Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio*<sup>1</sup>, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Kofi Annan, fez questão de lançar um alerta. Ele destacou a oportunidade aberta cinco anos antes, quando 147 chefes de Estado, representando 189 países, se reuniram no maior encontro de dirigentes mundiais já havido e assumiram oito compromissos relacionados, por exemplo, com o fim da pobreza e com a garantia de justiça nas relações internacionais. No entanto, advertiu para o risco real de os planos não se concretizarem: "Se o ritmo atual não for acelerado, muitos dos países mais pobres poderão não atingir boa parte das metas". E, nesse caso, "milhões de vidas que poderiam ter sido salvas serão perdidas; muitas das liberdades que poderiam ter sido garantidas serão negadas".

A preocupação de Kofi Annan tem base real. O relatório prefaciado por ele revela, ao longo de 44 páginas, que o avanço rumo aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) tem sido desigual. Grande parte do período estipulado pela própria ONU para que as metas sejam atingidas já passou<sup>2</sup>. Em algumas regiões – especialmente na Ásia – há progressos notáveis, sobretudo no combate à fome e à pobreza, bem como à garantia de atendimento à saúde. Em outras – como na África Subsaariana – os passos são muito lentos, e às vezes se caminha para trás. Em todo o planeta, certas metas dos ODM – como o fim da devastação das florestas, por exemplo – parecem cada vez mais longínquas.

É provável que a causa da lentidão esteja no aumento da desigualdade. O mundo tornou-se mais próspero, nas últimas décadas, mas a riqueza tem se concentrado nos bolsos de poucos. Dados da própria ONU revelam que, em 1960, a diferença entre os 20% mais ricos da população mundial e os 20% mais pobres era de 30 para 1. Essa desproporção, já alarmante, disparou e atingiu, em 1995, a relação de 92 para 1.

### O compromisso do governo, das empresas e da sociedade civil

Como reverter tal tendência e abrir caminho para a concretização dos ODM? A publicação **O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio – Volume II: Avanços e Desafios** pretende relatar o que o governo, as empresas e a sociedade civil estão realizando no sentido de contribuir com a busca de soluções que ajudem o país a atingir os ODM.

No Brasil, o projeto humanizador da ONU já ultrapassou os gabinetes dos governos e se disseminou de modo abrangente, mobilizando também empresas comprometidas com a responsabilidade social empresarial, inúmeros movimentos sociais, organizações não-governamentais e toda a sociedade.

Para chegar a isso, foi necessário mobilizar saberes e esforços. Um trabalho paciente de contatos com a sociedade civil e suas organizações permitiu estabelecer uma vasta rede de parceiros interessados em divulgar os ODM. Para alimentá-la, criaram-se peças de informação e propaganda, veiculadas em meios tão diversos quanto jornais e revistas, enormes cartazes fixados diante de prédios públicos e privados ou saquinhos de supermercado, além de jornais e revistas. Os ODM estão sendo analisados em detalhe e cotejados com a realidade brasileira para que surja, a partir dessa comparação, um novo conjunto de metas, adaptadas à realidade do país. Antes mesmo de essa tarefa estar concluída, alguns setores (como as empresas socialmente responsáveis) já formulam e desenvolvem ações concretas.

Estimular a participação da sociedade civil não significa minimizar a responsabilidade do Estado. Os órgãos públicos são formados por cidadãos. A campanha brasileira revela que eles podem cumprir um papel muito mais ativo se, em vez de acionados apenas por ordens superiores, forem envolvidos em campanhas que sensibilizem, emocionem e despertem o sentido de cidadania.

Ao lançar esta publicação, o Instituto Ethos, ativo participante da campanha pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Brasil, faz duas constatações. A primeira é que, embora marcada pela desigualdade e submetida freqüentemente a decepções, a sociedade brasileira emite, com sua ação criativa, sinais de que manteve a capacidade de acreditar no futuro e construí-lo. A segunda é que, se a responsabilidade social das empresas tem exercido um papel tão destacado na mobilização nacional, então estávamos certos ao apostar, quando fundamos o Instituto Ethos, há sete anos, que esse conceito poderia despertar energias capazes de transformar a sociedade.

<sup>1</sup> *The Millenium Development Goals Report*, Organização das Nações Unidas, Nova York, 2005. Uma versão eletrônica, constantemente atualizada, está disponível em [www.un.org/millenniumgoals/](http://www.un.org/millenniumgoals/).

<sup>2</sup> A conferência dos chefes de Estado que lançou a Declaração do Milênio ocorreu em 2000. O prazo que os participantes se deram para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e suas respectivas metas é o ano de 2015, tendo como ponto de partida os dados de 1990. A tabela completa com Objetivos e Metas está na página 5.

## Foreword – The Brazilian way

*In a world characterized by inequality, meeting the goals proposed by the UN is not a won battle yet. The mobilization unleashed countrywide suggests a road to be taken.*

*In the first half-year of 2005, when introducing the Millennium Development Goals Report<sup>1</sup>, the United Nations secretary-general, Kofi Annan, insisted on giving a warning. He highlighted the opportunity had five years before, when Heads of State of 147 countries gathered in the largest world leaders meeting ever held and assumed eight commitments related to ending poverty and assuring justice in international relations. However, he warned about the real risk of the plans falling through: "If the current pace is not speeded up, many of the poorest countries may not reach the bulk of the Goals". And, in that case, "millions of lives that could have been saved will be lost; many of the freedoms that could have been guaranteed will be denied".*

*Annan's concern is real. The report he prefaced shows, along 44 pages, that the advances towards the Millennium Development Goals (MDGs) have been unequal. Most of the time set forth by the UN for the goals' achievement has already passed<sup>2</sup>. In some areas – especially in Asia – there is outstanding progress, especially in the fight against hunger and poverty, as well as the guarantee to health care. In other areas – such as the Sub-Saharan Africa – the steps are very slow, and sometimes backwards. In the whole planet, certain MDG targets – such as the end of forest devastation, for instance – seem increasingly out of reach.*

*The cause of this slowness may be the increase in inequality. The world has become more prosperous in the last decades, but wealth has been concentrating in the hands of few. UN data show that, in 1960 the ratio of the 20% richest of the world population to the 20% poorest was **30 to 1**. This disparity, already alarming then, has soared and reached the ratio of **92 to 1** in 1995.*

### **The commitment of governments, companies and the civil society**

*How to reverse such trend and make way for the MDGs achievement? **The Business Commitment to the Millennium Development Goals II – Improvements and Challenges** aims to report what the government, companies and the civil society are doing in order to contribute to the search of solutions that help the country meet the MDGs.*

*In Brazil, the UN humanizing project has already gone beyond governmental offices and has broadly disseminated, mobilizing companies committed to corporate social responsibility, countless social movements, non-governmental organizations and the society.*

*Knowledge and efforts have been mobilized to reach this point. A patient work within the civil society and their organizations has enabled the development of a vast network of partners interested in publicizing the MDGs. Information and publicity materials have been developed and communicated through varied media, ranging from huge banners put up in public and private buildings or supermarket bags to newspapers and magazines. The MDGs are being reviewed in detail and compared with the Brazilian reality so that a new set of Goals adjusted to the country's reality can be set. Even before this task is completed, some sectors – such as the socially responsible companies – have already devised and implemented concrete actions.*

*Encouraging the civil society participation does not mean minimizing the government's responsibility. The public power is composed of citizens. The Brazilian campaign shows they can play a much more active role if they become engaged in campaigns that raise awareness, touch and awake the citizenship feeling instead of just following top-down decisions.*

*When launching this publication, the Ethos Institute – an active participant in the campaign for the Millennium Development Goals in Brazil – realizes two things: 1) Although marked by inequality and often subject to disappointments, the Brazilian society conveys – through its creative action – the message that it is still capable of believing and building its future; 2) If the corporate social responsibility has been playing such an outstanding role in the national mobilization, that means we were right seven years ago when we believed it could unleash a power that can transform the society.*

<sup>1</sup> Millennium Development Goals Report, United Nations Organization, New York, 2005. Updated digital version available at [www.un.org/millenniumgoals/](http://www.un.org/millenniumgoals/).

<sup>2</sup> The conference of Heads of State that launched the Millennium Declaration was held in 2000. The deadline set by participants to achieve the Goals and respective Targets in 2015, having the 1990 data as a starting point. The complete table with Goals and Targets is on page 5.

## Metas do Milênio / Millennium goals

METAS / GOALS	Alvos	Targets
 <b>1</b> Erradicar a extrema pobreza e a fome <i>Eradicate extreme poverty and hunger</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a 1 dólar PPC por dia</li> <li>• Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Halve, between 1990 and 2015, the proportion of people whose income is less than one dollar a day</i></li> <li>• <i>Halve, between 1990 and 2015, the proportion of people who suffer from hunger</i></li> </ul>
 <b>2</b> Universalizar a educação primária <i>Achieve universal primary education</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que, até 2015, as crianças de todos os países, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ensure that, by 2015, children everywhere, boys and girls alike, will be able to complete a full course of primary schooling</i></li> </ul>
 <b>3</b> Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres <i>Promote gender equality and empower women</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eliminar as disparidades entre os sexos no ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, o mais tardar até 2015</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Eliminate gender disparity in primary and secondary education preferably by 2005 and to all levels of education no later than 2015</i></li> </ul>
 <b>4</b> Reduzir a mortalidade na infância <i>Reduce child mortality</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Reduce by two thirds, between 1990 and 2015, the under-five mortality rate</i></li> </ul>
 <b>5</b> Melhorar a saúde materna <i>Improve maternal health</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Reduce by three-quarters, between 1990 and 2015, the maternal mortality rate</i></li> </ul>
 <b>6</b> Combater o HIV/aids, a malária e outras doenças <i>Combat HIV/aids, malaria and other diseases</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 2015, ter detido a propagação do HIV/aids e começado a inverter a tendência atual</li> <li>• Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começado a inverter a tendência atual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Have halted by 2015, and begun to reverse, the spread of HIV/Aids</i></li> <li>• <i>Have halted by 2015, and begun to reverse, the incidence of malaria and other major diseases</i></li> </ul>
 <b>7</b> Garantir a sustentabilidade ambiental <i>Ensure environmental sustainability</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais</li> <li>• Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável a água potável e esgotamento sanitário</li> <li>• Até 2020, ter alcançado uma melhora significativa na vida de pelo menos 100 milhões de habitantes de assentamentos precários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Integrate the principles of sustainable development into country policies and programmes and reverse the loss of environmental resources</i></li> <li>• <i>Halve, by 2015, the proportion of people without access to safe drinking water and sanitation</i></li> <li>• <i>By 2020, to have achieved a significant improvement in the lives of at least 100 million slum dwellers</i></li> </ul>
 <b>8</b> Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento <i>Develop a global partnership for development</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avançar no desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não-discriminatório</li> <li>• Atender às necessidades dos países menos desenvolvidos</li> <li>• Atender às necessidades especiais dos países sem acesso ao mar e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento</li> <li>• Tratar globalmente o problema da dívida dos países em desenvolvimento, mediante medidas nacionais e internacionais, de modo a tornar a sua dívida sustentável</li> <li>• Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e executar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo</li> <li>• Em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar o acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis, nos países em vias de desenvolvimento</li> <li>• Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial das tecnologias de informação e de comunicações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Develop an open, rule-based, predictable, non-discriminatory trading and financial system</i></li> <li>• <i>Address the special needs of the least developed countries</i></li> <li>• <i>Address the special needs of landlocked countries and small island developing states</i></li> <li>• <i>Deal comprehensively with the debt problems of developing countries through national and international measures in order to make debt sustainable in the long-term</i></li> <li>• <i>In cooperation with developing countries, develop and implement strategies for decent and productive work for youth</i></li> <li>• <i>In cooperation with pharmaceutical companies, provide access to affordable drugs in developing countries</i></li> <li>• <i>In cooperation with the private sector, make available the benefits of new technologies, especially information and communications</i></li> </ul>

## sumário

summary

<b>Apresentação – O Jeito do Brasil</b>	<b>3</b>
<i>Forward – The Brazilian way</i>	<b>4</b>
<b>Introdução – Assim Fizemos o Novo</b>	<b>8</b>
<i>Introduction – That's how we created the novelty</i>	<b>9</b>
<b>Fatos em Destaque e Agenda do Instituto Ethos para os ODM</b>	<b>10</b>
<i>Events Highlights and Ethos Institute Calendar for the MDGs</i>	<b>10</b>
<b>A Mobilização da Sociedade</b>	<b>13</b>
<i>Society Mobilization</i>	
<b>Um passo a mais</b>	<b>14</b>
<i>A step forward</i>	
<b>Sim, nós podemos</b>	<b>15</b>
<i>Yes, we can</i>	
<b>Oito símbolos de outro mundo</b>	<b>16</b>
<i>Eight symbols of a different world</i>	
<b>O xis do problema</b>	<b>17</b>
<i>The crux of the matter</i>	
<b>Remédio inteligente</b>	<b>18</b>
<i>Smart medicine</i>	
<b>De olhos bem abertos</b>	<b>20</b>
<i>With eyes wide open</i>	
<b>Estação Porto Alegre</b>	<b>21</b>
<i>Porto Alegre Station</i>	
<b>Na cadência do samba</b>	<b>23</b>
<i>In the samba beat</i>	
<b>A vez das parcerias</b>	<b>26</b>
<i>Time for partnerships</i>	
<b>Vimos para ficar</b>	<b>27</b>
<i>We've come to stay</i>	
<b>Reconhecimento social</b>	<b>29</b>
<i>Social recognition</i>	
<b>As Metas Brasileiras de Sustentabilidade</b>	<b>31</b>
<i>The Brazilian Sustainability Targets</i>	
<b>Os desafios que nos movem</b>	<b>32</b>
<i>What challenges move us</i>	
 <b>Fome e pobreza – Do papel à vida real</b>	<b>33</b>
<i>Hunger and poverty – From paper to real life</i>	
 <b>Ensino universal – A hora da qualidade</b>	<b>36</b>
<i>Universal education – Time for quality</i>	

	<b>Igualdade entre gêneros – Mirar o alvo correto</b>	<b>38</b>
	<i>Gender equality – Aiming at the right target</i>	
	<b>Mortalidade na infância – O passo necessário</b>	<b>40</b>
	<i>Infant mortality – The necessary step</i>	
	<b>Saúde materna – O país enfrenta o drama</b>	<b>42</b>
	<i>Maternal health – The country faces the drama</i>	
	<b>Combate às doenças – Controle da aids inspira</b>	<b>44</b>
	<i>Combating diseases – Aids control is inspiring</i>	
	<b>Sustentabilidade ambiental – Contar com a boa vontade</b>	<b>46</b>
	<i>Environmental sustainability – Counting on good will</i>	
	<b>Desenvolvimento – A voz ativa do Brasil</b>	<b>48</b>
	<i>Development – Brazil's active voice</i>	
	<b>"Radar Social" – Em busca da transparência</b>	<b>51</b>
	<i>"Radar Social" – In search of transparency</i>	
	<b>Nova etapa – As metas nacionais</b>	<b>52</b>
	<i>New phase – The national targets</i>	
<b>A Responsabilidade Empresarial</b>		<b>55</b>
<i>Corporate Responsibility</i>		
	<b>A parte que nos cabe</b>	<b>56</b>
	<i>Our duty</i>	
	<b>Relação entre as Metas do Milênio e os Indicadores Ethos</b>	<b>58</b>
	<i>Relation between the Millenium Goals and the Ethos Indicators</i>	
	<b>Mãos à obra</b>	<b>60</b>
	<i>Let's roll up our sleeves</i>	
	<b>Os ODM e as ações empresariais</b>	<b>60</b>
	<i>The MDGs and the business actions</i>	
	<b>Brasil sem fome</b>	<b>63</b>
	<i>Brazil without hungry</i>	
	<b>Valorização da mulher</b>	<b>67</b>
	<i>Valuing the women</i>	
	<b>Sustentabilidade ambiental</b>	<b>69</b>
	<i>Environmental sustainability</i>	
	<b>Fóruns empresariais nos municípios</b>	<b>73</b>
	<i>Local business forums</i>	
<b>Os Novos Desafios</b>		<b>77</b>
<i>The New Challenges</i>		
	<b>Eqüidade e defesa do meio ambiente</b>	<b>78</b>
	<i>Equality and environmental defense</i>	

## Introdução – Assim fizemos o novo

*Algumas ações transformaram os ODM em tema de mobilização social no Brasil. A expectativa é de que elas possam inspirar outros países e multiplicar iniciativas locais.*

Para registrar e analisar a contribuição brasileira para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, organizamos esta publicação em três grandes blocos – além desta introdução e de um texto final, que propõe uma agenda para o futuro. Neles estão descritas as três principais inovações introduzidas na campanha pelos ODM quando adotada no país. Não há ordem cronológica, pois as novidades foram e estão sendo introduzidas simultaneamente. Juntas, constituem uma maneira particular de agir na superação do desafio proposto pela ONU.

O *primeiro bloco* trata da **mobilização social**. No Brasil, as organizações que abraçaram os ODM perceberam que seria extremamente difícil alcançá-los se eles se tornassem apenas subsídio para planos de governo ou matéria de estudos acadêmicos. Era preciso despertar a cidadania. Trabalhou-se com método e criatividade. Órgãos públicos, empresas e outras organizações do setor privado que têm instrumentos para falar à população foram mobilizados. Os oito ODM passaram a ser representados por símbolos de fácil compreensão – mais tarde adotados também em outros países.

Para dar a largada na mobilização social, instituiu-se a Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade. Em seguida, buscou-se enraizar as propostas da ONU em múltiplos setores da sociedade. Entre muitas outras iniciativas, os ODM foram tema de um seminário no Fórum Social Mundial e enredo de escola de samba no Carnaval do Rio de Janeiro.

O esforço para estabelecer **metas brasileiras de sustentabilidade** relacionadas aos ODM está descrito no *segundo bloco*. Trata-se de um processo ainda em curso, porém indispensável para compreender a experiência no país. Cada objetivo proposto pela Cúpula do Milênio desdobra-se em metas específicas. É evidente, contudo, que, num mundo caracterizado pela desigualdade, essas metas não poderiam ser universais. Há países mais avançados e outros menos em relação a cada uma delas. No Brasil, realizou-se um amplo esforço de investigação intelectual para adaptá-las à realidade local.

### Teoria e prática

Os resultados desse trabalho são reveladores. Verificou-se que, se tomadas em seu sentido literal, várias das metas originais já haviam sido alcançadas no Brasil antes da Cúpula do Milênio, ou serão atingidas naturalmente, quase sem esforço. Procurou-se, nesses casos, identificar outros problemas nacionais, também relacionados aos ODM e capazes de despertar mobilização social. No momento, prepara-se o próximo passo: a definição de um novo conjunto de metas plenamente afinadas com as propostas da ONU e em sintonia com a realidade do país.

Mas não foi preciso esperar por essas novas metas para começar a agir. O *terceiro bloco* descreve as múltiplas formas de ação por um mundo mais justo que *já estão sendo praticadas* sob inspiração dos ODM. O bloco narra, além disso, o esforço de planejamento que foi necessário para desencadear essas iniciativas.

Referência no Brasil para as ações das empresas pela cidadania, o Instituto Ethos relacionou os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial a cada um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Surgiram como resultante sugestões claras sobre as iniciativas que as empresas podem adotar para tornar mais próxima a concretização das propostas lançadas na Cúpula do Milênio. O Instituto Ethos produziu também uma série de publicações relacionadas ao tema<sup>1</sup>, que resgatam, valorizam e procuram multiplicar as ações já em andamento.

Para facilitar a compreensão e tornar mais agradável à leitura, cada um dos três blocos está dividido em *itens*, que relatam iniciativas específicas. O quadro "Fatos em Destaque e agenda do Instituto Ethos para os ODM" apresentado a partir da página 10, ajuda a situar cronologicamente cada ação.

A campanha de comunicação "Nós Podemos", desenvolvida no Brasil para mobilizar a sociedade em torno do assunto, foi considerada pela ONU uma das cinco ações mais importantes para garantir a concretização dos ODM. Ao revelar em detalhes como ela foi organizada, esta publicação procura contribuir com todos os que se empenham, em qualquer parte, na construção de um mundo mais solidário.

<sup>1</sup> Até o momento, as publicações do Instituto Ethos diretamente relacionadas aos ODM são: *O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio* (junho de 2004); *O Compromisso das Empresas com a Valorização da Mulher* (setembro de 2004); *Fórum Empresarial de Apoio ao Município* (março de 2005); *O Compromisso das Empresas com o Combate ao Desperdício de Alimentos* (abril de 2005); *O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente: a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal* (maio de 2005); *O Compromisso das Empresas com a Erradicação do Analfabetismo Funcional* (setembro de 2005) e este caderno. Todos os textos podem ser acessados gratuitamente pelo site [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).

## Introduction – That’s how we created the novelty

Some actions have transformed the MDGs in a social mobilization theme in Brazil. The expectation is that they can inspire other countries and multiply local initiatives.

*In order to record and review the Brazilian contribution to the Millennium Development Goals, this publication was organized in three major blocks, besides this introduction and a final text that proposes an agenda for the future. They present the three main innovations introduced in the campaign for the MDGs when adopted in the country. There is no chronological sequence because the innovations have been introduced simultaneously. Together they comprise a peculiar way to act towards overcoming the challenge proposed by the UN.*

The first block addresses **social mobilization**. In Brazil, the organizations that embraced the MDGs realized that it would be extremely difficult to meet them if they became exclusively a support to government's plans or a matter of academic studies. Awakening the citizenship was necessary. The work was carried out with method and creativity. Governmental agencies, companies and other private sector organizations that have communication tools were mobilized. The eight Goals were displayed in easy-to-understand icons, which were later adopted by other countries.

*For the social mobilization kick off, the National Week for Good Citizenship and Solidarity was created. Then it was time to have the UN proposals take root in multiple sectors of the society. Among many initiatives, the MDGs were a workshop theme in the World Social Forum and the theme of a samba school parade in Rio de Janeiro's Carnival.*

The effort to set **Brazilian sustainability targets** related to the MDGs is described in the second block. It is an ongoing process, indispensable to understand this experience in the country. Each **goal** set by the World Summit is unfolded into specific **targets**. Nevertheless, it is clear that, in a world characterized by inequality, these could not be universal. There are more advanced countries and others behind in relation to each target. In Brazil, a wide effort of intellectual investigation was carried out aiming to adjust the targets set by the UN to the local reality.

### Theory and practice

*The results of this work are revealing. It was verified that, if taken literally, several of the original targets had already been met in Brazil before the World Summit, or will be naturally met, almost effortlessly. In these cases, other national problems were identified, also related to the Goals and able to create social mobilization. At present, the next step is being prepared: the definition of a new set of targets fully aligned with the UN proposals and in tune with the country's reality.*

*However, it was not necessary to wait for these new targets to take action. The third block describes the multiple **forms of action** for a more equitable world that are already being carried out inspired by the MDGs. In addition, the block shows the planning effort necessary to trigger these initiatives.*

*A reference institution in Brazil for the corporate actions for citizenship, the Ethos Institute has linked the Ethos Indicators on Corporate Social Responsibility to each of the Millennium Development Goals. This work has resulted in clear suggestions of initiatives that companies can develop to move towards meeting the proposals put forward in the World Summit. The Ethos Institute has also produced several publications related to the theme<sup>1</sup> that recover, value and seek to multiply ongoing actions.*

*In order to facilitate the understanding of and to provide a pleasant reading, each of the three blocks is divided into items that describe specific initiatives. "Events Highlights and Ethos Institute Calendar for the MDGs" presented in the next pages helps the reader to locate each action chronologically.*

*The communication campaign "Nós Podemos" (We Can), developed in Brazil to get the society acquainted with the issue, was considered by the UN as one of the five most important actions to ensure the achievement of the MDGs. By reporting in detail how it was organized, this publication aims to contribute with everyone who makes an effort to build a more solidary world.*

<sup>1</sup> So far, the Ethos Institute publications directly related to the MDGs are the following: Business Commitment to the Millennium Goals (June 2004); O Compromisso das Empresas com a Valorização da Mulher (Business Commitment to Valuing the Women) (September 2004); Fórum Empresarial de Apoio ao Município (Business Forum of Support to Towns) (March 2005); O Compromisso das Empresas com o Combate ao Desperdício de Alimentos (Business Commitment to Combating Food Waste) (April 2005); O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente: a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal (Business Commitment to the Environment: the Environmental Agenda and the Forest Economics Sustainability) (May 2005); O Compromisso das Empresas com o Alfabetismo Funcional (Business Commitment to Functional Literacy) (September 2005); and this publication. All texts are available for free at [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br).

## Fatos em Destaque e Agenda do Instituto Ethos para os ODM

### 2000

#### Junho

- Apresentação do Projeto Fome Zero pelo Instituto Cidadania, em parceria com a Fundação Djalma Guimarães.

#### Setembro

- Realização pela ONU da Cúpula do Milênio, em Nova York, EUA, da qual resultaram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

### 2002

#### Junho

- Apresentação, por Oded Grajew, de proposta de criação do Fundo Social Internacional (FSI), de combate à fome e à pobreza, na Conferência Anual do Banco Mundial sobre Desenvolvimento Econômico, em Oslo, Noruega.

### 2003

#### Janeiro

- Lançamento pelo governo federal do Programa Fome Zero ([www.fomezero.gov.br](http://www.fomezero.gov.br)), baseado no projeto do Instituto Cidadania.
- Proposta do Instituto Ethos de envolvimento das empresas com políticas públicas.
- Lançamento pelo Instituto Ethos do site [www.fomezero.org.br](http://www.fomezero.org.br), para mobilizar a sociedade em ações para promover a erradicação da fome.

### Fevereiro

- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *Como as Empresas Podem Apoiar e Participar do Combate à Fome*.

### Maio

- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *Segurança Alimentar: a Contribuição das Universidades*.

### Julho

- Criação pelo empresariado brasileiro da Associação Apoio Fome Zero, que assume o site [www.fomezero.org.br](http://www.fomezero.org.br).

### Agosto

- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *O Que as Empresas Podem Fazer pela Erradicação da Pobreza*.
- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *Segurança Alimentar e Nutricional: a Contribuição das Empresas para a Sustentabilidade das Iniciativas Locais*.

### Setembro

- Lançamento pelo Brasil, África do Sul e Índia do Fundo IBAS de Combate à Fome e à Pobreza, durante assembléia geral da ONU. As primeiras contribuições foram de empresas sediadas no Brasil.
- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *Como as Empresas Podem Participar de Programas de Segurança Alimentar com a Mobilização dos Funcionários*.

## Events Highlights and Ethos Institute Calendar for the MDGs

### 2000

#### June

- *Presentation of the Zero Hunger Project by the Instituto Cidadania (Citizenship Institute), in partnership with the Djalma Guimarães Foundation*

#### September

- *UN World Summit held in New York, USA, launches the Millennium Development Goals (MDGs).*

### 2002

#### June

- *Oded Grajew presents the proposal of creating the International Social Fund (ISF), for fighting hunger and poverty, in the World Bank Annual Conference on Development Economics, in Oslo, Norway.*

### 2003

#### January

- *The federal government launches the Programa Fome Zero (Zero Hunger Program) ([www.fomezero.gov.br](http://www.fomezero.gov.br)), based on the Instituto Cidadania's project.*
- *Proposal by the Ethos Institute of corporate involvement with public policy.*
- *The website [www.fomezero.org.br](http://www.fomezero.org.br) is launched by the Ethos Institute aiming to mobilize the society for actions to foster the eradication of hunger.*

#### February

- *Launch of the publication *Como as Empresas Podem Apoiar e Participar do Combate à Fome**

*(How Companies Can Support and Participate in the Fight against Hunger) by the Ethos Institute.*

### May

- *Launch of the publication *Segurança Alimentar: a Contribuição das Universidades (Food Security: the Contribution of Universities)* by the Ethos Institute.*

### July

- *The Brazilian business community creates the Associação Apoio Fome Zero (Zero Hunger Support Association), which takes over the website [www.fomezero.org.br](http://www.fomezero.org.br).*

### August

- *Launch of the publication *O Que as Empresas Podem Fazer pela Erradicação da Pobreza (What Companies Can Do for the Eradication of Poverty)* by the Ethos Institute.*
- *Launch of the publication *Segurança Alimentar e Nutricional: a Contribuição das Empresas para a Sustentabilidade das Iniciativas Locais (Food and Nutrition Security: the Contribution of Companies to Local Initiatives)*.*

### September

- *Brazil, South Africa and India establish the IBAS Facility for Alleviation of Poverty and Hunger during a UN general assembly. The first contributions came from companies based in Brazil.*
- *Launch of the publication *Como as Empresas Podem Participar de Programas de Segurança Alimentar com a Mobilização dos Funcionários (How Companies Can Participate in Food Security Programs by Mobilizing Their Employees)* by the Ethos Institute.*

## Outubro

- Constituição pelo governo brasileiro de um grupo técnico para acompanhamento dos ODM no país.
- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *Segurança Alimentar: a Contribuição das Entidades Empresariais*.

## 2004

### Janeiro

- Lançamento pelo Brasil, França e Chile (com posterior adesão da Espanha) da Declaração de Genebra, por meios alternativos de financiamento ao desenvolvimento.

### Junho

- Lançamento do guia *Radar Social*, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio*.
- Apresentação a Kofi Annan dos símbolos dos ODM criados no Brasil e da publicação do Instituto Ethos *O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio*.
- Realização pelo Instituto Ethos da Conferência Nacional 2004 – Empresas e Responsabilidade Social, sob o tema “Sustentabilidade da Sociedade e dos Negócios”.

- Lançamento do folheto *As Metas do Milênio e os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial* como parte das Ferramentas de Gestão de RSE do Instituto Ethos.
- Lançamento do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, rede de organizações sociais e empresas para promover nacionalmente a cidadania e a solidariedade de forma convergente e integrada.
- Lançamento dos símbolos brasileiros dos Objetivos do Milênio e da campanha “Nós Podemos”, criados pela agência de publicidade McCann-Erickson.

### Agosto

- Realização da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade – 2004, primeira edição do evento que ocorrerá anualmente.
- Realização do I Encontro dos Conselhos de Políticas Públicas Participativas.
- Estabelecimento do Pacto do Setor Siderúrgico do Alto Carajás contra o Trabalho Escravo e criação do Instituto Carvão Cidadão.

### Setembro

- Promoção pelo Brasil de reunião de líderes mundiais em Nova York para debater o combate à pobreza; lançamento, na mesma reunião, da publicação *Millennium*

*Development Goals*, um balanço da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade.

- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *O Compromisso das Empresas com a Valorização da Mulher*.

## 2005

### Janeiro

- Realização do seminário “O Brasil e os Objetivos e Metas de Desenvolvimento do Milênio”, no Fórum Social Mundial.
- Lançamento da Ação Brasileira de Combate à Desigualdade (ABCD), no Fórum Social Mundial.
- Lançamento da 5ª. Edição do Prêmio Ethos de Jornalismo, sob o tema “Responsabilidade Social Empresarial, Desenvolvimento Sustentável e Metas do Milênio”.

### Fevereiro

- As Metas do Milênio são enredo do desfile da escola de samba Portela no Carnaval do Rio de Janeiro.

### Março

- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *Fórum Empresarial de Apoio ao Município*.
- Proferido o discurso “Combater a Desigualdade – Objetivo Maior do Desenvolvimento”, por Oded Grajew, na reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social.

## October

- *The Brazilian government sets up a technical group to monitor the MDGs in the country.*
- *Launch of the publication Segurança Alimentar: a Contribuição das Entidades Empresariais (Food Security: the Contribution of Business Associations) by the Ethos Institute.*

## 2004

### January

- *The Geneva Declaration is launched by Brazil, France and Chile (with subsequent accession of Spain), claiming for alternative means of development funding.*

### June

- *Launch of the Radar Social Guide, produced by the Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea – Institute of Applied Economic Research).*
- *Launch of the publication Business Commitment to the Millennium Development Goals by the Ethos Institute.*
- *Presentation to Kofi Annan of the MDG icons created in Brazil and of the Ethos Institute's publication Business Commitment to the Millennium Development Goals.*
- *The 2004 National Conference – Companies and Social Responsibility is held by the Ethos Institute with the theme “Sustainability in Society and Business”.*
- *The folder As Metas do Milênio e os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial (The Millennium Development*

*Goals and the Ethos Indicators on Corporate Social Responsibility) is published as part of the Ethos Institute's CSR Management Tools.*

- *Launch of the Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade (National Movement for Good Citizenship and Solidarity), a network of social organizations and companies aiming to promote citizenship and solidarity in a convergent and integrated manner countrywide.*
- *Launch of the Brazilian icons for the Millennium Development Goals, and of the advertising campaign Nós Podemos (We Can), both created by advertising agency McCann-Erickson.*

### August

- *First edition of the Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade (National Week for Good Citizenship and Solidarity), to be held annually.*
- *I Encontro dos Conselhos de Políticas Públicas Participativas (First Meeting on Participative Public Policy Councils).*
- *Establishment of the Pacto do Setor Siderúrgico do Alto Carajás Contra o Trabalho Escravo (Alto Carajás Siderurgy Sector Pact Against Forced Labor) and creation of the Carvão Cidadão Institute.*

### September

- *Brazil organizes a world leaders' meeting in New York to debate the combat against poverty; during this meeting, the publication Millennium Development Goals, an account of*

*the National Week for Good Citizenship and Solidarity, is launched.*

- *Launch of the publication O Compromisso das Empresas com a Valorização da Mulher (Business Commitment to Valuing the Women) by the Ethos Institute.*

## 2005

### January

- *The seminar O Brasil e os Objetivos e Metas de Desenvolvimento do Milênio (Brazil and the Millennium Development Goals and Targets) is held at the World Social Forum.*
- *Ação Brasileira de Combate à Desigualdade (ABCD – Brazilian Action of Combat against Inequality) is launched at the World Social Forum.*
- *Launch of the 5th edition of the Ethos Journalism Award with the theme “Corporate Social Responsibility, Sustainable Development and the Millennium Development Goals”.*

### February

- *The Millennium Development Goals are the theme of samba school Portela's parade in Rio de Janeiro's Carnival.*

### March

- *Ethos Institute launches the publication Fórum Empresarial de Apoio ao Município (Business Forum for Support to the City).*
- *The speech “Fighting Against Inequality – The Key Development Goal” is given by Oded Grajew in the general meeting of the Conselho*

## Abril

- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *O Compromisso das Empresas com o Combate ao Desperdício de Alimentos*.

## Maio

- Regulamentação da venda fracionada de remédios nas farmácias e drogarias brasileiras, de acordo com decreto presidencial baixado quatro meses antes. A medida resultou de uma iniciativa da sociedade civil liderada pelo Instituto Ethos.
- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente: a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal*.
- Estabelecimento do Pacto Nacional Empresarial contra o Trabalho Escravo.

## Junho

- Realização pelo Instituto Ethos, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), da Conferência Internacional 2005 – Empresas e Responsabilidade Social, sob o tema “Parcerias para uma Sociedade Sustentável”.
- Lançamento, pelo Pnud, do relatório regional *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: um Olhar da América Latina e do Caribe*.

## Agosto

- Realização da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade – 2005.

- Lançamento pelo governo federal (em parceria com o Pnud e com o Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade) do Prêmio ODM Brasil, para ações que auxiliem o país a cumprir os ODM.
- Realização do II Encontro dos Conselhos de Políticas Públicas Participativas
- Realização do 2º. Seminário Fieb de Responsabilidade Social – Objetivos do Milênio, promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).

## Setembro

- Realização em Nova York, EUA, do 10º. International Business Forum, com o tema *Business and the Millennium Development Goals: an Active Role for Globally Responsible Companies*, organizado em parceria pelo InWent – Capacity Building International, da Alemanha, Banco Mundial, Pacto Global (Global Compact) e Instituto Ethos. O evento antecedeu a 60ª. Assembléia Geral da ONU, na qual foram discutidos os ODM.
- Lançamento pelo Instituto Ethos da publicação *O Compromisso das Empresas com o Alfabetismo Funcional*.

## Novembro

- Lançamento pelo Pnud do *Relatório de Desenvolvimento Humano Brasil 2005 – Racismo, Pobreza e Violência*.

## Dezembro

- Entrega, no Palácio do Planalto, em Brasília, do Prêmio ODM Brasil 2005 a quatro personalidades, 15 entidades e 8 prefeituras que se destacaram no esforço para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O prêmio contou com 920 inscrições nas categorias Governos Municipais, Organizações e Destaques.

## 2006

### Janeiro

- Lançamento do banco de dados interativo EQxIS – Equidade e Indicadores Sociais ([www.iadb.org/xindicators/](http://www.iadb.org/xindicators/)), elaborado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que permite o acompanhamento *on-line* do desempenho de 20 países da América Latina e do Caribe, incluindo o Brasil, em relação aos ODM.

### Fevereiro

- Lançamento pelo Pnud do manual *Preparing National Strategies to Achieve the Millennium Development Goals: a Handbook*, criado pelo Projeto do Milênio das Nações Unidas. A iniciativa reuniu 265 especialistas de todo o mundo para planejar ações práticas voltadas para o cumprimento dos ODM, com instruções sobre como traçar estratégias nacionais para alcançá-los.

*de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES – Economic and Social Development Council).*

## Abril

- *Ethos Institute launches the publication O Compromisso das Empresas com o Combate ao Desperdício de Alimentos (Business Commitment to Combating Food Waste).*

## Maio

- *Regulation of the sale of drugs per unit according to prescription in the Brazilian pharmacies and drugstores, pursuant to a presidential executive order issued months before. This measure resulted from a civil society initiative led by the Ethos Institute.*
- *Ethos Institute launches the publication O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente: a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal (Business Commitment to the Environment: the Companies' Environmental Agenda and the Forest Economics Sustainability)*
- *Establishment of the Pacto Nacional Empresarial contra o Trabalho Escravo (National Pact of Companies against Forced Labor).*

## June

- *The 2005 International Conference – Companies and Social Responsibility is held by the Ethos Institute, in partnership with the UNDP, with the theme “Partnerships for a Sustainable Society”.*
- *The UNDP launches the regional report The Millennium Development Goals: a Latin American and Caribbean Perspective.*

## August

- *2005 National Week for Good Citizenship and Solidarity.*
- *The federal government launches (in partnership with the UNDP and the National Movement for Good Citizenship and Solidarity) the Prêmio ODM Brasil (MDG Brazil Awards), a prize for actions that help the country to achieve the MDGs.*
- *II Encontro dos Conselhos de Políticas Públicas Participativas (Second Meeting on Participative Public Policy Councils).*
- *II Fieb Seminar on Social Responsibility – Millennium Development Goals, organized by the Federation of Industrial Companies of the State of Bahia.*

## September

- *The 10<sup>th</sup> International Business Forum is held in New York, USA, with the theme “Business and the Millennium Development Goals: an Active Role for Globally Responsible Companies”, organized in partnership by the InWent – Capacity Building International, from Germany, World Bank, Global Compact and Ethos Institute. This event preceded the 60<sup>th</sup> United Nations General Assembly, in which the MDGs were discussed.*
- *Ethos Institute launches the publication O Compromisso das Empresas com o Alfabetismo Funcional (Business Commitment to Functional Literacy).*

## November

- *UNDP launches the Relatório de Desenvolvimento Humano Brasil 2005 –*

*Racismo, Pobreza e Violência (Human Development Report Brazil 2005 – Racism, Poverty and Violence).*

## December

- *2005 MDG Brazil Awards ceremony held at Planalto Palace, in Brasília, to award 4 “noteworthy”, 15 organizations and 8 municipalities for their outstanding contributions to the achievement of the Millennium Development Goals. There were 920 submissions in the three categories: Municipalities, Organizations and “Noteworthy”.*

## 2006

### January

- *Launch of the EQxIS – Equity and Social Indicators ([www.iadb.org/xindicators/](http://www.iadb.org/xindicators/)) interactive databank, developed by the Inter-American Development Bank (IADB) for online monitoring of the performance of 20 countries of Latin America and the Caribbean, including Brazil, in relation to the MDGs.*

### February

- *The UNDP launches the publication Preparing National Strategies to Achieve the Millennium Development Goals: a Handbook, created by the UN Millennium Project. The initiative gathered 265 experts from all over the world to devise a series of hands-on resources that can assist countries undertaking this effort providing instructions on how to develop national MDGs strategies.*

# **A Mobilização da Sociedade**

**O esforço brasileiro pelos ODM envolve múltiplos setores e vai do Fórum Social Mundial ao Carnaval do Rio de Janeiro. A seguir, seus principais momentos**

## ***The Society Mobilization***

***The Brazilian effort towards meeting the MDGs involves multiple sectors from the World Social Forum to the Rio de Janeiro Carnival. Next, its main features***

## Um passo a mais

**No início de 2003, o Instituto Ethos propõe um envolvimento ainda maior das empresas na construção de uma sociedade mais justa, incentivando-as a participar de políticas públicas.**

Criado em 1998, o Instituto Ethos caracterizou-se, desde sua fundação, por defender o conceito de *responsabilidade social empresarial*. Segundo a filosofia do instituto, as empresas têm um papel muito mais amplo do que a simples busca do lucro. Devem promover permanentemente, e de forma criativa, ações que garantam o bem-estar de seus funcionários e da comunidade e a sustentabilidade do planeta. No início de 2003, o Ethos decidiu sugerir a seus associados um passo a mais. As iniciativas já desenvolvidas eram, por certo, muito meritórias, mas estava na hora de dotar também para uma postura ativa

em favor de *políticas públicas* capazes de transformar o país.

O ambiente parecia favorável. No Brasil, a eleição de um novo governo, liderado por um presidente que era emblema das lutas por justiça social, acendia a esperança de políticas que garantissem a dignidade. O primeiro ato seria o Programa Fome Zero. No país que detém a maior área agricultável do planeta, o novo chefe do governo falava em assegurar, ao longo de seu mandato, um princípio básico de cidadania: não haveria mais cidadãos subnutridos.

Era a melhor oportunidade para levar à prática a idéia de envolvimento em políticas públicas. E foi aproveitada. O principal meio de divulgação governamental do Fome Zero era um site na internet, com o endereço [www.fomezero.gov.br](http://www.fomezero.gov.br). Um dia depois de ele ir ao ar, a sociedade civil inaugurava seu próprio site sobre o

tema: o [www.fomezero.org.br](http://www.fomezero.org.br). Ali se oferecia espaço para a ação autônoma das empresas e dos cidadãos interessados em participar da campanha sem necessariamente se envolver com estratégias governamentais.

### Carência social zero

A particularidade da proposta ultrapassava a criação de um endereço na internet. Desenvolveu-se uma abordagem nova para o próprio conceito de Fome Zero. Segundo o Instituto Ethos, era preciso ir além da simples satisfação das necessidades alimentares. Tratava-se de assegurar *carência social zero*, ou seja, a garantia das várias condições imprescindíveis para uma vida digna.

Esse conceito gerou novas ações. Por iniciativa própria, ou em convênio com outras organizações, o Ethos lançou uma série de publicações relacionadas

## A step forward

**In the beginning of 2003, the Ethos Institute proposed an even deeper involvement of companies in the construction of a fairer society, encouraging them to participate in the public policy-making process.**

Since its foundation in 1998, the Ethos Institute has been an advocate of the corporate social responsibility concept. According to the institute's philosophy, companies have a much wider role than mere profit makers. They should permanently and creatively promote actions to ensure their employees' and the community's well-being as well as the planet's sustainability. In the beginning of 2003, Ethos suggested that their associates took a step forward. The initiatives already developed were certainly praiseworthy, but it was time for active participation in favor of public policy that could transform the country.

*The atmosphere seemed favorable. In Brazil, the election of a new government led by a president that was an icon of the fight for social justice brought hope for policies that would ensure dignity. The first action would be the Zero Hunger Program. In the country with the largest arable area in the planet, the new head of government spoke of assuring, along his term, a basic citizenship principle: there would no longer be malnourished citizens.*

*That was the best moment to put the idea of public policy engagement into practice. And it was well done. The main governmental publicity media of Zero Hunger was a website on the Internet – [www.fomezero.gov.br](http://www.fomezero.gov.br). The very next day, the civil society started its own website on the theme: [www.fomezero.org.br](http://www.fomezero.org.br). There, companies and citizens found room for autonomous action to participate in the campaign without necessarily committing to governmental strategies.*

### Zero social need

*The proposal went far beyond the creation of a Web address. A new approach for the Zero Hunger concept was created. According to the Ethos Institute, it was necessary to go beyond the mere satisfaction of nutritional needs. It was a matter of ensuring zero social need, that is, the guarantee of the several necessary conditions for a decent life.*

*This concept generated new actions. Both on its own initiative and in partnership with other organizations, Ethos launched a series of Zero Hunger-related publications. They enhanced the slogan proposed by the government, fostering the debate on food security – the long term guarantee of conditions to offer quality nutrition to a population. Besides, practical issues were addressed, such as the mobilization of companies and their employees to engage in food security programs, companies' support to*

ao Fome Zero. Elas ampliavam o *slogan* proposto pelo governo, incentivando o debate sobre *segurança alimentar* – a garantia, a longo prazo, de condições para oferecer alimentação de qualidade a uma população. Além disso, tratavam de assuntos práticos, como a mobilização das empresas e de seus funcionários para participar de programas de segurança alimentar, o apoio das empresas às redes de produtores locais, o papel das universidades e a contribuição das entidades empresariais<sup>1</sup>.

A iniciativa pioneira do Instituto Ethos gerou frutos. O conceito de responsabilidade social das empresas incorporou mais um significado, que nos meses seguintes seria decisivo para deflagrar a mobilização social em favor dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

## Sim, nós podemos

***Para dar dimensão nacional aos ODM, era preciso um impacto inicial poderoso. Em agosto de 2004, a Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade propôs nova forma de construir o futuro.***

A idéia de carência social zero e o estímulo ao envolvimento em políticas públicas voltadas para a justiça social e a dignidade prosperaram ao longo de 2003 e 2004. Faltava-lhes, contudo, um tema capaz de gerar identidade. Como visibilizar centenas de iniciativas movidas pelo mesmo propósito mas aparentemente sem um eixo comum? Como favorecer o surgimento de sinergias? A articulação da responsabilidade social empresarial com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio respondeu a essa necessidade. Fixados pela ONU, os ODM estão acima de disputas partidárias. Têm capacidade mobilizadora – porque alcançá-los

significa dar passos muito concretos para a construção de uma sociedade mais humana. E são multitemáticos: cada cidadão ou empresa que tenha disposição para se envolver em favor da causa encontra várias maneiras de participar.

Faltava, contudo, tornar os ODM conhecidos. Num país de vasto território e sociedade complexa, isso exigia um impacto inicial forte e capaz de despertar simpatia e envolvimento. Surgiu a idéia da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade. A população deveria ser informada sobre as propostas da ONU num período de tempo concentrado. A teoria precisava estar articulada com a prática. Não se tratava de propor abstratamente os objetivos, mas de desencadear, desde o início, ações que indicassem como torná-los possíveis.

*local producers, the role of universities, and the contribution of business associations<sup>1</sup>.*

*Ethos Institute's pioneering initiative was fruitful. The concept of corporate social responsibility incorporated one more meaning, which became a decisive factor in the following months determining social mobilization in favor of the Millennium Development Goals.*

## Yes, we can

***In order to provide the MDGs with a national dimension, a powerful initial impact was required. In August 2004, the National Week for Good Citizenship and Solidarity proposed a new way to build the future.***

*The idea of zero social need and the encouragement to involvement in public policy aimed at social justice and dignity developed along 2003 and 2004. Nevertheless, they lacked a theme able to create identity. How could hundreds of initiatives towards the same purpose be identified without a common axis? How could synergies be created? The articulation of corporate social responsibility with the Millennium Development Goals met this need. Established by the UN, the MDGs are above partisan bickering. They have mobilizing power – because reaching them means taking very concrete steps towards the construction of a more*

*humane society. Besides, they are multi-themed: each citizen or company that intends to engage in the cause will find multiple ways to participate.*

*Finally, the MDGs needed to become well-known. A country with a huge territory and a complex society demanded a strong and powerful initial impact to raise support and engagement. The idea of the National Week for Good Citizenship and Solidarity came up. The population should be informed of the UN proposals within a short period of time. Theory had to be articulated with practice. It was not a matter of theoretically proposing the objectives, but of unleashing practical actions right from the start.*

### ***Time for citizen action***

*Symbolism was used in order to strengthen the event. The National Week for Good Citizenship and Solidarity – held August 9 through 15, 2004 – started*

## A hora da ação cidadã

*Cuidou-se muito dos sentidos simbólicos. A Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade – de 9 a 15 de agosto de 2004 – começou na data do sétimo aniversário da morte do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Prestava-se homenagem a uma figura humana que comoveu o país com sua luta pioneira em favor da dignidade para todos e com sua pregação em favor da ação cidadã.*

Em termos práticos, a Semana constituiu uma parceria entre organizações sociais, empresas, agências da ONU e governos (nacional, estaduais e locais). A mobilização foi aberta por um ato com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Nos dias seguintes, sucederam-se múltiplas ações de solidariedade, além de seminários, debates e eventos de planejamento.

Deu-se atenção especial à comunicação. Dezenas de jornais brasileiros publicaram matérias sobre o evento. Empresas envolvidas na campanha lançaram anúncios dedicados especificamente à Semana. Portais estamparam informações e imagens da campanha em sua página de entrada na internet. Instituições públicas e privadas fixaram na fachada de sua sede enormes painéis com os símbolos das Metas do Milênio, como eram chamados os ODM. Uma rede de supermercados imprimiu-os em 1 bilhão de saquinhos de empacotamento. Foi criado um site específico ([www.nospodemos.org.br](http://www.nospodemos.org.br)) para divulgar as iniciativas da Semana<sup>2</sup>.

Buscou-se o máximo de interatividade. Por meio da internet, era possível, por exemplo, comunicar as ações que cidadãos e empresas desencadeavam autonomamente ao tomar contato com os objetivos do movimento.

## Oito símbolos de outro mundo

***No Brasil, os oito ODM ganharam símbolos simples, simpáticos e mobilizadores, para difundir a idéia de que um mundo melhor está ao alcance de todos.***

Para mobilizar a sociedade, a campanha brasileira pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio precisava deixar o mundo frio dos relatórios e ganhar o colorido e o calor das ações cotidianas. Meses antes da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, começou a gestar-se uma das grandes e inovadoras contribuições do Brasil em favor dos ODM: a criação dos oito símbolos da campanha.

Eles foram desenvolvidos voluntariamente pela agência de propaganda McCann-Erickson, por solicitação do Instituto Ethos. O desafio dos criadores ia além de

*on the seventh death anniversary of sociologist Herbert "Betinho" de Souza. Homage was paid to a human being that deeply touched the country with his pioneering fight in favor of dignity for all and with his preaching of a citizen action.*

*In practical terms, the Week established a partnership among social organizations, companies, UN agencies and governments (national, state and local). The week was opened with the presence of President Luiz Inácio Lula da Silva. On the following days, there were multiple solidarity actions, seminars, discussions, and planning events.*

*Communication played a special role. Dozens of Brazilian newspapers published articles on the event. Companies involved in the campaign ran week-related ads. Web portals displayed information and images about the campaign in their home pages. Public and private institutions put up huge*

*banners on their facades with symbols of the Millennium Goals, as the MDGs were called. A supermarket chain printed them on 1 billion packing bags. A specific website was created ([www.nospodemos.org.br](http://www.nospodemos.org.br)) to publish the Week's initiatives<sup>2</sup>.*

*Maximum interactivity was sought. The Web enabled, for instance, the communication of actions individually taken by citizens and companies when getting acquainted with the movement's objectives.*

## Eight symbols of a different world

***In Brazil, the eight MDGs were turned into easy-to-understand, nice and touching icons to disseminate the idea that a better world is within reach.***

*In order to mobilize the society, the Brazilian campaign for the Millennium Development Goals had to leave the cold world of reports and reach the color and warmth of everyday actions. Months before the National Week for Good Citizenship and Solidarity, a great and innovative Brazilian contribution to the MDGs was taking shape: the creation of the campaign's eight icons.*

*They were developed free of charge by the advertising agency McCann-Erickson, following a request from Ethos Institute. The creators' challenge went beyond conceiving icons to express the meaning of each of the MDGs. It was necessary to develop immediate*

conceber ícones que sintetizassem o sentido de cada um dos ODM. Era preciso gerar empatia imediata com o público e transmitir a idéia de que a participação estava aberta a todos.

### Acolhimento e diversidade

O resultado foi extremamente feliz. Os oito ícones – um para cada objetivo – sugerem simplicidade, simpatia e acolhimento. Cada um está associado a uma cor, de modo a reforçar a identidade do respectivo ODM e, ao mesmo tempo, expressar a diversidade das ações que cabem na campanha. Na escolha de cores, fugiu-se dos tons tradicionais: era preciso associar a mobilização à idéia de *outro mundo*.

Os ícones passaram a ser estampados em todo o material de divulgação das iniciativas ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Brasil. Mais: entraram em cena, durante a Semana Nacional pela Cidadania e

Solidariedade, acompanhados de *slogans* que destacavam o valor das ações cidadãs autônomas. Eis alguns deles:

- “Uma semana para toda a vida”
- “O mundo foi criado em uma semana. A diferença agora é que você pode dar sua opinião”
- “Desta vez, ninguém vai descansar no sétimo dia”
- “Quer uma boa razão para participar? Temos oito”
- “Faça alguma coisa. Eu posso. Você pode. Nós podemos”

Em junho de 2004, os oito ícones brasileiros foram apresentados ao secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, e oferecidos como subsídio à ONU. Seriam adotados, nos meses seguintes, em diversos países – e até mesmo em parte do material internacional sobre os ODM. No Brasil, continuam sugerindo que melhorar a sociedade e o planeta é uma tarefa de todos – e para todos os dias.

## O xis do problema

*Em sintonia com a campanha pelos ODM, surge a Associação Brasileira de Combate à Desigualdade (ABCD). Não há como lutar por uma vida digna sem combater a injustiça social.*

Um fenômeno particular chama a atenção dos indivíduos e organizações que se dispõem a lutar pelos ODM no Brasil: a desigualdade. Ao contrário de outras nações, aqui não há escassez de meios para assegurar a todos uma vida digna. O território é extenso e riquíssimo em recursos naturais. A biodiversidade é a maior do planeta. Há unidade lingüística e enorme variedade étnica e cultural. Mas fatores históricos levaram a que se formasse uma das sociedades mais desiguais – e portanto, mais injustas – do planeta.

Com base nos mesmos princípios de autonomia cidadã em que se apóia a campanha pelos ODM, começou a se

*empathy with the public and to convey the idea that everyone was welcome to participate.*

### Acceptance and diversity

*The result was extremely successful. The eight icons – one for each objective – suggest simplicity, friendliness and acceptance. Each icon is associated to a color, so as to reinforce the respective MDG identity and, at the same time, to express the diversity of actions that befit the campaign. As for the choice of colors, traditional tones were avoided in order to associate mobilization to the idea of a different world.*

*The icons were printed in all the publicity material about the initiatives linked to the Millennium Development Goals in Brazil. And what's more: they were launched during the National Week for Good Citizenship and Solidarity, together with slogans that highlighted the value*

*of individual citizen actions. Here are some of them:*

- “A week for a lifetime”
- “The world was created in one week. The difference now is that you can give your opinion”
- “This time nobody will rest on the seventh day”
- “Looking for a good reason to participate? We've got eight”
- “Do something. I can. You can. We can”

*In June 2004, the eight Brazilian icons were presented to the United Nations Secretary-General, Kofi Annan, and offered as a support to the UN. They were adopted in several countries in the following months – and even in part of the international material on the MDGs. In Brazil, they keep suggesting that improving the society and the planet is everybody's daily task.*

## The crux of the matter

**In line with the MDGs' campaign, the Brazilian Action of Combat against Inequality (ABCD) is created. There is no way of struggling for a decent life without combating social injustice.**

*A peculiar phenomenon calls the attention of individuals and organizations committed to the achievement of the MDGs in Brazil: inequality. Unlike other nations, there is no shortage of resources here to ensure a decent life to all. Our territory is huge and rich in natural resources. Biodiversity is the highest in the planet. There is linguistic unity and enormous ethnic and cultural variety. Nevertheless, historical factors turned us into one of the most unequal – and therefore, most unfair – societies in the planet.*

*Based on the same principles of citizen autonomy that ground the MDGs campaign, the Brazilian Action of*

formar, a partir de 2004, a Associação Brasileira de Combate à Desigualdade (ABCD). Seu objetivo é superar o drama que, segundo seu próprio manifesto, "marca o Brasil desde sempre". Para fazê-lo, a ABCD aposta na consciência e na mobilização da sociedade. Governantes e detentores de mandatos eleitorais não podem participar diretamente da entidade.

A forma de agir se baseia em operações. Cada operação tem como foco combater um fator de desigualdade e apresentar alternativas capazes de contribuir para a justiça social. Não se busca exclusividade. As operações devem, sempre que possível, associar-se a ações já em curso, promovidas por outras organizações. Há vários meios de participar. É possível assinar o manifesto, disponível no site da entidade ([www.abcdja.org.br](http://www.abcdja.org.br)), enviar textos de análise sobre a desigualdade e participar diretamente das operações.

A ABCD foi lançada publicamente durante uma oficina do V Fórum Social Mundial, no início de 2005. Uma visita a seu site permite vislumbrar os temas que a sensibilizam e as formas de ação que ela propõe. Enfatiza-se, por exemplo, um conjunto de reformas políticas. Para a organização, não será possível superar a desigualdade e a pobreza sem substituir o atual sistema de representação política por outro, que estimule a ação direta dos cidadãos. Para começar a mudança, segundo a ABCD, é preciso facilitar a convocação de plebiscitos e a apresentação de projetos de lei de iniciativa popular.

## Remédio inteligente

***Iniciativas simples bastam, às vezes, para tornar a vida mais digna. É o caso do fracionamento de medicamentos, tema de uma campanha diante da qual a indústria farmacêutica ainda resiste.***

Em mais um sinal da possibilidade de levar adiante ações autônomas em favor de um país digno, avançou, também em 2004, um movimento que procura estabelecer novas relações entre sociedade e indústria. A primeira ação proposta foi a venda fracionada de remédios, vista como medida eficaz para ampliar o acesso à saúde e concretizar um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Apesar dos graves problemas de saúde vividos pela população, o acesso a tratamentos adequados ainda é proibitivo. Em alguns anos, o consumo de medicamentos tem caído, apesar do

*Combat against Inequality – ABCD – started to be developed in 2004. It aims to overcome the hardship that, according to its own manifesto, "has always struck Brazil". In order to meet this objective, ABCD counts on the society's awareness and mobilization. Rulers and politicians holding office cannot directly participate in the entity.*

*Its approach is based on operations. Each operation focuses on combating one inequality factor and presenting alternatives that can contribute to social justice. Exclusiveness is not desirable. The operations should, whenever possible, relate to ongoing actions promoted by other organizations. There are several ways to participate. It is possible to sign the manifesto, available on the entity's website ([www.abcdja.org.br](http://www.abcdja.org.br)), send essays about inequality, as well as directly participate in the operations.*

*ABCD was officially launched during the Fifth World Social Forum workshop in the beginning of 2005. A visit to its website allows a glance at the themes that drive ABCD and the types of action proposed. For instance, the need for political reforms is stressed. The organization considers it is impossible to overcome inequality and poverty without replacing the current political representation system with another one that encourages citizens' direct action. To begin the change, according to ABCD, it is necessary to facilitate the holding of plebiscites and submission of bills by popular petition.*

## Smart medicine

***Sometimes, simple initiatives are enough to make life more decent. It is the case of the sale of drugs per unit according to prescription, theme of a campaign the pharmaceutical industry still challenges.***

*Also in 2004, giving one more sign of the potential of individual actions in favor of a decent country, a movement that tries to establish new relationships between the society and the pharmaceutical industry picked up. The first proposed action was the sale of drugs per unit according to prescription, seen as an effective measure to enhance the access to medical care and meet one of the Millennium Development Goals.*

*Despite the serious problems faced by the population concerning medical care, access to treatments is still unaffordable. In recent years, medicine consumption*

crescimento constante da população. A causa são os preços elevados. Mas há também um artifício que aumenta as margens de lucro das empresas do setor. Os medicamentos não são vendidos nas quantidades prescritas pelos médicos, e sim em embalagens concebidas segundo os interesses da indústria.

A prática favorece o desperdício. Em inúmeros casos, apenas uma pequena parte das unidades contidas numa embalagem é aproveitada. O consumidor é obrigado a adquirir – às vezes a preços muito altos – uma quantidade além da que necessita. Há uma solução fácil à vista: autorizar as farmácias e drogarias, com a devida supervisão de um farmacêutico, a fracionar o conteúdo das embalagens produzidas pela indústria.

Um projeto de lei com esse objetivo tramita no Congresso Nacional desde 2003. No ano seguinte, a sociedade foi

à luta. Reuniões e seminários, dos quais participaram diversas organizações comprometidas com os ODM, deram ao tema visibilidade pública. Alcançou-se uma primeira vitória: em janeiro de 2005, o Decreto 5.348, da Presidência da República, autorizava as farmácias e drogarias a realizar a venda fracionada. Em maio, a decisão foi reforçada pela resolução RDC 135/05, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Em ambos os casos, foram tomadas todas as precauções necessárias para garantir a segurança dos usuários. O fracionamento deve ser obrigatoriamente feito por um farmacêutico (inclusive no caso das drogarias), as embalagens precisam ser adequadas e qualquer quantidade de medicamentos vendida será acompanhada de uma bula.

A entrada em vigor da medida foi adiada por resistência da indústria

farmacêutica. Sindicatos que a representam protocolaram diversas ações judiciais contra o fracionamento, todas de caráter claramente protelatório. Antecedida por diversas audiências públicas, a resolução da Anvisa tende a superar esses obstáculos.

*has dropped regardless of the steady population growth. That is due to high prices. Furthermore, companies resort to a subterfuge that increases the sector's markup. Medicines are not sold in the amounts prescribed by the physicians, but in packaging designed to meet the sector's interests.*

*This practice leads to waste. In countless cases, just a small part of the units contained in a package is used. The consumer is forced to purchase – sometimes at very high prices – an amount above his/her real needs. There is a simple solution: authorizing the drugstores and pharmacies, duly supervised by a pharmacist, to sell by the unit the content of the packages produced by this industry.*

*In 2003, a bill on this matter was submitted to the National Congress for approval. The following year, the society rolled up its sleeves. Meetings and seminars attended by organizations*

*committed to the MDGs brought visibility to the theme. A first victory was reached: in January 2005, the Executive Order no. 5.348 authorized drugstores and pharmacies to perform the sale per unit. In May, the decision was reinforced by Resolution RDC 135/05 of the National Health Surveillance Agency (Anvisa).*

*In both cases, all necessary precautions were taken to ensure the users' safety. The medicine division must necessarily be made by a pharmacist (even in the case of drugstores), the packaging must be adequate and any amount of medicine sold must be accompanied by a written formula.*

*The law's enforcement has been postponed due to the pharmaceutical industry resistance. Trade associations have started several lawsuits against the sale per unit, all of which of a procrastinating nature. After several*

*public hearings, Anvisa's resolution is likely to overcome these hindrances.*

## De olhos bem abertos

**Proposta de combate à injustiça social inclui a criação do Observatório Brasileiro da Desigualdade, para conscientizar a sociedade e buscar soluções para assegurar direitos a todos.**

Se a desigualdade é um obstáculo tão grande para a construção de um país digno – e, portanto, para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio –, por que não construir instrumentos que permitam aos cidadãos enfrentá-la? Ao se manifestar durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES)<sup>3</sup>, em março de 2005, Oded Grajew, então presidente do Instituto Ethos<sup>4</sup>, procurou encontrar uma resposta concreta para a questão.

Igualdade, justiça e solidariedade, lembrou ele, são a base dos discursos que tocaram a humanidade em todos os tempos. Em nome delas, grandes líderes

espirituais, sociais e religiosos pregaram e rezaram – muitas vezes pondo em risco a própria vida. Por sua grandeza, tais idéias jamais poderão ser substituídas por valores pragmáticos, como “crescimento econômico”.

No Brasil, contudo, a desigualdade criou mecanismos que garantem sua própria reprodução. A educação de bom nível, que poderia abrir caminho para novas oportunidades, está restrita aos que já possuem recursos. O sistema eleitoral favorece, em geral, a chegada ao poder dos partidos e candidatos abastecidos pelo poder econômico – e a ele ligados. A injustiça social trata de esconder a si própria: políticas que promovem a concentração de renda são justificadas como “neutras” ou “tecnicamente corretas”.

“Só agimos sobre aquilo que podemos medir”, continua Grajew. É preciso pinçar a desigualdade do mundo de sombras onde a esconderam (para

preservá-la) e apresentá-la à luz do dia, permitir que a sociedade tome consciência dela e de suas conseqüências, tornar visível a relação de certas políticas com a concentração de riquezas e criar meios para que a população acompanhe o resultado de seus esforços por justiça social.

### Contra a injustiça, transparência

Grajew sugere duas medidas em favor da transparência. A primeira é adotar cinco indicadores que permitam monitorar o combate à desigualdade:

- o índice de Gini, sobre diferenças na distribuição de renda;
- a participação do trabalho na renda nacional;
- a relação entre o rendimento médio nacional e cada um dos rendimentos regionais;
- o PIB *per capita*; e
- a porcentagem da renda nacional recebida pelos 40% mais pobres.

## With eyes wide open

**Proposal to fight social injustice includes the creation of the Brazilian Inequality Observatory, to raise the society's awareness and seek solutions to assure rights to everyone.**

*Being inequality such a big hindrance to the construction of a decent country – and, therefore, to the achievement of the Millennium Development Goals – why not build tools to enable the citizen to face it? In March 2005, at the Economic and Social Development Council (CDES)<sup>3</sup> meeting, Oded Grajew, the Ethos Institute president at that time<sup>4</sup>, tried to find a concrete answer to this question.*

*Equality, justice and solidarity, reminded him, are the basis of all the speeches that touched the humanity at all times. On their behalf, great spiritual, social and religious leaders preached and prayed – many times risking their own lives. For their greatness, such ideas will never be*

*replaced by pragmatic values such as “economic growth”.*

*In Brazil, however, inequality has developed mechanisms to reproduce itself. Quality education, that could make way to new opportunities, is restricted to the already privileged ones. The electoral system usually favors the economically powerful parties and candidates. Social injustice hides itself: policies that promote income concentration are justified as “neutral” or “technically correct”.*

*“We only act upon things that can be measured”, adds Grajew. It is necessary to take the world inequality out of the shadows that hid it (to keep it) and bring it to light, allowing the society to become aware of it and its consequences, to make the relationship of certain policies with wealth concentration visible, and to create means for the population to follow the result of their efforts towards social justice.*

### Transparency as a weapon against injustice

*Grajew suggests two measures in favor of transparency. The first one is adopting five indicators to allow monitoring the fight against inequality:*

- *the Gini index on income distribution disparity;*
- *the labor participation in the national income;*
- *the relationship between national average income and each one of the regional incomes;*
- *per capita GDP; and*
- *the percentage of national income earned by the 40% poorest.*

*The second proposal could generate, in the short term, even more effective results. A group of organizations that study the Brazilian reality – such as Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), Institute of Applied Economic Research (Ipea) and the Inter*

A segunda proposta poderia gerar, a curto prazo, resultados ainda mais efetivos. Um conjunto de organizações dedicadas ao estudo da realidade brasileira – como o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) – constituiria o Observatório Brasileiro da Desigualdade. A esse órgão caberia examinar todos os grandes projetos governamentais, avaliando especificamente seu impacto sobre a distribuição de riquezas, bem como emitir pareceres semelhantes aos relatórios de impacto ambiental.

Ao final, Grajew compara a luta contra a desigualdade a "uma segunda Abolição<sup>5</sup> no Brasil". Lembra que essa batalha "nunca foi fácil, ao longo da História", e pontifica: "Lutar pela justiça sempre significou incomodar interesses muito poderosos, mas

sempre dignificou aqueles que, apesar de todos os riscos, assumiram a fraternidade e a solidariedade como sentido maior de suas vidas".

## Estação Porto Alegre

**Em janeiro de 2005, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio desembarcaram no Fórum Social Mundial. Começava a se desenhar a mobilização social em favor das metas brasileiras.**

Confiante no envolvimento da sociedade civil e na possibilidade de desencadear múltiplas ações em favor de um mundo melhor, a campanha brasileira pelos ODM precisava ancorar no Fórum Social Mundial (FSM). Concebido no Brasil e organizado anualmente desde 2001, o evento é o grande encontro anual dos que buscam, das mais diversas formas, a construção de uma sociedade solidária. A edição de 2005 reuniu 155 mil participantes, que representavam 6.872 organizações originárias de 151 países. O jornal *The New York Times* chegou a sugerir que o FSM é o símbolo da sociedade civil global – a "segunda

*Union Department of Statistics and Socio-Economic Studies (Dieese) – would comprise the Brazilian Inequality Observatory. This agency would be in charge of reviewing all major governmental projects, mainly their impact on wealth distribution, as well as issuing opinions similar to environmental impact assessments.*

*Finally, Grajew compared the fight against inequality to "a second Abolition<sup>5</sup> in Brazil". He recalled this battle "has never been easy along History" and stressed: "Struggling for justice has always meant disturbing very powerful interests, but it has always dignified those who, despite all risks, took fraternity and solidarity as the meaning of their lives".*

## Porto Alegre Station

**In January 2005, the Millennium Development Goals came on board of the World Social Forum. The social mobilization for the Brazilian Goals began to take shape.**

*Confident in the civil society engagement and in the possibility of unleashing multiple actions towards a better world, the Brazilian campaign for the MDGs needed to anchor at the World Social Forum (WSF). This event, conceived in Brazil and held annually since 2001, is the great annual meeting of those seeking – in the most different ways – to build a solidary society. The 2005 edition gathered 155 thousand participants representing 6,872 organizations from 151 countries. The New York Times said that the WSF could be the global civil society symbol – the "second superpower of our days" – due to its capacity to articulate diversity and mobilization.*

*The WSF tries to intensely encourage the self-management principle. The meeting's program itself is not defined by the organizers. Each entity that registers is invited to propose their own activities – workshops, marches, seminars, conferences, cultural attractions and discussion panels. The 2005 edition presented 2,500 initiatives in four days. In this great celebration of diversity and action for a new world, the MDGs had their room in fifteen activities carried out by organizations of six countries, in six different languages.*

*The specific themes addressed were rich and varied. The Latin American and Caribbean Committee for the Defense of Women's Rights (Cladem) addressed the MDGs from a gender perspective. The ABRINQ Foundation, from Brazil, discussed "the Brazilian society and the Millennium Goals for the childhood and adolescence". Three European organizations – Tavola della Pace and Caritas, from Italy, and Attac, from*

superpotência de nossos dias" –, graças a sua capacidade de articular diversidade com mobilização.

O FSM procura estimular ao máximo o princípio da autogestão. A própria programação não é definida pelos organizadores. Cada entidade que se inscreve é convidada a propor as próprias atividades – oficinas, marchas, seminários, conferências, apresentações culturais e mesas de controvérsia. Na edição de 2005, foram 2.500 iniciativas, em quatro dias. Nessa grande festa de diversidade e ação por um mundo novo, os ODM ocuparam seu espaço. Foram quinze atividades, conduzidas por organizações de seis países, em seis idiomas distintos.

Houve riqueza e variedade nos temas específicos abordados. O Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (Cladem) procurou tratar o conjunto dos ODM a partir de uma perspectiva de gênero. A

Fundação Abrinq, do Brasil, discutiu "a sociedade brasileira e os Objetivos do Milênio para a infância e adolescência". Três organizações européias – Tavola della Pace e Caritas, da Itália, e Attac, da Suécia – procuraram construir estratégias comuns para pressionar os governos em favor dos ODM. Com base na meta relacionada ao direito à habitação, a Aliança Internacional de Habitantes apresentou a campanha "Desalojamento Zero", em defesa dos movimentos que promovem ocupações de imóveis não utilizados em centros urbanos<sup>6</sup>.

### Os ODM e o Brasil

Um dos seminários debateu especificamente a relação entre os ODM e a realidade brasileira. Mais de 200 pessoas – membros de ONGs, empresários, trabalhadores, estudantes, e representantes do governo – compareceram. Organizada pelo

Instituto Ethos, a atividade foi marcada por algo novo. Anunciou-se publicamente a intenção de adotar metas complementares às da ONU, adaptadas ao Brasil e desafiadoras.

A proposição fora feita por Anna Peliano, diretora de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que falou da necessidade de "tropicalizar" os ODM. O Brasil, explicou, atingirá a maior parte das metas da ONU, na forma como foram enunciadas na Declaração do Milênio. Mas isso pode significar pouco. Para que prevaleça o *sentido* essencial dos ODM, é preciso cotejá-los com a realidade do país. Desse esforço resultarão certamente novas metas, distintas das originais na forma, porém muito mais sintonizadas com o propósito de avançar rumo a uma sociedade digna.

Ilustrando sua intervenção com exemplos relativos a todos os ODM,

*Sweden – worked on building common strategies to pressure the governments in favor of the MDGs. Based on the goal related to the right to housing, the International Alliance of Inhabitants presented the "Zero Evictions" campaign, supporting movements that promote occupancy of unused properties in urban centers<sup>6</sup>.*

### **The MDGs and Brazil**

*One of the seminars specifically discussed the relationship between the MDGs and the Brazilian reality. It was attended by more than 200 people, including NGO members, businesspeople, workers, students, and government's representatives. Organized by the Ethos Institute, the activity was marked by a novelty. The intention of adopting challenging supplementary goals to the UN's, adapted to Brazil was publicly announced.*

*The proposition was made by Anna Peliano, director of Social Studies at Institute of Applied Economic Research (Ipea), who spoke about the need of making the MDGs "more tropical". Brazil, she explained, will meet most of the UN goals as they were set forth in the Millennium Declaration. However, that can mean little. In order to keep the core meaning of the MDGs, it is necessary to adjust them to the country's reality. This effort will certainly result in new goals, different from the original ones in format, but much more aligned with the purpose of moving towards a decent society.*

*Giving examples related to each of the MDGs, Anna conveyed the message that the campaign in Brazil rejected dullness and was in search of real changes. Nothing could be more suitable to an audience willing to build the other possible world.*

Anna transmitiu a imagem de que a campanha no Brasil rejeitava o acomodamento e estava em busca de mudanças reais. Nada poderia ser mais adequado para uma platéia disposta a construir o *outro mundo possível*.

## Na cadência do samba

***Os ODM interagem com a cultura popular. No Carnaval do Rio, a escola mais premiada escolhe como enredo a proposta da ONU. É uma entre muitas iniciativas de folia solidária.***

Uma semana depois do V Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio desembarcavam no Rio de Janeiro. Considerado por muitos a festa mais popular do planeta, o Carnaval do Rio incorporou pela primeira vez as propostas lançadas pela ONU. A Portela, escola de samba mais premiada nos desfiles da cidade, escolheu os ODM como enredo de sua apresentação. "É uma honra para a escola", declarou o carnavalesco Nelson Ricardo.

O tema para o enredo foi definido depois de um encontro entre a Portela

e organizações brasileiras envolvidas na campanha pelos ODM. As primeiras alas do desfile representavam o "mundo doente" em que vivemos – vitimado pelas guerras, pela fome, pela aids... Os blocos que vinham em seguida difundiam, por meio do samba e das alegorias, os oito Objetivos das Nações Unidas. No final do desfile, a escola fazia alusão ao próprio Carnaval como "divulgador de culturas", segundo Ricardo.

### Roteiro do Carnaval solidário

As iniciativas de cunho social no Carnaval de 2005 não se limitaram ao desfile da Portela nem ao Rio de Janeiro. Multiplicaram-se pelo país, num sinal de enraizamento das ações autônomas por um mundo mais digno e mais solidário.

A Unidos do Porto da Pedra, escola de samba da cidade de São Gonçalo, no Estado do Rio, criou uma ala de

## In the samba beat

**The MDGs interact with the popular culture. In the Rio Carnival, the most awarded samba school chooses the UN proposal as its theme. It is one among many initiatives of solidary fun.**

*One week after the Fifth World Social Forum, in Porto Alegre, the Millennium Development Goals were celebrated in Rio de Janeiro. Considered by many as the most popular festival in the world, the Rio Carnival incorporated for the first time the proposals launched by the UN. Portela, the most awarded samba school in the city parades, chose the MDGs as theme of its presentation. "It is an honor to the school", said carnival parade designer Nelson Ricardo.*

*The theme was chosen after a meeting between Portela and Brazilian organizations involved in the MDGs campaign. The first parade sections*

*(called wings) represented the "sick world" we live in – plagued by wars, famine, aids, and so on. The next wings conveyed, through the song and allegories, the eight United Nations Goals. At the end of the parade, the school referred to the Carnival as "an event that disseminates culture", said Ricardo.*

### Solidary Carnival itinerary

*The initiatives of social nature in the 2005 Carnival were neither limited to Portela's parade nor to Rio de Janeiro. They multiplied throughout the country, showing that individual actions for a more decent and solidary world were taking root. Next, some of these actions: The samba school Unidos do Porto da Pedra, in the town of São Gonçalo, state of Rio de Janeiro, created a social responsibility wing called "Crescer e Viver" (Growing and Living). It was supported by the local Sebrae (Brazilian Small and Medium-Sized Business*

*Advisory Service) and companies. Half of the amount raised through the costumes sale was donated to the social program Crescer e Viver, founded by the samba school in 2000, assisting 300 low income children and adolescents of São Gonçalo and Rio de Janeiro metropolitan area.*

*The samba group Volta, Alice, from the district of Larangeiras, in Rio, decided to support the NGO Se Essa Rua Fosse Minha, collecting donations for the institution during its parade. One kilo of non-perishable foodstuff was donated by each participant and shirts were sold at R\$ 15.00. In addition, children assisted by the NGO took part in the parade, juggling and walking on stilts.*

*Another samba group from Rio called Vagalume paraded at Horto Florestal in favor of solidarity. During the presentation, it collected donations and tried to attract people willing to give computing, drama and videomaking classes for the neighborhood community.*

responsabilidade social chamada "Crescer e Viver". Teve apoio do Sebrae local e de empresas. Metade do valor arrecadado com a venda das fantasias da ala foi destinada ao programa social Crescer e Viver, iniciado pela própria escola de samba, em 2000, que atende 300 crianças e jovens de baixa renda de São Gonçalo e da região metropolitana do Rio de Janeiro.

O bloco Volta, Alice, do bairro de Laranjeiras, no Rio, decidiu apoiar a ONG Se Essa Rua Fosse Minha, recolhendo donativos para a instituição durante seu desfile. Pediu um quilo de alimento não-perecível a cada participante e vendeu camisetas a R\$ 15. Além disso, crianças atendidas pela ONG se apresentaram com o bloco, fazendo malabarismos e andando em pernas de pau.

Outro bloco carioca – o Vagalume – desfilou, no Horto Florestal, em favor da solidariedade. Durante a

apresentação, buscou arrecadar doações e atrair pessoas dispostas a dar aulas de informática, teatro e vídeo para a comunidade.

As escolas de samba Beija-Flor, Imperatriz Leopoldinense, Mangueira, Mocidade Independente de Padre Miguel e Unidos da Tijuca incentivaram a população a doar sangue. A iniciativa era parte da campanha "Vista a Fantasia da Solidariedade", criada pelo Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HemoRio) com o objetivo de evitar a falta de sangue na rede pública de saúde durante o Carnaval.

Em São Paulo, a União das Escolas de Samba Paulistanas (Uesp) promoveu o Carnaval Social, em que o ingresso para os desfiles nos bairros e no Sambódromo do Anhembi era um quilo de alimento não-perecível destinado a instituições assistenciais. A promoção é realizada desde

1997. Até 2004, a entidade havia arrecadado 200 toneladas de alimentos.

Em Pernambuco, o bloco Brinque na Paz, organizado pelos voluntários do Comitê da Ação da Cidadania Pernambuco Solidário, uniu à folia um convite à paz e ao exercício da solidariedade, por meio da doação de alimentos não-perecíveis e agasalhos. Um boneco gigante do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, era o destaque do desfile. Como abre-alas, o bloco apresentava um caminhão vazio, convidando os foliões que engrossavam o cordão a doar alimentos ao longo do trajeto.

Em Juiz de Fora, em Minas Gerais, para assistir ao desfile na Avenida Rio Branco bastava comprar o ingresso a R\$ 1,00 e levar um quilo de alimento não-perecível. Os alimentos arrecadados foram destinados a creches e escolas públicas.

*The samba schools Beija-Flor, Imperatriz Leopoldinense, Mangueira, Mocidade Independente de Padre Miguel, and Unidos da Tijuca encouraged the population to donate blood. The initiative was part of the campaign "Vista a Fantasia da Solidariedade" (Dress the Solidarity Costume), created by the State Hematology Institute Arthur de Siqueira Cavalcanti (HemoRio), aimed at avoiding blood shortage in the public hospitals during Carnival.*

*In São Paulo, the São Paulo Samba Schools League (Uesp) promoted the Social Carnival, in which tickets for both the districts' parades and the main official parade at the Anhembi Sambodrome (a massive concrete stadium-like structure) were exchanged for one kilo of non-perishable foodstuff donated to relief institutions. The campaign has been carried out since 1997. Up to 2004, the entity had collected 200 tons of food.*

*In Pernambuco, the group Brinque na Paz, organized by volunteers of the Comitê da Ação da Cidadania Pernambuco Solidário (Solidary Pernambuco Citizenship Action Committee), added to the spree an invitation to peace and solidarity action, through the donation of non-perishable foodstuff and warm clothes. A gigantic puppet of sociologist Herbert "Betinho" de Souza was the parade highlight. The opening wing brought an empty truck inviting the public to donate foodstuff along the circuit.*

*In Juiz de Fora – state of Minas Gerais, a ticket for the parade at Rio Branco Avenue cost R\$ 1.00 and one kilo of non-perishable foodstuff. The foodstuff collected was donated to public day care centers and schools.*

## Samba-Enredo da Portela no Carnaval de 2005

### Nós Podemos: Oito Idéias para Mudar o Mundo

(Noca da Portela, Darci Maravilha, J. Rocha e Noquinha)

Portela, hoje abraça o mundo  
Num amor profundo, pela fraternidade  
O samba é o porta-voz  
E "nós podemos" desatar os nós  
Da desigualdade

E vem... num sorriso de criança  
A esperança em cada coração  
E, nesse dia de folia, faz a sua profecia  
No compasso da canção

Um mundo sem fome, sem dor e sem guerra  
Quem viver verá  
O manto da paz cobrindo a Terra  
O que há de ser será

Ensinando a ver a vida como ela é  
Respeitando os direitos da mulher  
Dando à juventude um novo amanhã  
Saúde, corpo forte, mente sã

Combater o HIV  
E toda epidemia que aparecer  
Preservar a natureza  
Ver o bem vencer o mal  
A ONU e o samba, parceria ideal  
Pro desenvolvimento mundial

A mensagem da Portela  
É pra toda humanidade  
Vamos semear amor  
Pra colher felicidade

## Portela's Samba Theme Song Lyrics – 2005 Carnival

### We Can: Eight Ideas to Change the World

(by Noca da Portela, Darci Maravilha, J. Rocha and Noquinha)

Portela embraces the world today  
In a deep love for fraternity  
The samba is the spokesperson  
And "we can" untie the knots  
Of inequality

And here it comes... in a child smile  
The hope in every heart  
And, on that day of spree, makes its prophecy  
In the song's beat

A world with no hunger, no pain, and no war  
Those who live will see  
The cloak of peace covering the Earth  
What will be will be

Teaching how to see life as it is  
Respecting women's rights  
Providing the youth with a new tomorrow  
Health, strong body, sanity

Fighting HIV  
And every epidemic that breaks out  
Conserving nature  
Seeing good defeating evil  
UN and the samba, ideal partnership  
For the world development

Portela's message  
Is for all humanity  
Let's sow love  
To harvest happiness

## A vez das parcerias

**A Conferência Internacional – Empresas e Responsabilidade Social abre nova perspectiva para a busca dos ODM. Um mundo melhor será construído por meio da cooperação.**

Entre 7 e 10 de junho de 2005, um evento realizado em São Paulo sinalizou que é possível esperar das empresas, nos próximos anos, um envolvimento mais profundo na busca dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. A Conferência Internacional – Empresas e Responsabilidade Social reuniu 884 participantes, 86 palestrantes e 140 jornalistas. Demonstrou a força da ação pela responsabilidade social empresarial no país e permitiu múltiplas trocas de experiências, tanto nas sessões de trabalho quanto nos encontros informais, durante os intervalos. Mas foi

além. Ao longo dos quatro dias de debates, ficou claro que o movimento está maduro para dar um passo adiante. Busca-se agora, além do compromisso com práticas responsáveis, a disseminação desses valores na cadeia produtiva e na própria sociedade.

O tema foi abordado já na sessão de abertura. Oded Grajew, então presidente do Instituto Ethos, advertiu que o modelo de produção de riquezas em vigor é social e ambientalmente insustentável. E frisou que "o mundo novo com que sonhamos" só poderá ser construído por meio de parcerias – entre as próprias empresas, com a sociedade civil e em torno de políticas públicas voltadas para a solidariedade. Carlos Lopes, então coordenador-residente da ONU no Brasil, foi além. Destacou que a responsabilidade social não se esgota no âmbito de cada empresa, porque "a transformação depende da vontade coletiva".

A ênfase na necessidade de consciência e ação social traduziu-se, nos dias seguintes, no temário do evento. Debateram-se questões nacionais relevantes, como a luta contra a corrupção, a preservação dos mananciais de água, os riscos de devastação da Amazônia, o desafio de reduzir as desigualdades regionais, a expansão da economia solidária, a emergência do conceito de consumo sustentável e a campanha contra o trabalho escravo. Abordaram-se as contradições entre a globalização atual e os direitos sociais – e as formas de superá-las positivamente. Valorizaram-se práticas inovadoras, como o marketing responsável, que busca a satisfação das necessidades genuínas, e não a exploração das carências humanas. Quatro oficinas simularam as tensões que surgem, na vida real, entre as práticas responsáveis e os velhos métodos, que se baseiam na busca de lucro a qualquer custo.

## Time for partnerships

**The International Conference – Business and Social Responsibility brings a new perspective for the achievement of the MDGs. A better world will be built through cooperation.**

*On June 7-10, 2005, an event held in São Paulo signaled it is possible to expect that companies have a deeper engagement in the achievement of the Millennium Development Goals in the coming years. The International Conference – Business and Social Responsibility gathered 884 participants, 86 speakers and 140 journalists. It showed the strength of corporate social responsibility action in the country and allowed multiple experience exchanges, both in the work sessions and in the breaks' networking. The results reached far beyond that. Along the four days of debates, it became clear that the movement has matured enough to step ahead. The next step now is to, besides*

*keeping the commitment to responsible practices, disseminating these values along the production chain and the society.*

*The theme was addressed right in the opening session. Oded Grajew, the Ethos Institute president at that time, warned that the current wealth creation model is socially and environmentally unsustainable. He stressed that "the new world we dream of" can only be built through partnerships – among companies, with the civil society, and around solidarity-oriented public policy. Carlos Lopes, the UN resident coordinator in Brazil at that time, added that social responsibility is not limited to the scope of each company because "transformation depends on collective will".*

*The emphasis on the need for awareness and social action permeated all themes throughout the event. Relevant national issues were discussed, such as the fight*

*against corruption, water resources conservation, the risks of the Amazon devastation, the challenge of reducing regional inequalities, the solidary economy development, the emergence of the sustainable consumption concept, and the campaign against slavery and forced labor. Contradictions between the current globalization and social rights were addressed, as well as ways of overcoming them. Innovative practices, such as responsible marketing – that seeks genuine needs satisfaction rather than the exploitation of human needs – were valued. Four workshops simulated the tensions that come up, in real life, between responsible practices and the old methods, based on profit at any cost.*

### **Discussion panel on the Brazilian targets**

*A specific theme panel discussed the Millennium Development Goals. Marielza Oliveira, UNDP representative, and Anna Peliano, of the Institute of Applied*

## Painel de debate sobre as metas brasileiras

Um painel temático debateu especificamente os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Marielza Oliveira, do Pnud, e Anna Peliano, do Ipea, apontaram tanto os avanços alcançados no Brasil quanto o grande caminho que ainda é preciso percorrer. Luiz Fernando Nery, da Petrobras, destacou a necessidade de buscar na ação empresarial a concretização dos direitos humanos. Francisco Menezes, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), ressaltou a importância de construir rapidamente um conjunto de metas brasileiras articuladas com os ODM.

Um espetáculo artístico sintetizou as possibilidades abertas pela nova fase do esforço em favor da responsabilidade social empresarial. A coreógrafa Carmen Luz apresentou, na sessão de abertura, "Enter", o último ato de sua trilogia *Cobertores*. Por meio

da comunicação cênico-poética, o espetáculo expressa a solidão dos moradores de rua – mas também a solidariedade entre eles.. Carmen leva adiante, no Morro do Andaraí, zona norte do Rio de Janeiro, o Projeto Encantar – Companhia Étnica de Dança e Teatro, patrocinado por empresas. Escola informal de arte cênica, o projeto estimula crianças e jovens, entre 7 e 15 anos, a desenvolver seus talentos em áreas como dança, teatro, produção de eventos, administração cultural, sonoplastia e iluminação.

## Vimos para ficar

**A II Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade revela o enraizamento da campanha pelos ODM no Brasil e destaca a necessidade de consciência social.**

A batalha por um mundo melhor tem fôlego. Em 8 de agosto de 2005, um ano depois da primeira edição, era iniciada em Belo Horizonte a II Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a prestigiar o evento, comparecendo à cerimônia de abertura. O impacto da novidade, que havia marcado a Primeira Semana, foi substituído por sinais claros de que o movimento pelos ODM enraizara-se e ampliara sua capacidade de reflexão.

No website da Semana ([www.nospodemos.org.br](http://www.nospodemos.org.br)), o texto intitulado "Desafios e Perspectivas" resalta a importância da consciência e

*Economic Research (Ipea), highlighted both the advances made in Brazil and the huge path still to be covered. Luiz Fernando Nery, of Petrobras, mentioned the need to seek the achievement of human rights through corporate action. Francisco Menezes, of the Food Security Council (Consea), stressed the importance of quickly creating a set of Brazilian targets articulated with the MDGs.*

*An artistic performance synthesized the possibilities offered by the new phase of effort towards corporate social responsibility. Choreographer Carmen Luz presented "Enter" in the opening session – the last act of her trilogy *Cobertores* (Blankets). Through a scenic-poetic communication, the performance shows the homeless' loneliness and their solidarity with each other. Carmen runs at the Morro do Andaraí, in the northern area of Rio de Janeiro, a multiracial dance and drama group, Projeto Encantar – Companhia Étnica de Dança*

*e Teatro, sponsored by companies. It is an informal drama school encouraging children and adolescents aged 7 to 15 to develop their talents in dance, drama, events production, cultural management, sound and lighting effects.*

## We've come to stay

**The Second National Week for Good Citizenship and Solidarity shows the campaign for the MDGs in Brazil has taken root, and stresses the need for social awareness.**

*The battle for a better world continues. On August 8, 2005, one year after the first edition, the Second National Week for Good Citizenship and Solidarity was held in Belo Horizonte. President Luiz Inácio Lula da Silva enlightened the event by attending the opening ceremony. The impact of innovation that had marked the First Week was replaced by clear signs that the MDGs movement had taken root and enhanced its capacity for reflection.*

*On the Week's website ([www.nospodemos.org.br](http://www.nospodemos.org.br)), the article entitled "Desafios e Perspectivas" (Challenges and Perspectives) emphasizes the importance of social*

das ações sociais por parte dos que se entusiasma pelas propostas da ONU. "Não basta apenas incentivar que cada parcela da sociedade exerça sua cidadania e solidariedade", diz o artigo. E explica: "As ações voluntárias no seu bairro ou na sua cidade ajudam a mudar o quadro das desigualdades de nosso país. É necessário, porém, ampliar esse impulso inicial". Para tanto, sugere "introduzir o debate sobre a necessidade de mudanças estruturais" capazes de enfrentar "os problemas sociais crônicos de nosso país". Em busca dos ODM, prossegue o texto, "é importante que as organizações trabalhem de forma coletiva e focada, (...) em lugar de fragmentarem seus recursos e esforços".

Ao longo de sete dias, eventos realizados em centenas de municípios mostraram o poder de mobilização da Semana e sua capacidade de atrair múltiplos setores da sociedade<sup>7</sup>. Eis alguns destaques:

#### **Inclusão digital**

Na busca do ODM 2, que se relaciona à educação, é possível ir além da garantia de ensino básico. A Rede Nacional de Mobilização Social promoveu durante toda a semana, em órgãos públicos de diversas cidades, cursos de capacitação em informática e montagem de computadores, com vários módulos.

#### **Participação das igrejas**

A II Semana confirmou que as igrejas podem ser um importante parceiro na mobilização em favor dos ODM. Em diversas cidades brasileiras, as atividades incluíram atos religiosos, em muitos dos quais foi lembrada a figura do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Após os atos, houve, em alguns casos, abraços em torno dos templos e outras formas de despertar a atenção da sociedade.

#### **Conselho Nacional de Políticas Públicas**

Formado um ano antes, por ocasião da I Semana, o Conselho Nacional de

Políticas Públicas realizou sua 5ª Reunião. Dois temas marcaram a agenda: tomaram-se iniciativas para acelerar a construção das metas brasileiras relacionadas aos ODM e se debateu a importância de estabelecer mecanismos de controle social efetivo sobre as políticas públicas.

#### **Avaliação das políticas públicas**

Embora o Estado brasileiro tenha construído sistemas de estatística e bancos de dados poderosos sobre a situação social do país, o acesso a esses instrumentos ainda é difícil. Essa realidade pode mudar, se a sociedade for capacitada a conhecer os recursos e utilizá-los. Em Florianópolis (SC), promoveu-se um curso sobre "avaliação de políticas públicas e indicadores sociais", que teve dois módulos, carga de 12 horas/aula, material de apoio e demonstração prática sobre o uso das principais bases estatísticas do país.

*awareness and action on the part of those enthusiastic about the UN proposals. "It is not enough to encourage each part of society to exercise its citizenship and solidarity", says the article. And it explains: "The voluntary actions in your neighborhood or town help changing the status of inequalities in our country. It is necessary, however, to broaden this initial impulse". For such, it is suggested that "the discussion on the need for structural changes be introduced" so that "the chronic social problems of our country" can be faced. In order to achieve the MDGs, it adds, "the organizations must work in a collective and focused way, (...) instead of fragmenting their resources and efforts."*

*Along seven days, events carried out in hundreds of towns and cities showed the Week's mobilization power and its power to attract multiple society sectors<sup>7</sup>. Here are some highlights:*

#### **Digital inclusion**

*In the effort to achieve the MDG 2, related to education, it is possible to go beyond ensuring Primary education. The National Social Mobilization Network promoted several modules of computing and computer assembly training courses along the Week in public bodies of several cities.*

#### **Churches Participation**

*The Second Week confirmed that churches can be an important partner in the MDGs mobilization. In many Brazilian cities, the activities included religious ceremonies, some of which referred to the memory of sociologist Herbert "Betinho" de Souza. In some places, people gathered around the temple in a big hug after the services, and other ways of calling the society's attention.*

#### **National Public Policy Council**

*Created one year before, during the First Week, the National Public Policy Council*

*carried out its 5th Meeting. Two themes stood out in the agenda: initiatives to expedite the development of MDGs-related Brazilian targets were taken, and the importance of establishing mechanisms of effective social control over public policy was discussed.*

#### **Public Policy Assessment**

*Although the Brazilian Government has created powerful statistics and database systems to monitor the social situation of the country, the access to these mechanisms are still difficult. This situation can change if the society learns about the resources and how to use them. In Florianópolis (state of Santa Catarina), a course on "public policy and social indicators assessment" was given in two modules, totaling 12 hours/class, including support material and practical demonstration of the use of the main statistics databases in the country.*

## Parcerias

A importância de articular esforços da sociedade, das empresas e do Estado foi destacada em diversos eventos. Um deles foi o I Fórum Empresarial de Desenvolvimento e Responsabilidade Social. Promovido pela prefeitura de São José dos Campos (SP), teve como público-alvo as empresas da região, mas foi aberto a todos os cidadãos.

## Reconhecimento social

***Nada ensina melhor que os exemplos. O Prêmio ODM Brasil reconhece os esforços de organizações, prefeituras e personalidades na batalha por um mundo mais justo.***

A II Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade incluiu uma atividade especial. Em 8 de agosto de 2005 foi lançado, em Brasília, o I Prêmio ODM Brasil 2005<sup>8</sup>. Com o mote "Faça Acontecer", era mais uma iniciativa para dar visibilidade aos esforços da sociedade brasileira em favor dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O prêmio se desdobra em três categorias: Prefeituras, Organizações e Destaques. Na categoria Organizações podem inscrever-se tanto ONGs quanto empresas. A categoria Destaques foi criada para reconhecer pessoas, grupos de pessoas, movimentos, redes ou entidades cuja atuação tenha sido

especialmente relevante em favor dos ODM. Nessa categoria, não há auto-inscrição. Os candidatos são indicados por quem julga seu esforço meritório.

Os critérios para a premiação são claros. As propostas inscritas devem ter caráter inovador, universalidade – ou seja, possibilidade de se transformar em referência para outras iniciativas –, perspectiva de continuidade, integração com outras políticas e participação da comunidade.

Além da descrição da iniciativa inscrita, é preciso indicar o público-alvo (relacionando inclusive etnias, idade e gênero), informação sobre o grau de participação da sociedade, a forma de gestão da prática e os processos de decisão. No caso das prefeituras, valoriza-se a existência de conselhos participativos na cidade.

As inscrições para a primeira edição do prêmio se encerraram em 6 de outubro de 2005. Depois disso, o Comitê

## Partnerships

*The importance of articulating the social, corporate and governmental efforts was highlighted in several events. One of them was the First Business Forum on Development and Social Responsibility. It was promoted by the São José dos Campos (state of São Paulo) city hall and the target public was local companies, although it was open to the general public.*

## Social recognition

***Example is the best teacher. The MDG Brazil Award recognizes the efforts of organizations, municipalities and personalities in the struggle for a more equitable world.***

*The II National Week for Good Citizenship and Solidarity included a special activity. On August 8, 2005, the First MDG Brazil Award<sup>8</sup> was launched in Brasília. With the slogan "Make it Happen", it was one more initiative to bring visibility to the Brazilian society's efforts to achieve the Millennium Development Goals.*

*The award is divided into three categories: Municipalities, Organizations and Noteworthy. In the Organizations category both NGOs and companies can apply. The Noteworthy category was created to recognize people, groups of people, movements, networks or entities whose performance in favor of the*

*MDGs has been especially relevant. There is no application for this category. Candidates are nominated.*

*Criteria for the award are clear. The proposals presented should have an innovative nature and universality – that is, they can become a reference to other initiatives –, likelihood of continuation, integration with other policies, and community's participation.*

*Besides the description of the initiative, the target public must be specified (including a list of ethnic groups, age and gender), information on the society's participation level, management style, and decision-making processes. In the case of municipalities, the existence of councils open to the community participation is valued.*

*Registration for the first edition of the award ended on October 6, 2005. After that, the Technical Selection Committee classified 16 practices in each category*

Técnico de Seleção classificou 16 práticas em cada categoria e obteve informações complementares sobre cada uma delas. A decisão final coube a um júri de especialistas renomados.

Em 15 de dezembro os resultados foram anunciados no Palácio do Planalto. O presidente da República premiou 4 personalidades, 15 entidades e 8 prefeituras que se destacaram no esforço para alcançar as metas propostas pelas Nações Unidas. Ainda mais impressionante que a relação dos premiados<sup>9</sup> foi o número de participantes: nada menos que 920 inscrições, um sinal da capilarização do movimento em favor de novos valores.

Além de estimular os que se envolvem na busca pelos ODM a relatar suas iniciativas, o prêmio permitiu a criação de um banco de práticas bem-sucedidas que poderá tornar-se referência para a sociedade e os governos.

*and obtained supplementary information on each of them. A jury composed of renowned experts made the final decision.*

*On December 15, the results were announced at the Planalto Palace. The President of the Republic awarded four personalities, 15 entities and 8 municipalities that stood out in the effort to meet the goals proposed by the United Nations. More impressive than the winners list<sup>9</sup> was the number of participants: 920 registrations, showing the success of a movement in favor of new values.*

*Besides encouraging those engaged in the achievement of the MDGs to report their initiatives, the award allowed the creation of a best practices database that can become a reference for the society and governments.*

## Prêmio Ethos de Jornalismo

Já em sua quinta edição, o Prêmio Ethos de Jornalismo teve como tema, em 2005, Responsabilidade Social Empresarial, Desenvolvimento Sustentável e Metas do Milênio. Concorreram 649 trabalhos publicados, o que demonstra a importância crescente que o tema adquire entre os meios de comunicação. Uma premiação especial foi instituída para as rádios comunitárias. Os vencedores foram premiados com bolsas-pesquisas.

---

### Notas

**1** As publicações são *Como as Empresas Podem Apoiar e Participar do Combate à Fome* (fevereiro de 2003), *Segurança Alimentar: a Contribuição das Universidades* (maio de 2003), *Como as Empresas Podem Participar de Programas de Segurança Alimentar com a Mobilização dos Funcionários* (setembro de 2003), *Segurança Alimentar e Nutricional: a Contribuição das Empresas para a Sustentabilidade das Iniciativas Locais* (agosto de 2003) e *Segurança Alimentar: a Contribuição das Entidades Empresariais* (outubro de 2003).

**2** A relação das principais iniciativas da I Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade está em [www.nospodemos.org.br/principais-ev.htm](http://www.nospodemos.org.br/principais-ev.htm).

**3** Criado em janeiro de 2003, o CDES é um órgão consultivo da Presidência da República. Reúne, além do chefe de governo, ministros de Estado e 82 integrantes de diversos setores sociais (principalmente empresários, mas também trabalhadores, intelectuais, movimentos sociais e organizações não-governamentais), os quais são nomeados pelo próprio presidente da República.

**4** Oded Grajew é também conselheiro do CDES e membro da Associação Brasileira de Combate à Desigualdade (ABCD).

**5** É uma referência à abolição da escravatura no Brasil, ocorrida em 1888.

**6** A relação completa de atividades ligadas aos ODM no V Fórum Social Mundial está disponível em [www.nospodemos.org.br/metass.htm](http://www.nospodemos.org.br/metass.htm).

**7** A programação completa está em [www.nospodemos.org.br/ev-agosto.htm](http://www.nospodemos.org.br/ev-agosto.htm).

**8** O Prêmio ODM Brasil foi instituído pelo governo federal, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), organizações sociais e empresas.

**9** A relação completa dos premiados e informações sobre suas iniciativas e projetos podem ser encontradas em [www.odmbrasil.org.br/nov.php#anc1](http://www.odmbrasil.org.br/nov.php#anc1).

## Ethos Journalism Award

*Already in its 5th Edition, the Ethos Journalism Award's theme in 2005 was Corporate Social Responsibility, Sustainable Development and the Millennium Development Goals. 649 published articles were submitted, showing the increasing importance of the theme in the media. A special award was created for the community radios. The winners received research scholarships.*

---

### Notes

**1** The publications are the following: *Como as Empresas Podem Apoiar e Participar do Combate à Fome (How Companies Can Support and Participate in the Fight against Hunger)* (February 2003); *Segurança Alimentar: a Contribuição das Universidades (Food Security: the Contribution of Universities)* (May 2003); *Como as Empresas Podem Participar de Programas de Segurança Alimentar com a Mobilização dos Funcionários (How Companies can Participate in Food Security Programs and Mobilize their Employees)* (September 2003); *Segurança Alimentar e Nutricional: a Contribuição das Empresas para a Sustentabilidade das Iniciativas Locais (Food and Nutrition Security: the Contribution of Companies to the Sustainability of Local Initiatives)* (August 2003); and *Segurança Alimentar: a Contribuição das Entidades Empresariais (Food Security: the Contribution of Business Associations)* (October 2003).

**2** The list of the main initiatives of the I Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade (First National Week for Good Citizenship and Solidarity) can be accessed at [www.nospodemos.org.br/principais-ev.htm](http://www.nospodemos.org.br/principais-ev.htm).

**3** Created in January 2003, the Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) is a consultancy body for the Presidency consisting of the President, Ministers, and 82 members from several social sectors (mainly businesspeople, but also workers, scholars, social movements and non-governmental organizations) appointed by the President himself.

**4** Oded Grajew is also a member of the CDES and member of the Brazilian Action of Combat Against Inequality – ABCD.

**5** This is a reference to the slavery abolition in Brazil, that occurred in 1888.

**6** The complete list of the Fifth World Social Forum activities related to the MDGs is available at [www.nospodemos.org.br/metass.htm](http://www.nospodemos.org.br/metass.htm).

**7** The complete program is available at [www.nospodemos.org.br/ev-agosto.htm](http://www.nospodemos.org.br/ev-agosto.htm).

**8** The MDG Brazil Award (Prêmio ODM Brasil) was created by the federal government in partnership with the United Nations Development Program (UNDP), social organizations and companies.

**9** The complete list of awardees, as well as information on their initiatives and projects, are available at [www.odmbrasil.org.br/nov.php#anc1](http://www.odmbrasil.org.br/nov.php#anc1).

# **As Metas Brasileiras de Sustentabilidade**

**A partir de reflexão e elaboração teórica, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela ONU estão sendo adaptados à realidade do país e transformados em metas de grande significado. Veja quais são elas**

## ***The Brazilian Sustainability Targets***

***Starting from reflection and theoretical elaboration, the Millennium Development Goals set by the UN are being adjusted to the country's reality and turned into very meaningful targets. See what they are***

## Os desafios que nos movem

**Para que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio possam ser de fato mobilizadores, é preciso adaptá-los à nossa realidade de país desigual.**

Detentor do 10º maior PIB do planeta<sup>1</sup>, o Brasil poderia atingir quase sem esforço alguns dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), caso estes fossem adotados de modo mecânico, sem adaptação à realidade nacional. Exemplos:

- Entre 1990 (data de referência fixada pela ONU para que se verifique o cumprimento dos objetivos) e 2003, a porcentagem da população brasileira que vive com menos de 1 dólar PPC por dia caiu de 9,9% para 5,7%. Para alcançar a primeira meta do ODM 1 fixado pela ONU, bastaria que esse índice caísse para 5% ao longo dos próximos 12 anos.

- A meta básica do ODM 3 é "eliminar as disparidades entre os sexos em todos os níveis de ensino" até 2015. No caso brasileiro, contudo, a discriminação das mulheres não se dá por meio da restrição ao acesso à escola. Ao contrário: há muitos anos elas são *maioria* tanto no ensino médio quanto no superior.

Esse padrão, que se repete em alguns dos ODM, significa que o país alcançou índices de desenvolvimento compatíveis com a dignidade humana? Estaríamos em condições de dizer que já superamos os patamares mínimos propostos pelas Nações Unidas? Basta ser sensível à realidade social para responder que *não*. Mas para que o Brasil se engaje na mobilização em torno dos ODM tem sido fundamental, além da sensibilidade, um esforço notável de análise e formulação de propostas.

Essa adaptação está sendo executada por duas instituições públicas de

reconhecida excelência: o Ipea e o IBGE. Os dois órgãos integram, desde outubro de 2003, o Grupo Técnico constituído pelo governo federal para acompanhar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com a participação de ministérios e representações do sistema ONU no Brasil. Foram eles os responsáveis por publicar o *Relatório Nacional de Acompanhamento* sobre o tema, que teve uma edição em setembro de 2004 e outra em setembro de 2005.

### O trauma da desigualdade

O documento examina a fundo cada um dos ODM. Não se limita aos números. Procura *sentidos*. Reconhece, por exemplo, que a produção de alimentos já equivalia, em 2001, a 3.002 calorias *per capita* ao dia. Era, portanto, 27% superior ao mínimo recomendado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). No entanto, 10,5%

## What challenges move us

**For the Millennium Development Goals to be actually mobilizing, it is necessary to adjust them to our reality of an unequal country.**

*Holder of the 10<sup>th</sup> largest GDP in the planet<sup>1</sup>, Brazil could almost effortlessly achieve the Millennium Development Goals (MDGs) if they were mechanically adopted, without adjustment to the national reality. Examples:*

- *Between 1990 (reference date established by the UN to check if the goals were achieved) and 2003, the percentage of the Brazilian population that lives with less than 1 dollar PPP a day fell from 9.9% to 5.7%. In order to achieve the first target of Goal 1 set by the UN, it would be enough that such percentage fell to 5.0% along the next 12 years.*

- *The basic target of Goal 3 is to "eliminate gender disparity in all levels of education" by 2015. In the Brazilian case, however, the women's discrimination does not occur by restricting their access to school. Quite the opposite: for many years they have been the majority both in secondary and higher education.*

*Does this pattern, repeated in most MDGs, mean that the country has reached development rates compatible with human dignity? Can we say we have already superseded the minimum levels proposed by the United Nations? It only takes sensitivity to the social reality to answer no. However, besides sensitivity, a notable effort of analysis and development of proposals has been critical for the engagement of Brazil in the MDGs.*

*This adjustment has been carried out by two public institutions of renowned excellence: the Institute of Applied*

*Economic Research (Ipea) and the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). These two entities joined in October 2003 the Technical Group established by the federal government (with the participation of ministries and representatives of the UN system in Brazil) to monitor the Millennium Development Goals. They were responsible for publishing the National Monitoring Report on the theme in September 2004, and another edition in September 2005.*

### The inequality trauma

*The document reviews in depth each of the MDGs. The analysis is not limited to numbers. It tries to make sense. For instance, it acknowledges that food production in 2001 was already equal to 3002 calories per capita a day. Therefore, it was more than 27% higher than the minimum amount recommended by the United Nations Food and Agriculture Organization (FAO). However, 10.5% of*

das crianças com menos de 5 anos tinham déficit de estatura que indicava subnutrição crônica, problema particularmente mais grave nas regiões Norte e Nordeste e na zona rural. O relatório observa também que as mulheres são mais escolarizadas que os homens; ainda assim, a discriminação de gênero as submete a salários muito mais baixos – ou as obriga a permanecer restritas às tarefas do lar.

O exame dos documentos confirma, com base em dados, que o grande trauma do Brasil é a desigualdade e que a arma da sociedade para livrar-se desse problema é a luta por direitos. A partir de qualquer ângulo, há diferenças brutais entre classes sociais e entre regiões geográficas, bem como entre etnias e entre gêneros. No entanto, a mobilização social foi capaz de produzir progressos admiráveis, em certos casos sem paralelo. Mesmo na década dos 1990, quando a economia estancou, os índices de mortalidade na

infância baixaram – porque a Constituição de 1988 assegurou acesso universal ao sistema público de saúde. E o programa brasileiro contra a aids, que oferece gratuitamente a todos os infectados por HIV os medicamentos necessários à preservação da vida, é um exemplo internacional.

A partir dos estudos do Ipea e do IBGE, tem sido possível *traduzir* os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio para a realidade brasileira. Surgiu então um conjunto de metas que significam mudanças reais, capazes de entusiasmar e mobilizar a sociedade. É o que veremos, nos próximos capítulos.

*the children under 5 had height deficits that showed chronic malnutrition, a problem that is particularly more serious in the North and Northeast of the country and in the rural area. It is also observed that women are more educated than men. Yet, gender discrimination makes them subject to much lower salaries – or forces them to be restricted to home chores.*

*The analysis of the document confirms, based on data, that the great trauma of Brazil is inequality, and that the means the society has to heal this wound is fighting for rights. No matter the angle used to analyze the facts, there are huge differences among social classes and among geographical areas, as well as among ethnic groups and genders. Nevertheless, the social mobilization was able to bring about amazing advances and, in some cases, unparalleled ones. Even in the 1990s, when the economy remained stagnant, the child mortality rates dropped because the 1988*

*Constitution assured universal access to the public health system. The Brazilian program against Aids, which offers free drugs necessary to keep the life of all HIV-infected people, is an international example.*

*Based on the Ipea and IBGE studies, it has been possible to translate the Millennium Development Goals into the Brazilian reality. A set of targets have then come up, meaning actual changes able to engage and mobilize the society. This is what we will see in the following chapters.*



## FOME E POBREZA

### Do papel à vida real

***Nos números, o Brasil está prestes a erradicar a pobreza extrema e a fome. Nas periferias e na zona rural, porém, ainda é preciso fazer muito.***

Ao examinar o esforço necessário para alcançar o primeiro dos ODM fixados pela ONU, o *Relatório Nacional de Acompanhamento* do Ipea e do IBGE chegou a um paradoxo. Do ponto de vista formal, a situação do Brasil em relação às duas metas iniciais elencadas nesse objetivo<sup>2</sup> é confortável. Entre 1990 e 2003, o percentual de pessoas que recebem menos de 1 dólar PPC por dia no país caiu de 9,9% para 5,7%. Haveria ainda 12 anos para que esse índice recuasse a 5%, permitindo concretizar a meta. Em relação à fome, o indicador mais aceito internacionalmente é o da



## HUNGER AND POVERTY

### From paper to real life

***According to the figures, Brazil is about to eradicate extreme poverty and hunger. However, in the outskirts of cities and in the rural area there is still a lot to be done.***

*When examining the effort necessary to achieve the first one of the MDGs set by the UN, Ipea's and IBGE's National Monitoring Report reached a paradox. From the formal point of view, Brazil is in a comfortable situation in relation to the two first targets listed in this Goal<sup>2</sup>. Between 1990 and 2003, the percentage of people living on less than 1 dollar a day (PPP) in the country fell from 9.9% to 5.7%. There would still be 12 years for this rate to drop down to 5.0%, so reaching the target. As for hunger, the most widely accepted indicator is that of*

desnutrição infantil. Já em 1996, a prevalência desse problema havia se reduzido a 5,7% (contra 18,4%, em 1975). As taxas atuais são semelhantes às de países com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) bem superior ao do Brasil, como Argentina e Cuba.

Os problemas aparecem quando se procura estabelecer critérios mais reais de redução da pobreza. As políticas públicas brasileiras, por exemplo, consideram que são pobres os que vivem com renda familiar mensal de até meio salário mínimo *per capita*. E que estão abaixo da linha de indigência os que sobrevivem com até quarto de salário mínimo *per capita* de renda familiar mensal. Mesmo esses índices parecem estabelecer um patamar muito baixo. Nas regiões metropolitanas, por exemplo, um casal com renda familiar de um salário mínimo (R\$ 350) por mês teria ultrapassado a linha da pobreza?

Ainda que aceitemos tais padrões, é preciso observar que havia no Brasil em 2002, segundo o Ipea e o IBGE, 52,3 milhões de pobres (30,6% da população) e 24 milhões de miseráveis (13,8% dos brasileiros)

#### **Trabalho: raro e mal pago**

O maior entrave para superar esse quadro é a desigualdade. Em novembro de 2005, quando o IBGE divulgou os dados de sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) relativa ao ano anterior, constatou-se que os 5% mais ricos ficaram com 32,5% da renda nacional. Houve uma ligeira melhora em relação a 2002, quando essa fatia chegara a 33,8%. Ainda assim, a disparidade é chocante: aos 50% mais pobres restaram apenas 15,2% da renda (um pouco acima dos 14,4% de 2002). O índice de Gini<sup>3</sup>, um indicador universal de desigualdade, passou de 0,554, em 2003, para 0,547 em 2004 – ainda um dos piores do

mundo<sup>4</sup>. E esses dados não revelam outros desequilíbrios, como o racial (os pretos e pardos são 67,8% entre os 10% mais pobres e apenas 13,2% entre o 1% mais rico) e o regional (o Nordeste é muito mais pobre e desigual que o conjunto do país).

O segundo problema é a estagnação do mercado de trabalho. Ao longo da década de 1990, houve forte tendência a aumento do desemprego e redução dos salários reais. Estudos do IBGE demonstram que, entre 1991 e 2002, a parcela da população economicamente ativa (PEA) desempregada passou de 5,5% para 7%, na média nacional. A taxa de desemprego é ainda maior entre os jovens (de 15 a 24 anos). Nessa faixa, atinge 15% da PEA. Além disso, o Dieese apontou, em novembro de 2005, queda de 30,8% do rendimento real médio mensal dos trabalhadores em dez anos: de R\$ 1.515 (entre setembro de 1994 e

*child malnutrition. Already in 1996, the prevalence of this problem had been reduced to 5.7% (against 18.4% in 1975). The current rates are similar to those of countries with Human Development Index (HDI) a lot higher than Brazil's, such as Argentina and Cuba.*

*The problems come up when more realistic poverty reduction criteria is established. The Brazilian public policy, for instance, considers to be poor those who live with a monthly family income below half a minimum salary (R\$ 150) per capita. And below the poverty indigence line are those who survive with less than one fourth of a minimum salary (R\$ 75) per capita as family income. Even these rates seem to establish a very low level. For instance, considering the metropolitan areas, would a couple with family income of R\$ 350 have overcome the poverty line?*

*Even if we accept such standards, it should be observed that, according to*

*the Ipea and the IBGE, in 2002, there were 52.3 million poor people (30.6% of the population) and 24 million deprived people (13.8% of the population) in Brazil.*

#### **Employment: scarce and underpaid**

*A major hindrance to overcome this situation is inequality. In November 2005, when IBGE published its National Research by Household Sampling – Pnad based on data collected in 2004, it was shown that the 5% richest grabbed 32.5% of the national income. There was a slight improvement in comparison to 2002, when this percentage reached 33.8%. Yet, disparity is astonishing: the 50% poorest were left with only 15.2% of the national income (slightly up on the 14.4% in 2002). The Gini Concentration Index<sup>3</sup>, a global inequality indicator, dropped from 0.554 in 2003 to 0.547 in 2004 – still one of the worst rates in the world<sup>4</sup>. And these data do not show other imbalances, such as*

*the racial one (the blacks and mulattos account for 67.8% of the 10% poorest Brazilians and only 13.2% of the 1% richest) and the regional one (the Northeast is far poorer and more unequal than the whole of the country).*

*The second constraint is employment stagnation. Along the 1990s, there was a strong trend towards unemployment increase and real salary reduction. IBGE studies showed that, between 1991 and 2002, the national average of unemployed Economically Active Population – EAP rose from 5.5% to 7%. The unemployment rate is even higher among the youth (15-24 years old). In this age group, it reaches 15% of the EAP. Furthermore, Dieese showed in November 2005 that the workers' monthly average real income had dropped by 30.8% in ten years – from R\$ 1,515 (September 1994 through August 1995) to R\$ 1,048 (September 2004 through August 2005). These data were collected in the São Paulo*

agosto de 1995) para R\$ 1.048 (entre setembro de 2004 e agosto de 2005). Os dados são relativos à região metropolitana de São Paulo, mas refletem uma realidade nacional.

A desigualdade também é um entrave para o combate à fome. O Brasil já produz alimentos para atender, com sobra, sua população. Mas a desnutrição crônica (revelada pelo déficit de altura em relação à idade) atingia, em 2002, 10,5% dos menores de 5 anos – taxa quatro vezes superior à considerada normal para "populações saudáveis". A desigualdade regional também aparece: o problema é muito mais grave no Nordeste e nas zonas rurais.

### Previdência e Bolsa-Família

Há alguns indicadores positivos. Embora ainda muito reduzida, a porcentagem da renda nacional relativa aos 20% mais pobres cresceu

substancialmente entre 1992 e 2000, passando de 3% para 4%. Segundo o Ipea, o aumento deveu-se essencialmente à previdência social pública: a Constituição de 1988 elevou o valor dos benefícios (estabelecendo o piso de um salário mínimo) e ampliou o número de beneficiados.

Talvez esteja nesse pequeno êxito a inspiração para as políticas em que os *Relatórios Nacionais de Acompanhamento* apostam como forma de combater a pobreza extrema e a fome. O **Bolsa-Família** (um programa nacional de renda cidadã, paga independentemente de trabalho) e o **Fome Zero** (um conjunto articulado de ações para combater a desnutrição) são as principais novidades introduzidas pelo governo federal nessa área. Em relação ao Bolsa-Família, chama a atenção a busca da universalidade. Em junho de 2005, eram atendidos 7 milhões de famílias. A meta do governo era chegar a 11,2

milhões até 2006. O valor do benefício foi elevado para R\$ 66 por família, em média.

Além disso, já vinham sendo adotados – e foram mantidos – o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). No campo, o período pós-democratização foi marcado pela aceleração das lutas pela reforma agrária e por crédito facilitado (que se materializou, por exemplo, no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf). Foi provavelmente graças a essa mobilização social que se deu um fenômeno curioso: a pobreza extrema recuou muito mais rapidamente na zona rural, entre 1990 e 2003<sup>5</sup>.

Em razão desse esforço, o governo decidiu, à época da elaboração do segundo *Relatório Nacional de Acompanhamento*, propor alterações nas metas relacionadas ao ODM 1,

*metropolitan area, but they show the national reality.*

*Inequality is also a constraint to fighting hunger. Brazil already produces enough food to feed, with a surplus, its population. However, the chronic malnutrition (showed by the height deficit in relation to age) reached, in 2002, 10.5% of children below 5 years of age – a rate fourfold higher than the one deemed normal for "healthy populations". The regional inequality is also present: the problem is a lot more serious in the Northeast and in the rural areas.*

### Social Security and the Family Grant (Bolsa-Família)

*There are some positive indicators. Although still very small, the percentage of the national income belonging to the 20% poorest rose sharply between 1992 and 2002 from 3% to 4%. According to the Ipea, the increase was essentially due*

*to the public social security: the 1988 Constitution raised the value of the benefits (establishing the floor of a minimum salary) and increased the number of beneficiaries.*

*This small success may have been the inspiration for the policies the National Monitoring Report regards as a way to fight extreme poverty and hunger. The **Family Grant** (an income transfer program for impoverished families) and the **Zero Hunger** (Fome Zero) (an articulated set of actions to fight malnutrition) are the main innovations introduced by the federal administration in this area. The Family Grant shows an outstanding search for universality. It assisted 7 million families in June 2005, and it aims to assist 11.2 million by 2006. The value of the benefit was raised to R\$ 66 per family.*

*In addition, other previous programs were maintained, such as the National School Nutrition Program – Pnae and the*

*Worker's Food Program – PAT. In rural areas the post-democratization period was marked by the intensification of land reform movements as well as the provision of lines of credit – carried out, for instance, through the National Program to Promote Household Agriculture – Pronaf. It was probably due to this social mobilization that a peculiar phenomenon took place: extreme poverty decreased more quickly in the rural areas between 1990 and 2003<sup>5</sup>.*

*As a consequence of this effort, the government decided – at the time the second National Monitoring Report was made – to propose country-specific changes in the MDG 1-related targets: hunger would be totally eradicated by 2015 and, instead of reduced by half between 1990 and 2015, the rate of very poor citizens – according to the daily income lower than one dollar PPP criterion – should drop to one fourth, that is, to 2.5% of the population.*

específicas para o país: a fome seria erradicada por completo até 2015 e, em vez de ser reduzido à metade entre 1990 e 2015, o percentual dos muito pobres (segundo o critério de renda inferior a 1 dólar PPC por dia) deveria cair a um quarto – ou seja, para 2,5% da população.

#### ODM 1 – Iniciativas no Brasil

- Fome Zero
- Bolsa-Família: 8 milhões de famílias em 2005 e elevação do benefício médio de R\$ 28 para R\$ 66
- Programa Nacional de Alimentação Escolar
- Reforma agrária
- Pronaf: valorização da agricultura familiar

#### MDG 1 – Initiatives in Brazil

- Zero Hunger
- Family Grant: 8 million families in 2005 and benefit increased from R\$ 28 to R\$ 66
- National School Nutrition Program
- Land reform
- Pronaf: Valorization of the household agriculture



#### ENSINO UNIVERSAL

### A hora da qualidade

**É provável que em 2015 não haja mais crianças fora da escola no Brasil. Mas frequência não basta – é preciso assegurar o bom aprendizado.**

De que maneira os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio poderiam impulsionar a sociedade brasileira em sua batalha, que já dura décadas, por um sistema de educação capaz de oferecer a todos a oportunidade de uma vida materialmente digna e culturalmente avançada? Ao deparar com essa questão, os autores do *Relatório Nacional de Acompanhamento* foram obrigados a enfrentar o paradoxo das estatísticas que revelam e ao mesmo tempo escondem. Porque os números sugerem muito otimismo, quando analisados superficialmente.

Ao longo das últimas décadas, o Brasil aproximou-se muito do ODM 2 proposto pelas Nações Unidas<sup>6</sup>. Em 2003, 93,8% das crianças entre 7 e 14 anos freqüentavam alguma série do ensino fundamental, índice nitidamente superior ao de 1992 (81,4%) e relativamente uniforme em todas as regiões (no Nordeste, atingia 91,6% em 2003, contra apenas 69,7% em 1992). Também houve avanços na alfabetização. Em 2003, apenas 3% da população entre 15 e 24 anos era inteiramente analfabeta, contra 8,7%, em 1992.

Ao examinar os dados em profundidade, contudo, os autores se deram conta de que por trás do avanço quantitativo persiste um gravíssimo déficit de qualidade. Primeiro, porque os dados sobre conclusão do ensino fundamental são sofríveis: em 2003 a taxa média nacional era de apenas 57,1%, com grande desigualdade<sup>7</sup>. Além disso, o Sistema Nacional de



#### UNIVERSAL EDUCATION

### Time for quality

**By 2015 chances are there might not be any more children out of school in Brazil. But attendance is not enough – it is necessary to ensure good learning.**

*In what ways could the Millennium Development Goals impel the Brazilian society in its long-lasting battle for an education system able to provide every citizen with the opportunity of a materially decent and culturally advanced life? When coming across this question the authors of the National Monitoring Report had to face paradoxical statistics that show and hide facts at the same time. When analyzed superficially figures suggest a lot of optimism.*

*Along the last decades, Brazil has come very close to achieving Goal 2 proposed*

*by the United Nations<sup>6</sup>. In 2002, 93.8% of the children between 7 and 14 attended one of the grades of primary school. This rate was sharply up on 1992 (81.4%) and relatively uniform in all regions (91.6% in the Northeast against only 69.7% in 1992).*

*When the authors examined the data in depth, however, they realized that behind the quantitative progress there is a very serious quality deficit. Firstly, because data on primary school completion are very poor: in 2003 the national average rate was only 57.1%, and with great inequality<sup>7</sup>. Besides, the National Basic Education Evaluation System (Saeb) found out, for instance, that, among the students that complete the first four years of primary school, 59% do not have elementary reading skills and 52% barely know the basic mathematics. Thus, at least 10% of the population aged 15-24 can be considered functionally illiterate.*

Avaliação da Educação Básica (Saeb) constatou, por exemplo, que, entre os alunos que concluem os quatro primeiros anos do ensino fundamental, 59% não são capazes sequer de desenvolver competências elementares de leitura e 52% têm profundas deficiências no conhecimento de Matemática. Desse modo, nada menos que 10% da população entre 15 e 24 anos pode ser considerada analfabeta funcional.

### Para ir além do fundamental

O quadro se agrava quando se observam os dados do ensino médio (frequentado por apenas 40% das pessoas na faixa etária correspondente) e do ensino superior (9,8%). Também nesse ponto surgem as maiores desigualdades. O percentual de brancos que frequentam a escola média é quase duas vezes superior ao de negros e mestiços, diferença que sobe para cinco para um no ensino superior.

Para se traduzir em mobilização por mudanças reais, as metas precisam enfrentar o desafio da qualidade. O *Relatório Nacional de Acompanhamento* enumera os passos adotados a partir de 2003. Para corrigir os problemas da formação deficiente e da desatualização pedagógica de parte importante dos professores, lançou-se o Programa de Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação Básica. Em apoio a essa tarefa, montou-se uma rede de vinte centros universitários.

Discute-se a ampliação do ciclo de ensino fundamental de oito para nove anos, com inclusão de crianças a partir de 6 anos de idade. Estuda-se a extensão do Saeb a todos os alunos entre a quarta e a oitava série, para que se tornem mais claras – e possam ser combatidas – as deficiências em sua formação e se ampliem os esforços para corrigi-las.

Sempre em favor da inclusão, lançou-se o Programa Brasil Alfabetizado, com a participação de empresas e da sociedade civil, posteriormente articulado com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apesar de todos os avanços quantitativos, em 2004 o país ainda possuía 1 milhão de analfabetos entre a população em idade escolar. Era hora de oferecer-lhes a chance de recuperar o tempo perdido.

#### ODM 2 – Iniciativas no Brasil

- Programa de Valorização e Formação de Professores da Educação Básica
- Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos
- Política Nacional de Educação Infantil
- Programa Nacional do Livro Didático
- Programa Brasil Alfabetizado

#### MDG 2 – Initiatives in Brazil

- *Basic Education Teachers Valorization and Training Program*
- *Enlarging Primary School to nine years*
- *National Preschool Policy*
- *National Educational Book Program*
- *Literate Brazil Program*

### Beyond primary school

*The picture gets worse when secondary education (attended by only 40% of the people in the corresponding age group) and higher education data (9.8%) are examined. At this point the deepest inequalities appear. The percentage of whites attending secondary education is two-fold higher than that of blacks and mulattos; such ratio goes up to five-fold in higher education.*

*In order to be translated into mobilization for actual changes, the targets need to face the challenge of quality. The National Monitoring Report enumerates the steps taken since 2003. Aiming to correct the gaps many teachers have in their own education and educational skills, the Basic Education Teachers and Education Workers Valorization and Training Program. A network of twenty university centers was set up to support this task.*

*There has been discussion on extending the cycle of primary school from eight to nine years, including 6-year old children. The Saeb extension to all students between fourth and eighth grades has been considered, so that their education gaps can become clear and be fought against, and greater efforts to correct such gaps can be put forth.*

*Also aiming at inclusion, the` (Literate Brazil Program) was launched, and was later linked with the Education for the Youth and Adults (EJA). In spite of all the quantitative advances, in 2004 the country still had 1 million illiterate people among the population at school age. It was time to offer them the chance of recovering the time wasted.*



## Mirar o alvo correto

**As mulheres já são maioria no ensino brasileiro. Para vencer a discriminação, os focos são o mercado de trabalho, a representação política e a violência doméstica.**

Nenhum caso exemplifica com tanta clareza a necessidade de adaptar os ODM à realidade brasileira quanto o ODM 3, que trata da igualdade entre gêneros. A ONU quer mobilizar a comunidade internacional para que até 2015 estejam eliminadas as disparidades entre homens e mulheres em todos os níveis de ensino<sup>8</sup>. Em nosso país – assim como em boa parte da América Latina –, essa situação já havia sido alcançada antes mesmo da formulação da proposta.

É que entre nós o centro da discriminação de gênero não está no acesso ao ensino. Ao contrário: há várias décadas as mulheres são maioria nas escolas. Nos últimos anos, a vantagem feminina tem se concentrado especialmente no ensino superior, em que o número de mulheres matriculadas supera o de homens em 29,37%<sup>9</sup>. Para definir metas relevantes no Brasil é preciso, portanto, evitar a aplicação literal da proposta da ONU – e localizar a desigualdade onde ela realmente reside.

O *Relatório Nacional de Acompanhamento* é uma resposta a essa procura. Ele mostra que, apesar dos avanços das últimas décadas, alguns dos padrões culturais mais arcaicos da sociedade brasileira sobrevivem. Tais padrões atribuem ao homem o papel ativo de provedor, de ocupante dos espaços públicos – e reduzem a mulher à condição submissa de prestadora de cuidados à casa e à

família, mais presa, portanto, ao ambiente privado. Até mesmo a superioridade feminina no ensino é um sintoma. Se os meninos deixam a escola mais cedo, é, em geral, para assumir responsabilidades precoces de trabalho. As mulheres permanecem porque seu papel, doméstico, é visto como compatível com os estudos.

Os sintomas de desigualdade aparecem com nitidez no mercado de trabalho e na representação política. E numa face ainda mais cruel: a violência doméstica.

### Maior estudo, menor salário

A formação superior das mulheres não lhes permite ter acesso a ocupação profissional condizente. Em 2003, apenas 50,7% das pessoas de sexo feminino em idade ativa exerciam ou procuravam atividade remunerada – contra 72,9% dos homens. As diferenças de remuneração eram ainda mais chocantes. Em média, as mulheres



## Aiming at the right target

**Women are already a majority in the Brazilian educational system. The focal points to overcome discrimination are the labor market, political representation and domestic violence against women.**

No other situation gives a clearer example of the need to adjust the MDGs to the Brazilian reality as Goal 3 on gender equality. The UN wants to mobilize the international community so that by 2015 the disparity between men and women in all levels of education be eliminated<sup>8</sup>. In our country, as well as in many Latin American countries, this situation had already been reached even before this proposal was made.

*The question is that among us the core of the gender discrimination does not lie in the access to education. On the contrary, for several decades women have been a majority in the schools. In the last years, the women's presence in schools has particularly concentrated on higher education, where the number of women enrolled is 29.37% higher than that of men<sup>9</sup>. Therefore, in order to set targets to Brazil it is necessary to avoid the plain implementation of the UN proposal – and to find out where the inequality is actually hidden.*

*The National Monitoring Report is an answer to this search. It shows that, despite the advances of the last decades, some of the most archaic cultural standards of the Brazilian society still survive. They lend to man the active role of provider and reduce the woman to the submissive and secluded condition of house and family caretaker. Women's superiority in schooling is a symptom in itself. Boys usually leave school earlier to*

*take on work responsibilities. Women remain at school because their role – as homemakers – is deemed compatible with attending school.*

*The symptoms are clearly shown in the labor market and political representation, as well as in the domestic violence against women.*

### Better schooling, worse salary

*The women's higher education degree does not enable them to have access to a suitable professional occupation. In 2002, only 50.7% of the women in economically active age had or were looking for a remunerated activity – against 72.9% of the men. The remuneration gaps were even more astonishing. On average, women with up to four years of schooling were paid about 79.2% of what men in the same conditions earned. Among people with over twelve years of schooling, the disproportion was worse: the average*

com até quatro anos de estudos recebiam apenas o equivalente a 79,2% dos rendimentos pagos aos homens nas mesmas condições. Entre as pessoas com mais de 12 anos de escolaridade, a desproporção se agravava: os proventos médios femininos não passavam de 60,5% dos masculinos. A desigualdade torna-se mais nítida quando esses dados são cruzados com os da cor da pele, por exemplo. Mulheres pretas ou pardas com escolaridade superior a 12 anos recebem, em média, 41% do que é pago aos homens brancos com a mesma formação.

No sistema de representação política, embora tenha havido algum progresso, as mulheres continuavam extremamente discriminadas. Em 2002, eram apenas 8,8% dos integrantes do Congresso Nacional (6,7%, em 1994). De todas as prefeituras existentes no país em 2004, apenas 7,5% eram comandadas por mulheres (3,4% em 1992).

Os preconceitos culturais também estavam na raiz da violência de gênero. Segundo um estudo conduzido pela Fundação Perseu Abramo em 2001, a partir de entrevistas em 187 municípios, uma em cada cinco entrevistadas afirmava já ter sofrido violência masculina. Quando se estimulavam as respostas, elencando diversas formas de agressão, 43% das mulheres ouvidas respondiam ter sido vítimas de uma delas. Duas das causas, segundo estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Anistia Internacional, eram laços afetivos de submissão (que inibem as denúncias de violência) e a dependência econômica em relação aos companheiros.

### **Violência doméstica finalmente é crime**

Um conjunto de iniciativas teve início a partir de 2003 para enfrentar esses problemas. Naquele ano, criou-se a Secretaria Especial de Políticas para as

Mulheres (SPM), com *status* de ministério e a incumbência de assessorar o governo na formulação, coordenação e articulação de políticas para as mulheres.

Em junho de 2004, foi aprovada pelo Congresso e sancionada uma lei que tipifica a violência doméstica, punindo-a com detenção de até 16 meses. Ainda naquele ano, lançou-se o Programa Nacional de Documentação da Mulher Trabalhadora Rural, cujo objetivo é facilitar a obtenção dos documentos civis básicos – e, desse modo, credenciar as mulheres para a titularidade da terra, benefícios da previdência social e acesso a políticas públicas como o Bolsa-Família.

Instituído por lei como Ano da Mulher, 2004 assistiu ainda à I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (em julho) e ao lançamento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (em dezembro). Feitas as adaptações

*salary barely reached 60.5% of the men's. Inequality becomes more apparent when these data are compared to others, as skin color. Afro-descendant women (blacks and mulattos) with over 12 years of schooling earn average salaries that barely reach 41% of the white men's with similar education level*

*In the political representation system, although there has been some progress, women remained extremely discriminated. In 2002 they accounted for only 8.8% of the members of the National Parliament (6.7% in 1994). Of all existing city halls in the country in 2004, only 7.5% were ran by women (3.4% in 1992).*

*The cultural prejudices were also in the root of gender violence. A study carried out by the Perseu Abramo Foundation in 2001 based on interviews in 187 towns showed that one out of five interviewees said they had suffered*

*male violence. When answers were stimulated by a list of several forms of violence, 43% of the women interviewed said they had been victims of one of them. Two of the causes, according to studies of the World Health Organization and the Amnesty International, were emotional bonds (that inhibit violence accusations) and economic dependence upon partners.*

### **Domestic violence against women is finally a crime**

*A number of initiatives have been taken since 2003 to face these problems. In 2003, the Special Secretariat of Policies for Women (SPM) was set up with a ministry status and the duty of supporting the government in the development, coordination and articulation of policies for the women.*

*In June 2004, the Parliament passed and signed into law an Act that typifies domestic violence against women, and*

*punishes offenders with up to a sixteen-month detention. Still in 2004, the Programa Nacional de Documentação da Mulher Trabalhadora Rural (National Program of Rural Women Workers Documentation), whose objective is to make it easy for rural women workers to obtain their basic civil documents – and, in this way, to make them eligible for land ownership, social security benefits, and access to public policy such as the Family Grant.*

*Lawfully declared as the Year of the Women, 2004 was also the year of the I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (First National Conference on Policies for Women), in July, and the launch of the Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (National Plan on Policies for Women), in December. Following the necessary adjustments, there were signs that the Millennium Development Goals would also achieve results in relation to this theme.*

necessárias, havia sinais de que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio produziram resultados também em relação a esse tema.

Observe-se, porém, que a luta para atingir o ODM 3 deve incluir indicadores que dêem conta não apenas da desigualdade de gênero, mas também das diferenças entre raças e pela inclusão da diversidade.

### ODM 3 – Iniciativas no Brasil

- Criação da Secretaria de Políticas para as Mulheres
- Tipificação da violência doméstica
- Programa Nacional de Documentação de Trabalhadoras Rurais
- I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres
- 2004: Ano da Mulher

### MDG 3 – Initiatives in Brazil

- *Creation of the Special Secretariat of Policies for Women*
- *Domestic violence against women typified*
- *National Program of Rural Women Workers Documentation*
- *First National Conference on Policies for Women*
- *2004: Year of the Women*

*The achievement of MDG 3, however, demands the incorporation of indicators that address not only gender inequality, but also racial differences and diversity inclusion.*



## MORTALIDADE NA INFÂNCIA

### O passo necessário

***O Brasil alcançou grandes vitórias contra as doenças que mais vitimavam as crianças. É hora de concentrar esforços no período neonatal – e no Nordeste.***

Poucos países viveram, ao longo do século 20, um declínio tão expressivo nas taxas de mortalidade infantil como o alcançado pelo Brasil. Em 1930, mais de 160 crianças em cada grupo de mil nascidas vivas não chegavam a completar o primeiro ano de idade. Em 2003, esse índice havia se reduzido a 24,4 mortes para cada mil nascimentos. A melhora nas estatísticas estendeu-se durante todo o período e torna possível atingir a meta fixada pela ONU para o ODM 4 antes do prazo previsto.

A proposta, neste caso, deve levar em conta outro indicador, mais abrangente: a mortalidade de crianças antes de completar 5 anos de idade. A ONU fala em reduzir o índice em dois terços entre 1990 e 2015. Nos 12 primeiros anos do período (1990-2002), a marca brasileira caiu de 53,7 para 33,7 mortes em cada grupo de mil nascidos vivos. Havia ainda 13 anos para chegar aos 17,9 por mil e alcançar a redução de dois terços.

Sinal de que a sociedade pode descansar? O *Relatório Nacional de Acompanhamento* demonstra que não. Primeiro, porque nossos índices são ainda muito superiores aos de países como Suécia, Suíça e França (3 mortes por mil, antes de 1 ano de idade), Cuba e Estados Unidos (7 por mil), ou mesmo de nossos vizinhos mais próximos, como Chile (10 por mil), Uruguai (15 por mil) e Argentina (17 por mil). Segundo, e mais importante, porque há um passo a ser dado no sentido de



## INFANT MORTALITY

### The necessary step

***Brazil has won great victories against the major diseases that killed the children. It is time to focus efforts on the neonatal period and on the Northeast.***

*Few countries have witnessed along the 20<sup>th</sup> Century such a dramatic drop in the infant mortality rates as the one achieved by Brazil. In 1930, more than 160 children out of 1,000 born alive did not reach the first year of age. In 2003, this rate had come down to 24.4 deaths per 1,000 births. The improvement in the statistics was steady during the whole period and will allow reaching the target set by the UN for MDG 4 ahead of schedule.*

*The proposal, in this case, takes into account another, more comprehensive*

*indicator: infant mortality before the age of 5. The UN suggests reducing the rate by two thirds between 1990 and 2015. In the first twelve years of this period (1990-2002, the Brazilian figure fell from 53.7 to 33.7 deaths per 1,000 births. There are still thirteen years to go to get to the 17.9 per thousand figure and reach the two-third reduction.*

*Does it mean the society can relax? The National Monitoring Report shows it can not. Firstly, because our rates are still a lot higher than that of countries like Sweden, Switzerland and France (3 deaths per thousand before one year of age), Cuba and the United States (7 per thousand), or even our neighbors like Chile (10 per thousand), Uruguay (15 per thousand) and Argentina (17 per thousand). Secondly, and more importantly, because there is a step to be taken towards ensuring public above all to pregnant women and newborn babies.*

garantir saúde pública sobretudo às gestantes e aos recém-nascidos.

### Graças à saúde pública

O *Relatório Nacional de Acompanhamento* explica que, graças à universalização do atendimento público de saúde e a iniciativas como as campanhas de vacinação, foi possível reduzir drasticamente, nas últimas décadas, a incidência das causas de morte mais tradicionais. O sarampo, que matou 3 mil crianças com menos de 5 anos em 1980, está controlado – o último caso de infecção no país data de 2000. A mortalidade por diarreias retrocedeu 59% entre 1990 e 2001 (em algumas regiões, os índices caíram 70%). A aplicação das cinco modalidades de vacinas consideradas prioritárias pelo Programa Nacional de Imunização<sup>10</sup> alcançou mais de 90% das crianças.

No entanto, milhares de crianças continuam a morrer em razão de

causas como escassez de atendimento médico a gestantes, partos realizados em condições precárias ou doenças que incidem no imediato pós-parto. O fenômeno foi captado pela estatística: em 2003, no Brasil, metade das mortes de crianças com menos de 1 ano de idade ocorreu no período entre o nascimento e o sexto dia de vida.

Para fazer frente a esse drama, as iniciativas adotadas a partir de 2003 visam assegurar atenção médica à gestante e ao bebê. Parte das esperanças está concentrada no Programa de Saúde da Família e no Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Graças a eles, e a ações das prefeituras, o conceito de *médico de família* está em franca expansão no Brasil. Em 2002, 80% dos municípios já o tinham implantado, em maior ou menor extensão.

Em 2003 foram adotadas ações suplementares destinadas

especificamente ao combate da mortalidade de crianças. Foi proposto o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, que compreende um conjunto de programas que inclui a promoção do nascimento saudável, acompanhamento do recém-nascido de risco, promoção do aleitamento materno e de alimentação saudável, acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento e garantia de alta cobertura vacinal.

Além disso, o relatório chama a atenção para as desigualdades regionais. Ainda que tenham declinado, os índices de mortalidade de crianças no Nordeste continuam a ser mais de 50% superiores à média nacional. Um programa especial dedicado a essa região poderia, junto com as providências apontadas acima, tornar mais próximo o alcance de mais este ODM fixado pela ONU.

### Thanks to the public health

The National Monitoring Report explains that, thanks to the universalization of the public health service and to initiatives such as the vaccination campaigns, it was possible to dramatically reduce in the last decades the incidence of more traditional death causes. Measles, which killed 3,000 children below 5 in 1980, is under control – the last case of infection in the country was in 2000. Mortality due to diarrhea fell 59% between 1990 and 2001; in some areas, the rates fell dramatically by 70%. The administration of five types of vaccines considered high priority by the National Immunization Program<sup>10</sup> reached over 90% of the children.

However, thousands of children continue to die due to causes such as shortage of medical care to pregnant women, deliveries happening in precarious conditions or postnatal diseases. This occurrence was shown by

the statistics: in 2003, in Brazil, half of the deaths of children below 1 year of age happened between the birth and the sixth day of life.

In order to face this drama, the initiatives taken since 2003 have sought to assure medical care to the pregnant woman and the baby. Part of the hopes lies in the Programa de Saúde da Família (Family Health Program) and in the Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Community Health Agents Program). Thanks to these two programs and to actions of local authorities, the concept of family doctor is notably expanding in Brazil. In 2002, 80% of the towns had already implemented it, to a larger or smaller extent.

In 2003 supplementary actions were carried out specifically designed to fight infant mortality. The Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal (National Pact for the

Reduction of the Maternal and Neonatal Mortality) was proposed, consisting of a set of programs involving promotion of healthy birth, monitoring of the newborn at risk, promotion of maternal breast feeding and healthy eating habits, monitoring of the growth and development, and assured comprehensive vaccination.

In addition, the report draws the attention to regional inequality. Although lower than before, the infant mortality rate in the Northeast remains more than 50% higher than the national mean. A special program focusing on this area could, together with the above-mentioned measures, speed up the achievement of this other Goal set by the UN.



## SAÚDE MATERNA

### O país enfrenta o drama

**A mortalidade materna no Brasil é quatro vezes maior que em países ricos. A saída inclui assistência neonatal, redução de cesarianas e tratamento humano a quem aborta.**

Um duplo drama atormenta o Brasil em relação à mortalidade materna e às possibilidades de reduzi-la. Os índices dessa ocorrência dramática são incomparavelmente maiores que os registrados em outras nações – ainda que tenha havido certa melhora nos últimos anos. Aqui, as estatísticas de 2003 constatavam a morte de 51,7 mulheres para cada 100 mil partos (contra 57,1, em 1999). É quase o triplo do que se registra, em média, nos países considerados desenvolvidos (20 por 100 mil). Mas mesmo essa taxa altíssima pode estar subestimada.

#### ODM 4 – Iniciativas no Brasil

- Programa de Saúde da Família
- Programa de Agentes Comunitários de Saúde
- Acompanhamento do recém-nascido de risco
- Garantia de alta cobertura vacinal
- Promoção do aleitamento materno e de alimentação saudável

#### MDG 4 – Initiatives in Brazil

- Family Health Program
- Community Health Agents Program
- Monitoring the newborn at risk
- Assured comprehensive vaccination
- Promotion of maternal breast feeding and healthy eating habits



## MATERNAL HEALTH

### The country faces the drama

**The maternal mortality rate in Brazil is four times higher than in rich countries. The solution includes neonatal care, reduction of Cesarean sections and humane treatment to those who undergo abortion.**

A double drama is faced by Brazil regarding maternal mortality and the possibilities to reduce it. The rates of this dramatic occurrence are enormously higher than those recorded in other countries, despite the improvements in the area in recent years. Here, the 2003 statistics show the death of 51.7 women per 100 thousand babies – against 57.1 in 1999. It is almost threefold higher than the average rate (20 per 100 thousand) recorded in developed countries. But even this extremely high

Dá-se como certo que o sistema de saúde não registra corretamente uma parcela muito significativa dos óbitos relacionados ao parto e seus desdobramentos. Um estudo recente<sup>11</sup> sugere que, se a notificação fosse correta, o número de casos seria 67% maior que o registrado.

A meta associada ao ODM 5 da ONU é reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna. Como alcançá-la? O primeiro passo é compreender as causas mais importantes do problema.

#### Por que morrem as mães

O *Relatório Nacional de Acompanhamento* aponta três grandes fatores:

- **Atenção pré-natal insuficiente às gestantes**

Seis consultas pré-natais é o número mínimo previsto pelo Ministério da

*rate could be underestimated. It is very likely that the health system does not have an accurate record of a very significant portion of the deaths related to childbirth and its consequences. A recent study<sup>11</sup> suggests that if recording were accurate, the number of cases would be 67% higher.*

*The target associated to Goal 5 of the UN is to reduce by three quarters, between 1990 and 2015, the maternal death rate. How can it be achieved? The first step is to understand the most important causes of the problem.*

#### Why mothers die

The National Monitoring Report *points out three major factors:*

- **Insufficient medical care to pregnant women:**

*The minimum number of prenatal visits to the physician prescribed by the Ministry of Health for an*

Saúde para um parto adequado. No entanto, verificou-se que em 2001 apenas 45,6% das gestantes obtinham essa atenção. Na Região Norte, o percentual caía para 26,2%. Na zona rural, 32% não realizaram uma única consulta.

- **Abuso de cesarianas**

Segundo critérios da Organização Mundial da Saúde, esse tipo de operação é indicado, em média, para apenas 15% dos partos. No Brasil, estima-se que haja uma cesariana para cada parto normal. Quando se opta desnecessariamente por esse método, a mortalidade materna tende a ser até sete vezes maior.

- **Discriminação contra o aborto**

Em 2003, segundo as estatísticas oficiais, nada menos que 243 mil mulheres foram atendidas em hospitais em razão de complicações conseqüentes do aborto. No mesmo ano, quase 10% dos óbitos maternos

foram causados por aborto. A prática desse procedimento em condições inadequadas é uma das principais causas de morte materna. No entanto, uma legislação conservadora induz as mulheres que sofrem ou praticam aborto a não procurar assistência.

A estratégia adotada no Brasil a partir de 2000 foi ampliar o atendimento pré-natal e difundir entre a maioria das gestantes a idéia de que as consultas são necessárias. Em março de 2004, esse esforço foi complementado por um tratamento de choque. O Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, lançado então, tem como meta reduzir em 15% a taxa de mortes de mães em menos de três anos (até o final de 2006). Para isso, busca-se mobilizar, além do próprio Estado, os conselhos profissionais, as centrais sindicais, centros de estudos e pesquisas, organizações não-governamentais etc.

Entre as ações propostas estão a qualificação e humanização da atenção ao parto, a assistência ao abortamento legal ou às conseqüências do aborto inseguro, a garantia de um maior número de exames laboratoriais pré-natais e a inclusão das urgências obstétricas e neonatais no Serviço de Atendimento de Urgência (Samu).

Não foram esquecidas as ações de médio e longo prazo em favor da saúde integral da mulher. Ainda em 2004, foi lançada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que prevê, entre outras medidas, a ampliação e humanização do atendimento à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (SUS) e ações para reduzir a mortalidade materna sem discriminação de nenhum tipo.

Entre 2004 e 2005, constatou-se também que, para a proteção da saúde das mulheres, era preciso enfrentar outros problemas tipicamente

*appropriate delivery is six. However, it was verified that in 2001 only 45.6% of the pregnant women were allowed this attention. In the North of the country, the percentage dropped to 26.2%. In the rural area 32% did not see a physician a single time.*

- **Excessive number of cesarean sections:**

*According to criteria of the World Health Organization, this type of surgery is recommended, on average, to only 15% of the deliveries. In Brazil, it is estimated that there is one cesarean section for each vaginal birth. When this method is unnecessarily chosen, the maternal mortality is up to seven times higher.*

- **Discrimination against abortion:**

*According to official statistics, 243 thousand women were assisted in hospitals due to abortion-related complications in 2003. In the same year, almost 10% of maternal deaths*

*were caused by abortion. The practice of this procedure in inadequate conditions is one of the main causes of maternal death. However, a conservative legislation induces women that have a miscarriage or undergo abortion not to seek medical care.*

*The strategy used in Brazil since 2000 has been to enhance prenatal care and disseminate among most pregnant women the idea that the visits are necessary. In March 2004 this effort was complemented by a radical measure. The National Pact for the Reduction of the Maternal and Neonatal Mortality was launched aiming to reduce by 15% the rate of mothers' deaths in less than three years (by the end of 2006). For this purpose, besides the government itself, the professional councils, the councils of trade unions, research centers and non-governmental organizations have been urged to participate.*

*Among the actions proposed are the qualification and humanization of the childbirth care, assistance to the legal abortions or to the consequences of unsafe abortion, the guarantee of a higher number of laboratory prenatal tests, and the inclusion of obstetric and neonatal emergencies in the Emergency Service (Samu).*

*The medium and long term actions in favor of the women's overall health were not forgotten. Still in 2004, the Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (National Policy for Total Attention to Women's Health) was launched and includes, among other measures, the enhancement and humanization of the women's health care in the Single Health System (SUS) and actions to reduce maternal mortality without any type of discrimination. Between 2004 and 2005, it was also verified that other fatal diseases had to be faced in order to protect women's health: breast cancer and cervical*

causadores de óbitos: o câncer de mama e de colo do útero e as doenças circulatórias. Dados do Ministério da Saúde revelaram que são essas as principais causas de morte da população feminina no Brasil<sup>12</sup>. Para enfrentar o problema, o governo decidiu associar ao sexto Objetivo de

#### **ODM 5 – Iniciativas no Brasil**

- Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal
- Reduzir em 15%, até 2006, os índices de mortalidade materna e neonatal
- Expandir a oferta de exames laboratoriais no pré-natal
- Qualificar e humanizar o pré-natal e o pós-parto
- Combater a mortalidade materna sem discriminações de nenhum tipo

#### **MDG 5 – Initiatives in Brazil**

- *National Pact for the Reduction of Maternal and Neonatal Mortality*
- *Reducing by 15% the rate of maternal and neonatal deaths by the end of 2006*
- *Expanding the offer of laboratory tests during the prenatal period*
- *Qualifying and humanizing the prenatal and the postnatal periods*
- *Fighting against maternal mortality without any type of discrimination*

cancer, and circulatory diseases. The Ministry of Health has published data showing that these are the two major causes of female population mortality in Brazil<sup>12</sup>. To tackle this problem, the government decided to associate two targets with MDG 6:

Desenvolvimento do Milênio duas metas específicas:

1. Garantir a cobertura universal, pelo SUS, das necessidades das mulheres brasileiras relativas à saúde sexual e reprodutiva;
2. Deter, até 2005, o crescimento da mortalidade por câncer de mama e de colo do útero, invertendo a tendência atual de progressão.

*1. Ensure universal coverage, through the SUS, of the Brazilian women's needs regarding sexual and reproductive health.*

*2. Have halted by 2005 and begun to reverse the current growth trend of breast cancer and cervical cancer mortality rate.*



#### **COMBATE ÀS DOENÇAS**

### **Controle da aids inspira**

***O Brasil desenvolveu o melhor programa de atenção às vítimas do HIV em todo o mundo. Por que não estender essa conquista à luta contra outras enfermidades?***

Em 1980 foi diagnosticado o primeiro caso de aids no Brasil. Entre 1990 e 1995, a doença parecia capaz de se transformar numa epidemia tão dramática quanto a que hoje dizima parte da África sub-saariana. Mas, nesse ponto, a curva ascendente da morte foi interrompida<sup>13</sup>. Novos medicamentos permitiram aos portadores do HIV conviver com a doença por tempo indefinido, mantendo uma vida digna.

O sistema de saúde brasileiro foi responsável por uma inovação muito



#### **COMBATING DISEASES**

### **Aids control is inspiring**

***Brazil has developed the best program of attention to HIV victims in the world. Why not extend this achievement to the fight against other diseases?***

*The first aids case in Brazil was diagnosed in 1980. Between 1990 and 1995, the disease seemed able to become an epidemic as dramatic as the one that currently decimates part of the sub-Saharan Africa. However, at that point the ascending mortality curve was halted<sup>13</sup>. New drugs allowed the people infected with the HIV virus to live with the disease for an indefinite period of time, leading a decent life.*

*The Brazilian health system was responsible for an even more promising innovation. Since 1996, all the aids victims have received, for free, the drugs*

promissora. A partir de 1996, todas as pessoas vitimadas pela aids passaram a receber gratuitamente os remédios que lhes asseguram o direito à vida. Além disso, intensificou-se a distribuição gratuita de preservativos e – em algumas cidades – de seringas descartáveis, para reduzir os riscos de infecção. Impulsionado pelo Estado, o programa buscou de modo ativo a parceria da sociedade civil.

Os resultados surgiram de imediato e perduram até hoje, embora o elevado custo dos tratamentos continue sendo um obstáculo. A taxa de mortalidade caiu bruscamente. Em seguida, reduziu-se o ritmo de contágio, graças às campanhas de conscientização que estimularam, progressivamente, o uso da camisinha. A comunidade dos portadores de HIV mantém-se vigilante em defesa do programa, cobra dos governos sua manutenção e seu aprofundamento e apóia as medidas que têm esse sentido. Certamente, a

saúde dos brasileiros estaria bem melhor se esse exemplo inspirasse ousadia semelhante no combate a outros tipos de enfermidade.

O Brasil cumpriu, com muitos anos de antecedência, a primeira meta do ODM 6 fixado pela ONU – “deter, até 2015, a propagação do HIV/aids e começar a inverter a tendência atual”. O *Relatório Nacional de Acompanhamento* revela, porém, que a situação é crítica em relação à segunda meta, bem mais abrangente, que é “deter, até 2015, a incidência de malária e outras doenças importantes”.

#### **Atraso em outros programas**

Os casos de malária, citada de modo explícito no relatório, recrudesceram no país nos últimos anos, ainda que haja variações importantes, de ano para ano. A causa são as precárias condições de vida, que empurram as populações para a ocupação

desordenada de igarapés na Amazônia, região onde são registrados 99,5% dos casos brasileiros, ou as submetem à falta de saneamento adequado. As ocorrências de tuberculose recuam lentamente e os avanços contra a hanseníase, embora efetivos, são bem mais lentos no Brasil do que no resto do mundo. O país ocupa o primeiro lugar em número de casos registrados e o segundo em casos novos<sup>14</sup>.

A partir de 2003, surgiram sinais de que ao menos um dos fatores para o sucesso da batalha contra a aids – o apoio à mobilização social – seria usado em relação a outras endemias. Contra a malária, a tuberculose e a hanseníase foram lançados programas (*veja quadro*) para assegurar alguma melhora nas condições de vida, facilitar o acesso à rede hospitalar e obter o envolvimento de organizações cidadãs. A elas caberia apoiar processos como o diagnóstico precoce (no caso da malária) ou a

*that ensured their right to life. Moreover, the free distribution of condoms was intensified and, in some cities, of disposable syringes to reduce infection risk. Fostered by the government, the program actively sought partnerships with the civil society.*

*The results were immediate and everlasting, although the high cost of treatments remains a hindrance. The mortality rate fell abruptly followed by a decrease in the infection pace due to awareness campaigns that encouraged the increasing use of condom. The HIV carriers' community remains continually watchful in defense of the program, demanding for the maintenance and enhancement of governmental action and supporting measures towards them. The Brazilians' health would undoubtedly be much better if this example inspired similar steps in the fight against other types of diseases.*

*Brazil has achieved, many years in advance, the first target of MDG 6 set by the UN: "Have halted by 2015 and begun to reverse the spread of HIV/aids". The National Monitoring Report shows, however, that the situation is dramatic concerning the second target, much broader, that is "Have halted by 2015 and begun to reverse the incidence of malaria and other major diseases".*

#### **Delay in other programs**

*The malaria cases, explicitly mentioned in the report, have increased in the country in the last years, despite important fluctuations from year to year. The reason is the poor living conditions that subject the populations to a disorganized soil occupancy of igarapés (Amazonian creeks) areas and to lack of sanitation. 99.5% of Brazilian cases are recorded in this area. The incidence of tuberculosis is slowly decreasing. Advances against Hansen's disease are effective, but much slower than in the*

*rest of the world: the country ranks first in number of recorded cases and second in new cases<sup>14</sup>.*

*Since 2003, there have been signs that at least one of the success factors in the fight against aids – the support to social mobilization – would be used to address other endemic diseases. Programs against malaria, tuberculosis and Hansen's disease have been launched (see box) aiming to assure some improvement in living conditions, enabling the access to hospitals and which would count on the civil society organizations' engagement. The latter would support early diagnosis processes (in the case of malaria) and the maintenance of treatments (against Hansen's disease and tuberculosis).*

*As far as aids is concerned, a supplementary effort was put forth aiming at sharply reducing transmission. The target was pursued in two ways: the condoms distribution was intensified*

manutenção do tratamento (no caso da hanseníase e da tuberculose).

Em relação à aids, foi lançado um esforço complementar, de modo a reduzir mais firmemente a transmissão. A meta é perseguida por dois caminhos: intensificou-se a

distribuição de preservativos e facilitou-se a realização dos exames para detectar a presença do HIV. Se forem bem-sucedidas, essas iniciativas aprofundarão o sucesso do programa brasileiro. A partir dele, e da consciência de cidadania, talvez seja possível alcançar, no futuro, conquistas capazes de assegurar aos brasileiros direito efetivo a uma saúde digna.

#### **ODM 6 – Iniciativas no Brasil**

- Garantir e fortalecer o programa brasileiro contra aids e DST
- Rever o Programa Nacional de Controle da Malária
- Assegurar prevenção, vigilância e diagnóstico laboratorial precoce da malária
- Integrar o Programa Nacional de Controle da Tuberculose à atenção básica de saúde
- Fortalecer o Plano Nacional de Eliminação da Hanseníase

#### **MDG 6 – Initiatives in Brazil**

- *Ensuring and strengthening the Brazilian program against aids and STD*
- *Reviewing the National Malaria Control Program*
- *Assuring prevention, surveillance and early laboratory diagnosis of malaria*
- *Integrating the National Tuberculosis Control Program to the basic health care*
- *Strengthening the National Hansen's Disease Elimination Plan*

*and exams to detect the presence of HIV virus were enhanced and facilitated. If successful, these initiatives will strengthen the success of the Brazilian program. Counting on that as well as on citizen awareness, we may reach results in the future able to ensure to Brazilians the effective right to a decent health.*



**SUSTENTABILIDADE  
AMBIENTAL**

### **Contar com a boa vontade**

***O Estado brasileiro não tem destinado recursos suficientes para o cumprimento do ODM 7. Diante da penúria, aposta-se na ação da sociedade.***

O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, tem razão quando alerta para o risco de não se cumprir, em especial nos países do Hemisfério Sul, parte dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Embora o Brasil seja uma das nações mais ricas do mundo, há motivos para temer o fracasso no cumprimento das metas do ODM 7<sup>15</sup>. Elas dependem de investimentos públicos relevantes, que não têm sido feitos. Como o Estado brasileiro está comprometido com uma dívida pública crescente, o governo destina ao pagamento de juros recursos que poderiam ser utilizados em ações ambientais.



**ENVIRONMENTAL  
SUSTAINABILITY**

### **Counting on good will**

***The Brazilian Government has not allocated enough funds for the accomplishment of Goal 7. The lack of funds puts this Goal in the hands of the civil society.***

*The United Nations Secretary-General, Kofi Annan, is right when he warns about the risk of not meeting, especially in the Southern Hemisphere countries, part of the Millennium Development Goals. Although Brazil is one of the richest nations in the world, there are reasons to fear that the targets of Goal 7<sup>15</sup> will not be met. They depend on major public investments that have not been made, and the reason is that the Brazilian Government is embroiled in a growing public debt and the payment of its interest is made with funds that could be used in environmental actions.*

Do diagnóstico apresentado no *Relatório Nacional de Acompanhamento* pode-se destacar os seguintes pontos essenciais:

- **Conservação das florestas**  
O desflorestamento continua em ritmo acelerado. A Amazônia já perdeu 570 mil km<sup>2</sup> de floresta (15% da área original). Entre 1994 e 2001, a média de desmatamento foi de 17,6 mil km<sup>2</sup> por ano. O processo se intensificou em 2004. Na Mata Atlântica, já reduzida a menos de 8% de sua área original, 11% das florestas remanescentes foram destruídas entre 1985 e 1995.
- **Acesso a água e a saneamento**  
O esgotamento sanitário continua a ser um problema sem solução à vista. A rede coletora evoluiu lentamente entre 1992 e 2002. Nas regiões urbanas, atende a 51,6% dos habitantes (45,5% em 1992). Nas zonas rurais, a apenas 3,7% (3% em

1992). Além disso, somente um terço do esgoto recolhido recebe algum tipo de tratamento.

- **Moradia digna**  
Em 2002, 41,5% das moradias dos brasileiros eram consideradas inadequadas – por excesso de adensamento, carência de serviços de água e esgoto, não-conformidade com padrões adequados de construção ou direitos de propriedade mal-definidos. A melhora do índice é lenta (em 1992, havia 49,5% de moradias inadequadas). No Norte, a inadequação atinge 73,5%.

### O papel da iniciativa autônoma

Diante da penúria do Estado, o relatório parece reconhecer que as possibilidades de o país se aproximar das metas fixadas no ODM 7 repousam nas ações da sociedade civil – ou em medidas adotadas em parceria entre

esta e o poder público. Há razão para algum otimismo:

- Cresceu de modo expressivo o número de unidades de conservação ambiental. Correspondiam em 2002 a 8,49% do território nacional, embora estivessem distribuídas irregularmente e houvesse discrepância nos percentuais de proteção dos biomas brasileiros.
- Realizou-se em novembro de 2003 a I Conferência Nacional de Meio Ambiente, que mobilizou mais de 60 mil pessoas nos eventos preparatórios.
- Continuou o desenvolvimento de fontes de energia alternativa, com a introdução do biodiesel e dos motores automotivos bicompostíveis. No Brasil, 41% da Oferta Interna de Energia (OIE) é de origem renovável, enquanto a média mundial é de 14%, caindo para 6% nos países da

*The diagnosis presented in the National Monitoring Report showed the following key points:*

- **Forests Conservation**  
*The deforestation continues in a fast pace. The Amazon region has already lost 570 thousand km<sup>2</sup> of forest (15% of the original area). Between 1994 and 2001, the deforestation average rate was 17.6 thousand km<sup>2</sup> per year. The process intensified in 2004. As for the Atlantic Rain Forest, already reduced to less than 8% of its original area, 11% of the forest remnants were destroyed between 1985 and 1995.*
- **Access to Drinking Water and Basic Sanitation**  
*The sewage system remains a problem with no solution in the near future. The collection network developed slowly between 1992 and 2002. It serves 51.6% of the inhabitants (45.5% in 1992) in the urban areas, and only 3.7% (3% in 1992) in the rural ones. In*

*addition, just one third of the collected sewer receives some type of treatment.*

- **Decent Housing**  
*Nearly half (41.5%) of the Brazilian homes were considered inadequate in 2002 due to excessive population density, lack of water and sewer services supply, non-compliance with appropriate construction standards or badly-defined property rights. The rate improvement is slow (49.5% inadequate homes in 1992). In the Northern region, the inadequacy reaches 73.5%.*

### **The role of independent initiative**

*Considering the Government lack of funds, the report seems to recognize that the country can only meet the targets set in Goal 7 if it relies on civil society initiatives – or in measures taken in a partnership between both parties. There are reasons for some optimism:*

- *There has been an impressive growth in the number of environmental conservation units. They accounted for 8.49% of the national territory in 2002, although they were unevenly distributed and there was discrepancy in the percentage of the Brazilian biome protection.*
- *The I Conferência Nacional de Meio Ambiente (First National Conference on Environment) was held in November 2003, mobilizing over 60 thousand people in the preparatory events.*
- *The development of alternative sources of energy has moved on, with the introduction of the biodiesel and of the bi-fuel automotive engines. In Brazil, 41% of the Total Primary Energy Supply (TPES) originates from renewable sources, whereas the world average is 14%, falling to 6% in the Organization for Economic Co-Operation and Development (OECD) countries.*

Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

- Após anos de mobilização dos movimentos por moradia, o Congresso Nacional aprovou e a Presidência da República sancionou

### ODM 7 – Iniciativas no Brasil

- Participação social na promoção do desenvolvimento sustentável
- Aumento expressivo do número de reservas florestais, públicas e privadas
- Fontes alternativas de energia
- Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (criado a partir de projeto de lei de iniciativa popular)
- Programas de apoio à construção de moradias e urbanização de assentamentos

### MDG 7 – Initiatives in Brazil

- *Social participation in the promotion of sustainable development*
- *Outstanding increase in the number of public and private forest reserves*
- *Alternative sources of energy*
- *National Social Interest Housing Fund (created from a bill submitted by popular petition)*
- *Programs supporting the construction of houses and urbanization of slums*

- *After years of mobilization efforts for housing, the National Parliament passed and the President signed into law a bill submitted by popular petition that creates the Fundo Nacional de Habitação de Interesse*

o projeto de lei de iniciativa popular que instituiu o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social. Mais de 1 milhão de eleitores deram seu apoio para que a proposta pudesse ser enviada ao Parlamento.

- A partir da criação do Ministério das Cidades, em 2003, surgiram diversas iniciativas de apoio à construção de moradias populares e à urbanização de regiões periféricas. São elas: Programa de Urbanização e Integração de Assentamentos Precários, Programa de Habitação de Interesse Social e Crédito Solidário.

O exame dessas ações é um convite a acreditar no futuro. Muito poderia ser feito para transformar o país se às iniciativas da sociedade se pudesse agregar o empenho financeiro do Estado brasileiro.

*Social (National Social Interest Housing Fund). More than 1 million voters petitioned so that the proposal could be sent to the Parliament.*

- *Since the creation of the Ministry of the Cities in 2003, several support initiatives have been implemented aiming at the construction of popular homes and the urbanization of city outskirts: Programa de Urbanização e Integração de Assentamentos Precários (Urbanization and Integration of Slums Program), Programa de Habitação de Interesse Social (Social Interest Housing Program) and Crédito Solidário (Solidary Credit).*

*Reviewing these actions means believing in the future. A lot could be done to transform the country if the Brazilian Government gave financial support to these initiatives of the society.*



DESENVOLVIMENTO

## A voz ativa do Brasil

**O país busca novas regras internacionais para comércio, finanças, inclusão digital e acesso a medicamentos. A sociedade organiza o Fórum Social Mundial.**

Ao propor os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, as Nações Unidas dedicaram um item especial às relações internacionais<sup>16</sup>. Não sem motivo. A globalização transferiu parte da autonomia dos Estados-Nações para instituições multilaterais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização Mundial do Comércio (OMC). Além disso, os mercados financeiros adquiriram força e autonomia sem precedentes – e as movimentações de grandes volumes de capitais provocam muitas vezes crises financeiras que resultam em eliminação de conquistas econômicas e sociais. Para o combate à pobreza, já não basta o esforço individual



DEVELOPMENT

## Brazil's active voice

**The country seeks new international rules for trade, finance, digital inclusion and access to medicine. The society organizes the World Social Forum.**

*When proposing the Millennium Development Goals, the United Nations created a special item for international relations<sup>16</sup>. The reason lies in the fact that globalization has transferred part of the autonomy of the Nation-states to multilateral institutions such as the International Monetary Fund (IMF) and the World Trade Organization (WTO). In addition, the financial markets acquired unprecedented strength and autonomy – and the movement of huge volumes of capital often causes financial crises that result in the elimination of economic and social achievements. The governments'*

dos governos: é necessário um sistema mundial mais justo e mais voltado para o desenvolvimento.

O Brasil exerceu nos últimos anos papel de destaque na luta por um mundo mais justo. Talvez a iniciativa mais visível tenha partido da sociedade civil. Em janeiro de 2001, realizou-se em Porto Alegre o I Fórum Social Mundial. O encontro reuniu organizações não-governamentais e movimentos sociais de mais de 150 países, dispostos a afirmar suas reivindicações específicas, mas articulando-as para construir "um outro mundo possível". O sucesso da iniciativa permitiu que ela se repetisse em todos os anos seguintes. Em diversas edições, o Instituto Ethos, em parceria com outras organizações, promoveu seminários e oficinas sobre responsabilidade social empresarial.

Nos últimos anos, também a diplomacia brasileira tem ocupado nova dimensão nos fóruns internacionais ao apresentar

propostas ousadas em favor de novas relações de comércio, apoio ao desenvolvimento, finanças, inclusão digital e acesso a medicamentos. Algumas das principais iniciativas são:

- **Formação do G-20 e luta por comércio mais justo na OMC**  
A IV Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada em Doha, no Catar, em novembro de 2001, deu início à chamada Rodada de Doha – uma bateria de negociações multilaterais com o objetivo de revisar as regras de comércio entre nações. A partir de 2003, o Brasil articulou, no âmbito dessa rodada, o Grupo dos 20 (G-20), que reúne nações do Hemisfério Sul político ("em desenvolvimento"), com presença importante nas trocas internacionais. O G-20 tem sustentado que as rodadas anteriores da OMC resultaram em concessões unilaterais dos países menos desenvolvidos, cujos principais efeitos foram a ampliação

dos mercados das grandes empresas transnacionais e um agravamento na desigualdade mundial.

O G-20 argumenta que é necessário, agora, um esforço no sentido inverso. Assim, resiste às tentativas de promover nova abertura dos mercados nacionais de produtos industriais e serviços e propõe, em especial, que os países ricos eliminem os subsídios que concedem à exportação de produtos agrícolas. Afirma que essa prática funciona como *dumping* e deprime os preços de itens que asseguram o sustento de milhões de agricultores. O grupo conseguiu dar visibilidade a seus pontos de vista. Além do próprio G-20, o conjunto dos países em desenvolvimento passou a ter novo peso na OMC. A Rodada de Doha foi denominada Rodada do Desenvolvimento.

- **Declaração de Genebra, por fontes alternativas de apoio ao desenvolvimento**

*individual effort is no longer enough to fight poverty: a more equitable and development-oriented world system is necessary.*

*Brazil has played a major role in the last years in the fight for a more equitable world. Maybe the most visible initiative has stemmed from the civil society. In January 2001, the First World Social Forum was held in Porto Alegre. The meeting gathered non-governmental organizations and social movements from over 150 countries, willing to ascertain their specific claims, but articulating them so as to build "another possible world". The success of the initiative allowed its repetition in the following years. In several editions, the Ethos Institute, in partnership with other organizations, promoted seminars and workshops on corporate social responsibility.*

*In the last years, the Brazilian diplomacy has also had an outstanding*

*presence in international forums by putting forward daring proposals in favor of new trade relationships, support to development, finance, digital inclusion and access to medicine. Some of the main initiatives are:*

- **Creation of the G-20 and fight for fairer trade in the WTO**  
*The Fourth Ministerial Conference of the World Trade Organization (WTO), held in Doha, Qatar, in November 2001, started the so-called Doha Development Round – a series of multilateral negotiations with the objective of reviewing the trade rules. Since 2003 Brazil has articulated, within the scope of this round, the Group of 20 (G20), gathering nations from the political Southern Hemisphere ("developing countries") with an important presence in the international exchange. The G20 has been stating that the previous WTO rounds resulted in unilateral compromising*

*of the less developed countries, whose main outcome were was the market enlargement for major transnational corporations and the worsening of the world inequality.*

*The G-20 argues that now it is necessary an effort to reverse this situation. Thus, it has been resisting the attempts of promoting a new opening of industrial products and services national markets, and it particularly proposes that the rich countries eliminate the subsidies granted to the export of agricultural products. It states that such practice works as dumping, thus dropping the prices of items that guarantee the subsistence of millions of farmers. The group has made itself heard. Besides the G-20 itself, the whole developing world is stronger in the WTO. The Doha Round was called the Development Round.*

Desde o início de 2003 o Brasil tem lutado para que o combate à fome e à pobreza se transforme em prioridade dos governos de todo o mundo. Em setembro daquele ano, o país criou, em parceria com a Índia e a África do Sul, o Fundo Fiduciário IBAS (iniciais dos nomes dos países envolvidos) – o primeiro fundo de

### **ODM 8 – Iniciativas no Brasil**

- Fórum Social Mundial, organizado pela sociedade civil
- Organização do G-20, para novas relações de comércio entre os países
- Defesa da inclusão digital e de gestão compartilhada para internet
- Perdão ou descontos na dívida dos países menos desenvolvidos com o Brasil
- Declaração de Genebra, por fontes alternativas de combate à pobreza

### **MDG 8 – Initiatives in Brazil**

- World Social Forum, organized by the civil society
- Creation of the G-20, for new trade relations among countries
- Defense of digital inclusion and of shared management for the Internet
- Debt cancellation or relief of debts owed to Brazil by least developed countries
- Geneva Declaration for alternative sources of fight against poverty

- Geneva Declaration supports alternative sources of support to development

*Since the beginning of 2003, Brazil has sought to turn the fight against hunger and poverty into a priority by governments worldwide. In September of that year, the country created, in partnership with India and South*

*desenvolvimento estabelecido exclusivamente por países em desenvolvimento. As primeiras contribuições para esse fundo foram feitas por empresas sediadas no Brasil. Em janeiro de 2004, novo passo: Brasil, França e Chile lançaram (com adesão posterior da Espanha) a Declaração de Genebra, que propõe a instituição de fontes alternativas para apoio ao desenvolvimento e ao combate à fome e à pobreza. Entre essas fontes estariam um imposto internacional sobre transações financeiras, contribuições voluntárias de empresas e um tributo sobre o comércio de armas.*

- Perdão ou redução das dívidas de países pobres  
*Embora seja um país endividado, o Brasil adotou, ao longo dos últimos anos, diversos atos de perdão ou de redução das dívidas que países menos desenvolvidos tinham com ele. Até agosto de 2004, o total*

*Africa, the IBSA (initials of the countries involved) Trust Fund – the first development fund established exclusively by developing countries. The first contributions to this fund were made by companies based in Brazil. In January 2004, a new step was taken: Brazil, France and Chile launched (with subsequent accession of Spain) the Geneva Declaration, which proposes the creation of alternative sources of support to development and fight against hunger and poverty. Among these sources there would be an international tax on financial transactions, voluntary contributions from companies and taxation on weapons trade.*

- Debt cancellation or relief for indebted poor countries  
*Despite being itself an indebted country, Brazil has adopted, along the last years, several actions of debt cancellation or relief for less developed countries. Until August 2004, the*

*descontado somava US\$ 1,143 bilhão. A dívida de Moçambique, país severamente atingido pela aids, foi inteiramente perdoada.*

- Prevalência do direito à saúde sobre as patentes farmacêuticas  
*Criador de um programa público de combate à aids considerado por muitos especialistas como o mais avançado em todo o mundo, o Brasil tem se batido por normas internacionais que favoreçam a adoção de iniciativas semelhantes em outros países. Uma primeira vitória foi obtida durante a IV Conferência Ministerial da OMC, em Doha. Por proposta brasileira, a OMC adotou dispositivo que permite às nações vítimas da epidemia quebrar as patentes dos medicamentos contra a aids a fim de torná-los acessíveis aos portadores da doença – ou aos governos que custeiam tratamentos gratuitos.*

*aggregate amount discounted was US\$ 1.143 billion. The debt of Mozambique, a country severely hit by aids, was entirely waived.*

- Right to health prevails over pharmaceutical patents  
*Being the creator of a public program of fight against aids considered by many specialists as the most advanced in the world, Brazil has struggled for international rules that favor the adoption of similar initiatives in other countries. A first victory was gained during the Fourth WTO Ministerial Conference in Doha. Following a Brazilian proposal, the WTO adopted a provision that allows epidemic-hit nations to break aids drugs patents in order to make them accessible to the disease carriers – or to the governments that provide free treatments.*

## "RADAR SOCIAL"

### Em busca da transparência

**Para acompanhar a batalha em favor dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o Ipea lança uma publicação que permitirá atestar a evolução da qualidade de vida.**

Como transformar a realidade brasileira sem conhecê-la em profundidade? Como envolver o conjunto da sociedade no esforço para alcançar as Metas do Milênio, sabendo-se que é difícil obter ou interpretar dados sobre as condições de vida da população – em geral publicados de modo disperso e em linguagem para especialistas?

No início de 2005, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão respondeu a essas perguntas por meio de uma atitude concreta. Com apoio do

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), foi lançada a primeira edição do *Radar Social*, uma compilação das principais estatísticas sociais brasileiras, apresentadas de forma didática e ilustradas de maneira a facilitar a compreensão por todos.

O vínculo entre o *Radar Social* e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio está logo na orelha da obra, escrita por Carlos Lopes, representante até 2005 do Pnud e do sistema ONU no Brasil. Ele destaca: "Em um momento em que todos os países abraçam os ODM, o *Radar Social* fornece uma ampla e criteriosa análise dos principais problemas que afetam o cidadão comum e revela-se uma ferramenta para as iniciativas voltadas à eliminação da fome, da pobreza e da imensa desigualdade que persistem".

Dividida em 13 capítulos, a publicação, além de acessível, é abrangente. Num único livro, estão reunidas as

informações básicas sobre demografia, trabalho, renda, educação, saúde, moradia e segurança. Eis uma mostra dos dados que constam da obra e poderiam estimular a sociedade a refletir e agir por um país melhor:

- **Demografia.** A parcela da população economicamente ativa sobre o conjunto dos habitantes aumentou nas últimas décadas. Em 1980, para cada 100 ativos havia 73,2 inativos (idosos, crianças e adolescentes), índice que caiu para 54,4, em 2000, e para 48,6, em 2003.
- **Trabalho.** O trabalho sem vínculo assalariado ("por conta própria"), visto por alguns como alternativa diante do custo das contribuições sociais, é um fator de desproteção e quebra de direitos. Em 2003, nada menos do que 81,9% dos trabalhadores "por conta própria" não mantinham nenhum vínculo previdenciário.
- **Renda.** O grupo de pessoas que representa o 1% mais rico da população (1,7 milhão de pessoas)

## "RADAR SOCIAL"

### In search of transparency

**In order to monitor the efforts in favor of the Millennium Development Goals, the Ipea launches a new publication, which will allow the verification of life quality evolution.**

*How to transform the Brazilian reality without knowing it in depth? How to engage the whole society in the effort to meet the Millennium Development Goals, knowing how difficult it is to obtain or read data on living conditions of the population – usually published in a scattered way using specialists' jargon?*

*In the beginning of 2005, the Ipea, an institute linked to the Ministry of Planning, answered these questions through a concrete action. Supported by the United Nations Development Program (UNDP), it launched the first*

*edition of Radar Social, a compilation of the main Brazilian social statistics, presented in a reader-friendly and illustrative format to facilitate its understanding.*

*The bond between Radar Social and the Millennium Development Goals is right in the jacket flap of the work, written by Carlos Lopes, a representative of UNDP and of the UN system in Brazil. He highlights: "At the moment all countries embrace the MDGs, Radar Social provides a wide and careful analysis of the main problems affecting the ordinary citizen and proves to be a tool for the initiatives aimed at the elimination of persistent hunger, poverty and immense inequality".*

*Divided into thirteen chapters, the publication is accessible and comprehensive. The basic information on demography, work, income, education, health, housing and safety is gathered in a single book. The items below illustrate*

*the data contained in the work, which can encourage the society to think over and take action aiming at a better country:*

- **Demography.** *The proportion of economically active population to the total inhabitants has increased in the last decades. In 1980, for each 100 economically active inhabitants there were 73.2 economically inactive ones (senior citizens, children and adolescents). This rate dropped to 54.4 in 2000 and 48.6 in 2003.*
- **Work.** *The work without an employment contract ("self-employment"), seen by some as an alternative to avoid social charges, leaves the worker unprotected and with no labor rights. In 2003, an impressive 81.9% of the self-employed workers had no social security.*
- **Income.** *The group accounting for the 1% richest portion of the population (1.7 million people) has almost the same income as the 50% poorest (86.9 million inhabitants).*

abocanha uma parcela da renda nacional quase idêntica à massa dos 50% mais pobres (86,9 milhões de habitantes).

- **Educação.** Os avanços alcançados contra a evasão escolar na última década não correspondem, por enquanto, a sinais de qualidade do ensino. Em 2003, 80% dos jovens entre 15 e 17 anos freqüentavam a escola – mas só cerca de 40% estavam no nível adequado a sua idade.
- **Saúde.** O Brasil ainda é um dos países com mais baixa expectativa de vida nas Américas. Entre um conjunto de dez nações selecionadas pelo *Radar Social*, a marca brasileira (68,9 anos) só era superior à da Bolívia (63,2). Ficava abaixo da de Canadá (79,8), EUA (77,3), Cuba (77,1), Chile (76,1), Argentina e México (74,4), Equador (70,6) e Peru (69,7)
- **Moradia.** Entre os moradores na zona urbana, 41,8 milhões não tinham, em 2003, acesso a água

canalizada, a esgotamento sanitário adequado ou a coleta regular de lixo. Esse contingente equivale às populações somadas de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia.

- **Segurança.** O índice de homicídios aumentou sensivelmente entre 1996 e 2003, passando de 24,8 para 29,1 vítimas para cada grupo de 100 mil habitantes. Mas o dado geral não revela a desigualdade de gênero e etnia. Na região metropolitana de São Paulo, por exemplo, homens (54,6 por 100 mil) morrem em muito maior proporção do que mulheres (4,4 por 100 mil) e negros (70 por 100 mil) são assassinados muito mais freqüentemente do que brancos (42,6 por 100 mil).

## NOVA ETAPA

### As metas nacionais

*Adaptadas as propostas da ONU à realidade brasileira, foi possível, em meados de 2005, ir adiante e formular objetivos específicos para o país.*

Os tópicos anteriores deste capítulo apresentaram, de modo sucinto, o paciente trabalho elaborado pelo Ipea e pelo IBGE para examinar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, cotejá-los com a realidade brasileira e observar, do ponto de vista conceitual, a necessidade de adaptações. Para que esse esforço se completasse, eram imprescindíveis dois passos: que um conjunto de metas nacionais mobilizadoras fosse elaborado e que grupos sociais assumissem para si a responsabilidade de traduzir essas metas em ações concretas.

A primeira tarefa começou a ser realizada em 2004. O compromisso com

- **Education.** *The advances reached against dropout in the last decade have not reflected quality education. In 2003, 80% of adolescents aged 15 to 17 attended school, but only about 40% were placed in grades appropriate to their age.*
- **Health.** *Brazil is still one of the countries with the lowest life expectancy in the Americas. Among ten nations selected by the Radar Social, the Brazilian figure (68.9 years old) was only above Bolivia's (63.2). Brazil was below Canada (79.8), USA (77.3), Cuba (77.1), Chile (76.1), Argentina and Mexico (74.4), Ecuador (70.6) and Peru (69.7)*
- **Housing.** *Among the urban area dwellers, 41.8 million did not have, in 2003, access to adequate drinking water supply, sewage or regular garbage collection. This population equals the aggregate population of the states of Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Pará,*

*Roraima, Amazonas, Acre and Rondônia.*

- **Safety.** *The homicides rate increased sharply between 1996 and 2003, from 24.8 to 29.1 victims per 100 thousand inhabitants. However, the overall data does not show the gender and ethnic group inequality. In the São Paulo metropolitan area, for instance, men (54.6 per 100 thousand) die much more than women (4.4 per 100 thousand), and blacks (70 per 100 thousand) are murdered much more frequently than whites (42.6 per 100 thousand).*

## NEW PHASE

### The national targets

**Once the UN proposals were adjusted to the Brazilian reality, it was possible in mid 2005 to move forward and set country-specific targets.**

*The previous topics of this chapter briefly presented the careful work developed by the Ipea and the IBGE to review the Millennium Development Goals, compare them to the Brazilian reality and observe, from a conceptual standpoint, the need for adjustments. This effort required two additional steps: the development of a set of mobilizing national targets, and the engagement of social groups in translating these targets into concrete actions.*

*The first task began to be carried out in 2004. The commitment to the MDGs made several existing Public Policy*

os ODM levou os diversos Conselhos de Políticas Públicas existentes no Brasil a se articular pela primeira vez. Em 9 de agosto, realizou-se em São Paulo o I Encontro dos Conselhos de Políticas Públicas Participativas.

Esses conselhos são uma novidade na vida institucional brasileira. Formados a partir da Constituição de 1988, eles foram qualificados pela socióloga Evelina Dagnino como "encontros entre o Estado e a sociedade civil", "inovações institucionais híbridas originadas no processo de democratização brasileiro que buscam articular participação, deliberação e controle sobre o Estado e que têm tido importante papel na formação das agendas políticas, especialmente as locais". Tais fóruns, prossegue a pesquisadora, "têm uma importante característica, que é sua natureza deliberativa, sendo espaços efetivos de decisão política acerca da gestão de determinada política pública".

Segundo levantamento de Dagnino, havia 29 conselhos nacionais desse tipo em 2004, constituídos e em funcionamento. A partir da primeira reunião, cada um deles assumiu a responsabilidade de transformar os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em temas ligados à realidade nacional. Para cada tema, deveriam ser definidas metas e, sempre que possível, indicadores capazes de permitir que a sociedade acompanhasse e participasse do esforço para atingir os ODM.

### **No centro, a luta contra a desigualdade**

Em agosto de 2005, transcorrido um ano da primeira reunião e após quatro Encontros dos Conselhos, o trabalho continuava em andamento. Já estavam definidos 17 temas, 32 metas e 56 indicadores. Para evitar a dispersão, era necessário compatibilizá-los. Realizado em 9 de agosto, o IV Encontro serviu também para o lançamento de

uma proposta inovadora. Sugeriu-se que, além das dezenas de temas, metas e indicadores propostos pelos conselhos, o encontro adotasse, em comum, um conjunto menor – porém mais visível – de índices relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Eles deveriam ser construídos em parceria com instituições como o IBGE e o Dieese. Seu propósito seria aferir a desigualdade, principal causa dos problemas sociais brasileiros. A proposta baseava-se em algumas idéias fortes. O Brasil é um país rico, porém injusto; se a população tiver instrumentos para lutar por justiça social, poderá pressionar com muito mais força para que sejam alcançados os ODM.

Definir um conjunto de metas brasileiras relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio parece, portanto, possível e necessário. Mas a sociedade terá de esperar por essa definição para se mobilizar? No próximo capítulo, veremos que não.

*Councils in Brazil work together for the first time. On August 9, the I Encontro dos Conselhos de Políticas Públicas Participativas (First Meeting of the Participative Public Policy Councils) was held in São Paulo.*

*These councils are an innovation in the Brazilian institutional life. Created after the 1988 Constitution, they were classified by sociologist Evelina Dagnino as "meetings between the State and the Civil Society", "hybrid institutional innovations originated in the Brazilian democratization process that aim to articulate participation, decision-making and control over the State, and that have played an important role in the development of political agendas, mainly local ones". Such forums, adds the researcher, "have an important characteristic, which is their decision-making nature, and have become places where political decisions concerning certain public policy management are effectively taken".*

*According to a survey carried out by Dagnino, there were 29 national councils of this kind in 2004, duly established and in operation. Since the first meeting, each one of them took the responsibility of transforming the eight Millennium Development Goals into themes related to the national reality. For each theme, targets should be set and, whenever possible, indicators to enable the society to monitor and take part in the effort to reach the MDGs.*

### **In the core, the fight against inequality**

*In August 2005, one year after the first meeting and after four Meetings of the Councils, the work moved on. 17 themes, 32 targets and 56 indicators were already defined. It was necessary to make them compatible to keep the focus.*

*The Fourth Meeting was held on August 9 and launched an innovative proposal. It was suggested that, besides the dozens*

*of themes, targets and indicators proposed by the councils, the meeting adopted a smaller, but more visible, set of common indexes related to the Millennium Development Goals. They should be developed in partnership with institutions such as the IBGE and the Dieese. Their purpose would be to measure the inequality, main cause of the Brazilian social problems. The proposal was based on some strong ideas. Brazil is a rich, but unfair country. If the population has instruments to fight for social justice, it can exert much more pressure so that the MDGs are achieved.*

*Defining a set of Brazilian targets related to the Millennium Development Goals seems, therefore, possible and necessary. Will society have to wait for this definition to take action? In the next chapter, we will see the answer is no.*

## Notas

**1** De acordo com a Paridade de Poder de Compra (PPC), critério cada vez mais aceito em todo o mundo para cálculo do valor monetário das riquezas produzidas pelos países. Esse índice pondera o poder de compra de cada moeda nacional, eliminando distorções eventualmente provocadas por sobrevalorizações ou subvalorizações.

**2** Primeira meta: reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a 1 dólar PPC por dia; segunda meta: reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome.

**3** Desenvolvido pelo matemático italiano Conrado Gini, o índice de Gini é usado para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo, apontando a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

**4** Entre 2003 e 2004, a renda real dos 20% mais pobres cresceu 3,2%, graças sobretudo a programas como o Renda Família e ao aumento do número de postos de trabalho. A redução da desigualdade, que a Pnad afirmou, foi, contudo, contestada por estudiosos como o economista Márcio Pochmann. Ele lembrou que a metodologia da pesquisa exclui alguns tipos de rendimento notoriamente concentradores de riqueza, como os juros pagos aos aplicadores no mercado financeiro.

**5** De acordo com o Ipea, e segundo o critério que trata como extremamente pobres os que têm renda diária inferior a 1 dólar PPC, a pobreza extrema diminuiu levemente nas regiões urbanas, no período (de 4,8% para 4,2% da população total). Em contrapartida, caiu de forma muito mais rápida no campo (de 24,2% para 13,5%).

**6** Meta do ODM 2: garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino.

**7** No Sudeste, 72,9% dos alunos concluíram os oito anos de ensino fundamental; no Nordeste, apenas 40,6% (MEC/Inep, 2003).

**8** Há também uma meta intermediária: as disparidades entre sexos nos ensinos fundamental e médio devem ser eliminadas até 2005.

**9** No ensino médio, a vantagem é de 22,7% para as mulheres. No ensino fundamental, o número de meninos é 3% superior ao de meninas.

**10** Tetravalente (contra difteria, coqueluche, tétano e meningite), contra a poliomielite, BCG, contra a hepatite B e tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola).

**11** "Mortalidade de Mulheres de 10 a 49 Anos, com Ênfase na Mortalidade Materna", da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, pesquisa realizada em 25 capitais e no Distrito Federal sobre óbitos ocorridos no primeiro semestre de 2002.

**12** Em 2003, nada menos do que 70,5% das mortes de mulheres com causas definidas foram provocadas por câncer de mama e de colo do útero, doenças circulatórias e causas externas.

**13** As taxas de mortalidade por aids declinaram em todo o país a partir de 1996, até se estabilizarem em torno de 6,3 óbitos por 100 mil habitantes ao ano, por volta de 2000. A tendência à queda nos índices de contaminação começou em 1998, a partir da Região Sudeste, a mais atingida pela epidemia (cerca de 17 óbitos por 100 mil habitantes, em 1995). Em outras regiões (especialmente a Sul), a curva das contaminações continua ascendente, embora a mortalidade tenha caído.

**14** Em 2004, contudo, descobriu-se que, em parte, o alto número de casos no Brasil se devia a problemas no sistema de registros. Em muitas situações, pacientes já curados continuavam notificados como doentes. Em razão disso, o Relatório Nacional de Acompanhamento de 2005 sustenta

que "qualquer comparação com os demais países, nos anos anteriores a 2004, tornou-se inadequada".

**15** Primeira meta: reverter a perda de recursos ambientais e integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais; segunda meta: reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável a água potável e a esgotamento sanitário; terceira meta: ter alcançado, até 2020, uma melhora significativa na vida de pelo menos 100 milhões de habitantes de assentamentos precários.

**16** As metas do ODM 8 da ONU são: a) avançar no desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório; b) atender às necessidades especiais dos países menos desenvolvidos; c) atender às necessidades especiais dos países sem acesso ao mar e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento; d) tratar globalmente o problema da dívida dos países em desenvolvimento, mediante medidas nacionais e internacionais, de modo a tornar a sua dívida sustentável a longo prazo; e) em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e executar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo; f) em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis, nos países em vias de desenvolvimento; g) em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial as de informação e de comunicação.

## Notes

**1** According to the Purchasing Power Parity (PPP), a criterion increasingly accepted worldwide to calculate the monetary value of the riches produced by the countries. This rate weighs the purchasing power of each national currency, eliminating distortions that might be caused by overvaluation or undervaluation.

**2** First target: drop by half, between 1990 and 2015, the rate of the population with income lower than 1 dollar PPP a day; second target: drop by half, between 1990 and 2015, the rate of the population affected by hunger.

**3** Developed by Italian mathematician Conrado Gini, the Gini index is used to measure the income concentration level in a certain group, pointing out the difference between the income of the poorest and the richest.

**4** From 2003 to 2004, the actual income of the 20% poorest increased 3.2%, thanks mainly to programs such as the Family Income (Renda Família) and employment generation. The inequality reduction shown by the Pnad was challenged by scholars such as economist Márcio Pochmann. He noted that the research methodology excluded some types of investment that cause notorious income inequality such as the high interest paid to financial market investors.

**5** According to IPEA, and following the criterion that regards as extremely poor those with daily income lower than one dollar PPP, extreme poverty showed a slight decrease in urban areas in this period (from 4.8% to 4.2% of the total population). On the other hand, it dropped faster in rural areas (from 24.2% to 13.5%).

**6** Goal 2 target: Ensure that, by 2015, children everywhere, boys and girls alike, will be able to complete a full course of primary schooling.

**7** In the Southeast, 72.9% of students completed eight years of schooling corresponding to primary education and middle school; in the Northeast, only 40.6% (MEC/Inep, 2003).

**8** There is also an intermediate target: gender disparity in primary and secondary education shall be eliminated by 2005.

**9** In secondary education, the number of women is 22.7% higher. In primary education, the number of boys is 3% higher than that of girls.

**10** DTP-Hib (against diphtheria, pertussis, tetanus and meningitis), against poliomyelitis, BCG, against hepatitis B, and MMR (against measles, mumps and rubella).

**11** "Mortalidade de Mulheres de 10 a 49 Anos, com ênfase na Mortalidade Materna" (Mortality of Women Aged 10-49, with Emphasis on Maternal Mortality), of the Public Health School of the Universidade de São Paulo, a research carried out in 25 capital cities and in the Federal District on deaths occurred in the first half of 2002.

**12** In 2003, 70.5% of women's deaths with reported cause of death were a consequence of breast cancer and cervical cancer, circulatory diseases and external causes.

**13** Aids mortality rates decreased throughout the country after 1996, until they remained steady around 6.3% deaths per 100 thousand inhabitants in 2000. Infection rates started dropping in 1998, in the Southeast Region, the most seriously hit by the epidemics (around 17 deaths per 100 thousand in 1995). In the other regions – specially the South – the infection curve continues to go up, although mortality has decreased.

**14** In 2004, it was found out that the high incidence in Brazil was partially due to problems in the recording system. In many cases, patients already healed remained in the system. Therefore, the 2005 National Monitoring Report says that "any comparison with other countries in years before 2004 has become inaccurate".

**15** First target: integrate the principles of sustainable development into country policies and programs and reverse the loss of environmental resources; second target: halve, by 2015, the proportion of people without sustainable access to

safe drinking water and basic sanitation; third target: have achieved by 2020 a significant improvement in the lives of at least 100 million slum dwellers.

**16** The targets of MDG 8 are: a) develop further an open, rule-based, predictable, nondiscriminatory trading and financial system; b) address the special needs of the least developed countries; c) address the special needs of landlocked developing countries and small island developing states; d) deal comprehensively with the debt problems of developing countries through national and international measures in order to make debt sustainable in the long term; e) in cooperation with developing countries, develop and implement strategies for decent and productive work for youth; f) in cooperation with pharmaceutical companies, provide access to affordable essential drugs in developing countries; g) in cooperation with the private sector, make available the benefits of new technologies, especially information and communications technologies.

# A Responsabilidade Empresarial

Teoria não basta. Veja como as empresas  
brasileiras estão agindo para tornar  
mais próxima a conquista dos ODM

## **Corporate Responsibility**

*Theory is not enough. See what the Brazilian  
companies are doing to meet the MDGs sooner.*

## A parte que nos cabe

**Ao ampliar o poder do mundo empresarial, a globalização multiplicou sua responsabilidade e exposição.**

**Agir em favor dos ODM é uma forma concreta de responder a esse desafio.**

Ao longo dos capítulos anteriores, vimos como surgiu e ganhou terreno, no Brasil, a campanha em favor dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Examinamos dois de seus aspectos: a mobilização para tornar as propostas conhecidas da sociedade e o esforço, ainda em curso, para traduzi-las em metas nacionais. Observamos que o processo teve, desde o primeiro momento, apoio decisivo do movimento pela responsabilidade social empresarial (RSE). Veremos, a partir de agora, as ações concretas que as empresas já implementam em favor dos ODM.

A relação entre as proposições da ONU e a RSE começou a ser estabelecida em junho de 2004, quando o Instituto Ethos lançou o caderno *O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio*. Em seu preâmbulo, ele traz um alerta. Lembra que o poder conquistado pelo mundo empresarial nas últimas décadas significa novas responsabilidades e maior exposição diante da opinião pública – que, por sua vez, é crescentemente crítica.

O texto ressalta que a globalização amplia a presença internacional das empresas, ao permitir que elas se fixem em muitos países, nos quais aportam capitais, tecnologia, inovações. Isso pode significar prosperidade econômica, bons empregos, padrões sociais mais elevados. Contudo, há também tensão e riscos. Esse poder, aliado a concorrência e competição acirradas, pode se traduzir em retrocessos – deslocalizações predatórias, rebaixamento de salários,

anulação dos sindicatos, pressão sobre os governos por concessões fiscais injustas, devastação ambiental e corrupção. Nesses casos, a cobrança não tarda. Os últimos anos têm sido marcados pela multiplicação de movimentos sociais e ONGs que se dedicam a observar a ação das empresas e denunciar abusos.

### Pacto Global, ODM e Indicadores Ethos

Uma das principais iniciativas do Instituto Ethos para estimular as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável foi o lançamento, em junho de 2000, dos *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*, um instrumento de auto-avaliação e aprendizagem para as organizações interessadas em monitorar suas práticas de responsabilidade social.

## Our duty

**By enlarging the power of the business world, globalization multiplied its responsibility and prominence. Supporting the MDGs is an effective way of responding to this challenge.**

*Along the previous chapters, we saw how the campaign supporting the Millennium Development Goals was raised and gained momentum in Brazil. We examined two of its aspects: the mobilization to make the proposals known to the society, and the effort, still in progress, to turn them into national goals. We observed that the process had, from the very beginning, decisive support from the corporate social responsibility (CSR) movement. We will now move on to the concrete actions that the companies have developed to support the MDGs.*

*The relationship between the UN propositions and the CSR began to be*

*established in June 2004, when the Ethos Institute launched the publication Business Commitment to the Millennium Goals. It had a warning in its preamble. It recalled that the power reached by the business world in the last decades means new responsibilities and more attention of the public opinion – which, in its turn, is increasingly critical.*

*The text emphasized that globalization increases the international presence of companies by allowing them to have operations in many countries, to which they contribute capital, technology, and innovations. That can mean economic prosperity, good jobs, higher social standards. However, there are also stress and risks. Such power, coupled with stiff competition, can turn into retrogression – predatory delocalization, lowering of wages, weakening of unions, pressure over governments for unfair tax exemptions, environmental devastation, and corruption. In such cases, the reaction does not delay. The last years*

*have witnessed a multiplication of social movements and NGOs aimed at monitoring the action of companies and denouncing cases of abuse.*

### Global Compact, MDGs and the Ethos Indicators

*One of Ethos Institute's main initiatives to encourage companies to manage their businesses in a socially responsible manner was the launch, in June 2000, of the Ethos Indicators on Corporate Social Responsibility, a self-assessment and learning tool for organizations interested in monitoring their socially responsible practices.*

*In July of the same year, the UN started the operating phase of the Global Compact, a set of nine principles suggested for companies all over the world aimed at supporting human rights, fair labor relations and environmental conservation (four years later the tenth principle, related to fighting against*

No mesmo ano, em julho, a ONU inaugurava a fase operacional do Pacto Global (Global Compact), um conjunto de nove princípios propostos para as empresas de todo o mundo em favor dos direitos humanos, de relações de trabalho justas e da preservação da natureza (quatro anos depois seria incorporado o décimo princípio, relacionado ao combate à corrupção). O Instituto Ethos apoiou a iniciativa desde o princípio e passou a coordenar o comitê brasileiro. Das 300 primeiras organizações a aderir ao Pacto Global, 229 eram brasileiras.

A perfeita sintonia entre o Pacto Global e os Indicadores Ethos permitiu que se desenvolvesse uma nova ferramenta, destinada a auxiliar as empresas a identificar sua situação no que se refere à observância dos dez princípios do Pacto Global, tendo como base indicadores com os quais elas já estavam habituadas. A primeira edição desse instrumento, chamado

*Indicadores Ethos Aplicados aos Princípios do Pacto Global*, foi lançada em junho de 2004.

Um novo passo foi associar os Indicadores Ethos aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Num trabalho igualmente criterioso, procurou-se identificar as práticas empresariais que podem contribuir efetivamente para a realização dos ODM. O resultado dessa correlação está no gráfico apresentado a seguir.

*corruption, was added). The Ethos Institute supported the initiative from the very beginning and started to coordinate the Brazilian committee. 229 out of the first 300 organizations to subscribe to the Global Compact were Brazilian.*

*The perfect harmony between the Global Compact and the Ethos Indicators enabled the development of a new tool, designed to help companies to identify their compliance status in relation to the ten principles of the Global Compact, based on indicators they were already familiar with. The first version of this tool, called Ethos Indicators Applied to the Global Compact Principles, was launched in June 2004.*

*The next step was to associate the Ethos Indicators to the Millennium Development Goals. Once more, meticulous work was carried out in order to identify the business practices that could effectively contribute to the*

*achievement of the MDGs. The result of this correlation is in the chart shown on the next.*

# Relação entre as Metas do Milênio e os Indicadores Ethos

## Relation between the Millennium Goals and the Ethos Indicators

Metas do Milênio / Millennium Goals		
<b>1</b>	Erradicar a extrema pobreza e a fome <i>Eradicate extreme poverty and hungry</i>	Indicador / Indicator 11
		Indicador / Indicator 12
		Indicador / Indicator 13
		Indicador / Indicator 14
		Indicador / Indicator 18
		Indicador / Indicator 27
		Indicador / Indicator 28
		Indicador / Indicator 32
		Indicador / Indicator 33
		Indicador / Indicator 34
<b>2</b>	Universalizar a educação primária <i>Achieve universal primary education</i>	Indicador / Indicator 10
		Indicador / Indicator 11
		Indicador / Indicator 26
		Indicador / Indicator 33
		Indicador / Indicator 34
		Indicador / Indicator 35
<b>3</b>	Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres <i>Promote gender equality and empower women</i>	Indicador / Indicator 11
		Indicador / Indicator 12
		Indicador / Indicator 13
		Indicador / Indicator 14
		Indicador / Indicator 15
		Indicador / Indicator 16
<b>4</b>	Reduzir a mortalidade na infância <i>Reduce child mortality</i>	Indicador / Indicator 10
		Indicador / Indicator 11
		Indicador / Indicator 16
		Indicador / Indicator 26
		Indicador / Indicator 33
		Indicador / Indicator 35
<b>5</b>	Melhorar a saúde materna <i>Improve maternal health</i>	Indicador / Indicator 11
		Indicador / Indicator 12
		Indicador / Indicator 13
		Indicador / Indicator 14
		Indicador / Indicator 16
		Indicador / Indicator 40
<b>6</b>	Combater o HIV/aids, a malária e outras doenças <i>Combat HIV/aids, malaria and other diseases</i>	Indicador / Indicator 11
		Indicador / Indicator 12
		Indicador / Indicator 13
		Indicador / Indicator 14
		Indicador / Indicator 31
		Indicador / Indicator 32
		Indicador / Indicator 33
Indicador / Indicator 40		
<b>7</b>	Garantir a sustentabilidade ambiental <i>Ensure environmental sustainability</i>	Indicador / Indicator 20
		Indicador / Indicator 21
		Indicador / Indicator 22
		Indicador / Indicator 23
		Indicador / Indicator 24
<b>8</b>	Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento <i>Develop a global partnership for development</i>	Indicador / Indicator 3
		Indicador / Indicator 11
		Indicador / Indicator 22
		Indicador / Indicator 28
		Indicador / Indicator 33
		Indicador / Indicator 34
		Indicador / Indicator 35
		Indicador / Indicator 36
		Indicador / Indicator 37
		Indicador / Indicator 38
Indicador / Indicator 39		
Indicador / Indicator 40		

Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Valorização da diversidade	<i>Valuing diversity</i>
Compromisso com a equidade racial	<i>Commitment to racial equality</i>
Compromisso com a equidade de gênero	<i>Commitment to gender equality</i>
Comportamento frente a demissões	<i>Handling of dismissals</i>
Trabalho forçado (ou análogo ao escravo) na cadeia produtiva	<i>Forced labor (or similar to slavery) in the production chain</i>
Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	<i>Support to supplier development</i>
Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	<i>Management of the company's impact on the surrounding community</i>
Relações com organizações locais	<i>Relations with local organizations</i>
Financiamento de ação social	<i>Social action funding</i>
Envolvimento com ação social	<i>Engagement in social action</i>
Liderança e influência social	<i>Social leadership and influence</i>
Participação em projetos sociais governamentais	<i>Participation in government social project</i>
Compromisso com o futuro das crianças	<i>Commitment to children's future</i>
Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Trabalho infantil na cadeia produtiva	<i>Child labor in the production chain</i>
Relações com organizações locais	<i>Relations with local organizations</i>
Financiamento de ação social	<i>Social action funding</i>
Envolvimento com ação social	<i>Engagement in social action</i>
Participação em projetos sociais governamentais	<i>Participation in government social projects</i>
Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Valorização da diversidade	<i>Valuing diversity</i>
Compromisso com a equidade racial	<i>Commitment to racial equality</i>
Compromisso com a equidade de gênero	<i>Commitment to gender equality</i>
Política de remuneração, benefícios e carreira	<i>Compensation, benefits and career planning policy</i>
Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho	<i>Concern for health, safety and working conditions</i>
Compromisso com o desenvolvimento profissional e empregabilidade	<i>Commitment to professional development and employability</i>
Compromisso com o futuro das crianças	<i>Commitment to children's future</i>
Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho	<i>Concern for health, safety and working conditions</i>
Trabalho infantil na cadeia produtiva	<i>Child labor in the production chain</i>
Relações com organizações locais	<i>Relations with local organizations</i>
Envolvimento com ação social	<i>Engagement in social action</i>
Participação em projetos sociais governamentais	<i>Participation in government social projects</i>
Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Valorização da diversidade	<i>Valuing diversity</i>
Compromisso com a equidade racial	<i>Commitment to racial equality</i>
Compromisso com a equidade de gênero	<i>Commitment to gender equality</i>
Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho	<i>Concern for health, safety and working conditions</i>
Participação em projetos sociais governamentais	<i>Participation in government social projects</i>
Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Valorização da diversidade	<i>Valuing diversity</i>
Compromisso com a equidade racial	<i>Commitment to racial equality</i>
Compromisso com a equidade de gênero	<i>Commitment to gender equality</i>
Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho	<i>Concern for health, safety and working conditions</i>
Participação em projetos sociais governamentais	<i>Participation in government social projects</i>
Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Valorização da diversidade	<i>Valuing diversity</i>
Compromisso com a equidade racial	<i>Commitment to racial equality</i>
Compromisso com a equidade de gênero	<i>Commitment to gender equality</i>
Conhecimento e gerenciamento dos danos potenciais dos produtos e serviços	<i>Knowledge and management of potential harm caused by products and services</i>
Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	<i>Management of the company's impact on the surrounding community</i>
Relações com organizações locais	<i>Relations with local organizations</i>
Participação em projetos sociais governamentais	<i>Participation in government social projects</i>
Comprometimento com a melhoria da qualidade ambiental	<i>Commitment to environmental quality improvement</i>
Educação e conscientização ambiental	<i>Environmental education</i>
Gerenciamento no impacto no meio ambiente e do ciclo de vida de produtos e serviços	<i>Environmental impact and product and service life cycle management</i>
Sustentabilidade da economia florestal	<i>Forest economics sustainability</i>
Minimização de entradas e saídas de materiais	<i>Inputs and waste reduction</i>
Governança corporativa	<i>Corporate governance</i>
Compromisso com o desenvolvimento infantil	<i>Commitment to child development</i>
Gerenciamento no impacto no meio ambiente e do ciclo de vida de produtos e serviços	<i>Environmental impact and product and service life cycle management</i>
Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	<i>Support to supplier development</i>
Relações com organizações locais	<i>Relations with local organizations</i>
Financiamento de ação social	<i>Social action funding</i>
Envolvimento com ação social	<i>Engagement in social action</i>
Contribuições para campanhas políticas	<i>Donations to political campaigns</i>
Construção da cidadania pelas empresas	<i>Companies' construction of citizenship</i>
Práticas anticorrupção e antipropina	<i>Anti-corruption and anti-bribery practices</i>
Liderança e influência social	<i>Social leadership and influence</i>
Participação em projetos sociais governamentais	<i>Participation in government social projects</i>

## Mãos à obra

**O esforço para envolver as empresas na busca dos Objetivos da ONU começou ainda antes da definição das metas brasileiras. A chave do movimento foram as ações empresariais.**

Quando os Indicadores Ethos foram associados aos ODM, em junho de 2004, a campanha pública em favor das propostas da ONU no Brasil nem sequer havia começado. A I Semana Nacional de Cidadania e Solidariedade ocorreria apenas dois meses depois, e a definição de metas brasileiras não estava no horizonte. Não seria correto ficar à espera dessas metas para só então mobilizar as empresas em favor dos ODM. Mesmo porque já havia, em curso, iniciativas empresariais sintonizadas com eles.

A descoberta foi feita a partir de uma consulta realizada pelo Instituto Ethos para aferir o compromisso de empresas

com o Programa Fome Zero<sup>1</sup>. Verificou-se que parte dos atos de responsabilidade social relatados contribuía claramente para a garantia dos ODM. Era um achado valioso. Se as práticas localizadas pela pesquisa fossem associadas a cada uma das propostas da ONU, surgiria um primeiro banco de exemplos capaz de fornecer ao conjunto das empresas pistas sobre como se somar à batalha em favor de uma sociedade mais justa.

O trabalho foi realizado. Emergiu, como resultado, um conjunto de 31 ações empresariais em favor dos ODM, as quais estão descritas na publicação *O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio*, divididas por ODM e ilustradas por exemplos. São dezenas de casos, alguns com grande repercussão social. A tabela a seguir estabelece a correspondência entre cada ODM e as ações empresariais praticadas em seu favor.

## Let's roll up our sleeves

**The effort to engage companies in the achievement of the UN Goals started even before the definition of the Brazilian goals. The business actions were the movement driver.**

*When the Ethos Indicators were linked to the MDGs in June 2004, the public campaign supporting the UN proposals in Brazil had not started yet. The First National Week for Good Citizenship and Solidarity would take place only two months later, and the idea of Brazilian goals had not been conceived. It would not be right to wait for these goals, and only afterwards mobilize the companies to support the MDGs, specially considering that there were already ongoing business initiatives in tune with them.*

*This finding was made as a result of a survey carried out by the Ethos Institute to check the companies' commitment to*

*the Zero Hunger Program<sup>1</sup>. It was verified that part of the reported social responsibility actions clearly contributed to achieving the MDGs. It was a valuable finding. If the practices assessed by the survey were linked to each of the UN proposals, a preliminary database of practices would be established, which would provide the other companies with tips on how to join (in) the fight for a more equitable society.*

*The work was done. The result was a set of 31 business actions supporting the MDGs that are described in the publication Business Commitment to the Millennium Goals, related to the corresponding MDG and illustrated by examples. There are dozens of cases, some of them with great social repercussions. The table below shows the correspondence between each MDG and the business actions supporting it.*

## Os ODM e as Ações Empresariais

## The MDGs and the Business Actions

ODM/ MDG	Ações empresariais	Business actions
Erradicar a extrema pobreza e a fome <i>Eradicate extreme poverty and hungry</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à geração de emprego e renda</li> <li>• Apoio à merenda escolar</li> <li>• Ações de combate à fome em áreas rurais</li> <li>• Ações de combate à fome em regiões metropolitanas</li> <li>• Contratação de aprendizes</li> <li>• Inclusão digital</li> <li>• Fortalecimento da agricultura familiar e comunitária</li> <li>• Programas de educação alimentar</li> <li>• Programas de voluntariado</li> <li>• Programas de inclusão de negros, pessoas com deficiência e outros grupos discriminados</li> <li>• Recolocação, treinamento e apoio a micro e pequenas empresas</li> <li>• Redução do analfabetismo funcional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Support to employment and income generation</li> <li>• Support to school meals</li> <li>• Actions to fight against hunger in rural areas</li> <li>• Actions to fight against hunger in metropolitan areas</li> <li>• Hiring of apprentices</li> <li>• Digital inclusion</li> <li>• Strengthening of family and community agriculture</li> <li>• Food education programs</li> <li>• Volunteering programs</li> <li>• Programs for the inclusion of afro-descendants, people with special needs and other discriminated groups</li> <li>• Outplacement, training and support to micro and small companies</li> <li>• Reduction of functional illiteracy</li> </ul>
Universalizar a educação primária <i>Achieve universal primary education</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de combate ao trabalho infantil</li> <li>• Apoio e investimento em escolas e ONGs que desenvolvam projetos educacionais</li> <li>• Contribuição para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente</li> <li>• Parcerias com o poder público em projetos educacionais</li> <li>• Promoção da educação de funcionários e dependentes</li> <li>• Projetos educacionais complementares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Actions to fight against child labor</li> <li>• Support to and investment in schools and NGOs that develop educational projects</li> <li>• Contribution to the Municipal Funds for Children and Adolescents</li> <li>• Partnerships with the public power in educational projects</li> <li>• Promotion of education for employees and their dependants</li> <li>• Supplementary educational projects</li> </ul>
Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres <i>Promote gender equality and empower women</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporação da questão de gênero à gestão da empresa</li> <li>• Programas de valorização da diversidade focados em gênero e raça</li> <li>• Programas de geração de renda para mulheres chefes de família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporation of the gender issue into the business management</li> <li>• Programs to value diversity focused on gender and race</li> <li>• Programs to generate income for breadwinning women</li> </ul>
Reduzir a mortalidade na infância <i>Reduce child mortality</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria do acesso a medicamentos seguros e baratos</li> <li>• Melhoria do acesso à água potável</li> <li>• Apoio e premiação de projetos exemplares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvement of access to safe and cheap medicine</li> <li>• Improvement of access to drinking water</li> <li>• Support and awarding of prizes to exemplary projects</li> </ul>
Melhorar a saúde materna <i>Improve maternal health</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria das condições de trabalho e da saúde ocupacional da mulher</li> <li>• Apoio a ONGs que trabalhem com o tema de gênero e com a melhoria dos serviços de saúde</li> <li>• Apoio a políticas públicas que ajudem a melhoria da saúde materna</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvement of women's working conditions and occupational health</li> <li>• Support to NGOs that deal with the gender issue and the improvement of health services</li> <li>• Support to public policy that help the improvement of mothers' health</li> </ul>
Combater o HIV/aids, a malária e outras doenças <i>Combat HIV/aids, malaria and other diseases</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de medicamentos seguros e baratos</li> <li>• Apoio a programas de educação, prevenção e tratamento da aids e de outras doenças</li> <li>• Apoio a outros projetos na área de saúde</li> <li>• Cooperação com o governo no programa de combate à aids</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Offer of safe and cheap medicine</li> <li>• Support to programs to inform about, prevent and treat aids and other diseases</li> <li>• Support to other projects in the health area</li> <li>• Cooperation with the government in the program to fight against aids</li> </ul>
Garantir a sustentabilidade ambiental <i>Ensure environmental sustainability</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do impacto ambiental</li> <li>• Treinamento, formação e capacitação no uso sustentável de recursos naturais</li> <li>• Programas de premiação para projetos e ações ambientais</li> <li>• Garantia de acesso a água potável</li> <li>• Programas de tratamento de resíduos</li> <li>• Inovação de produtos e processos a partir do desenvolvimento sustentável</li> <li>• Mudança do modelo de gestão a partir de critérios ambientais</li> <li>• Permeação e reconhecimento público de projetos ambientais</li> <li>• Promoção do meio ambiente de forma sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Environmental impact management</li> <li>• Education and training in the sustainable use of natural resources</li> <li>• Prize awarding programs for environmental projects and actions</li> <li>• Access to drinking water guaranteed</li> <li>• Waste treatment programs</li> <li>• Innovation of products and processes based on sustainable development</li> <li>• Change in the management model based on environmental criteria</li> <li>• Dissemination and public recognition of environmental projects</li> <li>• Fostering sustainable use of the environment</li> </ul>
Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento <i>Develop a global partnership for development</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção do trabalho decente para os jovens</li> <li>• Democratização do acesso às tecnologias da informação</li> <li>• Viabilização de parcerias para o desenvolvimento social sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promotion of decent work for the youth</li> <li>• Democratization of access to information technologies</li> <li>• Establishment of partnerships for sustainable social development</li> </ul>

## Exemplos de atuação das empresas

### Objetivo 1:

Para assegurar a geração de renda de pequenos produtores rurais, o Banco do Brasil, a Construtora Odebrecht, a Mineradora Rio do Norte (MRN) e a Seara financiam e dão assistência técnica a projetos em diferentes partes do país. As iniciativas viabilizam fábricas de beneficiamento de caju, horticultura e aviários construídos em assentamentos de trabalhadores rurais.

### Objetivo 2:

Em parceria com o Instituto Paulo Freire e a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a Petrobras desenvolve o projeto de alfabetização Mova Brasil. Mais de 15 mil alunos frequentam os cursos, em cinco Estados.

### Objetivo 3:

O programa de geração de renda da Fundação Telefônica é voltado

especificamente para mulheres de baixa renda que são chefes de família (25% das famílias brasileiras são hoje chefiadas por mulheres). Promove-se a capacitação técnica para desenvolvimento, confecção e venda de vários produtos.

### Objetivo 4:

Em parceria com a ONG Inmed Brasil, a Aché desenvolve, em seis Estados, um projeto voltado para o combate à anemia em crianças de escolas públicas. Mais de 5 mil meninos e meninas foram atendidos, desde 2001.

### Objetivo 5:

Natura, Avon e Schering Plough, companhias que empregam um grande número de mulheres, mantêm programas permanentes de informação sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, auto-exame de mamas, amamentação e planejamento familiar.

### Objetivo 6:

Belgo-Mineira e Pfizer promovem educação em saúde sexual e prevenção ao uso e abuso de drogas, em São Paulo e em 20 municípios do Nordeste. Além disso, formam universitários que atuam como multiplicadores.

### Objetivo 7:

Um *pool* de empresas foi formado para financiar, sob a coordenação do poder público, a construção de milhares de cisternas no Nordeste. Elas canalizam a água das chuvas para grandes reservatórios familiares. Graças às cisternas, populações do Semi-Árido nordestino contam pela primeira vez com água potável durante todo o período da seca.

### Objetivo 8:

A Fundação Bradesco possui 3 mil computadores em suas 39 escolas. Em seu programa de inclusão digital, cada uma das escolas da fundação estabeleceu parceria com duas escolas

## Examples of companies' performance

### Goal 1:

In order to ensure income generation by small farmers, the Bank of Brazil, Odebrecht (construction company), Mineradora Rio do Norte – MRN (mining) and Seara (poultry and processed meat) fund and give technical support to projects in different parts of the country. These initiatives make projects such as cashew processing plants, horticulture projects, and aviaries built in rural workers settlements feasible.

### Goal 2:

In partnership with the Paulo Freire Institute and the FUP (United Oil Workers Federation), Petrobras develops the literacy project Mova Brasil. Over 15 thousand students attend the courses in five States.

### Goal 3:

The Telefonica Foundation income generation program was developed with

*the aim of helping specifically low-income women that are family breadwinners (25% of the Brazilian families are currently headed by women). Technical training is given for the development, manufacturing/crafting and sales of several products.*

### Goal 4:

*In partnership with NGO Inmed Brasil, Aché (pharmaceuticals) has developed in six States a project aimed at fighting anemia affecting public school children. Over 5 thousand boys and girls have been assisted since 2001.*

### Goal 5:

*Natura (cosmetics), Avon and Schering Plough, companies that employ a large number of women, have permanent information programs on sexuality, sexually transmitted diseases, breast selfexam, breast-feeding and family planning.*

### Goal 6:

*Belgo-Mineira (steel) and Pfizer promote sexual health education and drug abuse prevention in São Paulo and in 20 towns in the Northeast. In addition, they train university students that act as multipliers.*

### Goal 7:

*A pool of companies was set up to fund, coordinated by the public power, the construction of thousands of cisterns in the Northeast. They channel the rain water to large family reservoirs. Thanks to the cisterns, populations of the Northeastern Semi-Arid can have drinking water for the first time during the whole drought period.*

### Goal 8:

*The Bradesco Foundation has 3,000 computers in its 39 schools. In its digital inclusion program, each school of the foundation established a partnership with two public schools, whose students*

da rede pública, cujos alunos e professores passam a ter acesso às máquinas e treinamento.

A seguir detalhamos novos passos priorizados pelo Instituto Ethos em 2004 e 2005, os quais estão relacionados aos ODM 1, 3, 4 e 8.



## Brasil sem fome

**Dezenas de empresas brasileiras já combatem o desperdício de alimentos. É o primeiro passo para assegurar o direito à alimentação e a uma vida digna.**

Que papel podem jogar as empresas socialmente responsáveis num país em que a produção agrícola é abundante, mas a desnutrição ainda aflige milhões de pessoas e os hábitos alimentares são em geral muito pobres? Como agir imediatamente contra a fome, sem assumir uma postura assistencialista – que não enfrenta as causas do problema e, por isso, tende a eternizá-lo? Em abril de 2005, o Instituto Ethos publicou um caderno especial<sup>2</sup> que tentava responder a esses dilemas. Além de descrever práticas já adotadas por diversas companhias brasileiras, em cooperação com instituições que apóiam populações carentes, o texto

procura debater em maior profundidade o alcance do direito à alimentação. Argumenta que ele é muito mais do que a mera garantia dos nutrientes necessários ao sustento do corpo.

Apoiou-se, para isso, no conceito de “segurança alimentar”, que consta da proposta apresentada pelo Brasil à Cúpula Mundial da Alimentação de 1996, em Roma. Segundo o documento, homens e mulheres têm direito a “alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente (...), com práticas alimentares saudáveis, contribuindo assim para uma existência digna em um contexto de desenvolvimento integral da pessoa humana”. A idéia foi aprofundada mais tarde por Flávio Luiz Schieck Valente, relator nacional da ONU para o direito humano à alimentação. Ele destacou os aspectos culturais do direito à alimentação: “O homem, ao longo de sua evolução,

*and teachers have now access to the machines and to training.*

*Next we report in detail new steps prioritized by the Ethos Institute in 2004 and 2005, which are related to MDGs 1, 3, 4 and 8.*



## Brazil without hunger

**Dozens of Brazilian companies already combat food waste. It is the first step to ensure the right to food and a decent life.**

*What role can socially responsible companies play in a country where the agricultural production is abundant, but malnutrition still afflicts millions of people, and the eating habits are generally very poor? How to act immediately against hunger, without adopting an emergency relief attitude, which does not face the causes of the problem and, therefore, tends to perpetuate it? In April 2005, the Ethos Institute launched a special publication<sup>2</sup> that tried to respond to these dilemmas. Besides describing practices adopted by several Brazilian companies, in cooperation with institutions that*

*support deprived populations, the text sought to discuss in depth the reach of the right to food. It was argued that it is much more than the mere assurance of the nutrients necessary for sustaining the body.*

*It was supported by the concept of “food security”, which can be found in the proposal put forward by Brazil to the 1996 World Food Summit in Rome. According to the document, men and women are entitled to “quality food, in sufficient amount, in a permanent way (...), with healthy eating habits, thus contributing to a decent existence within a context of full development of the human being”. The idea was later further developed by Flávio Luiz Schieck Valente, National Rapporteur on the Human Right to Food. He highlighted the cultural aspects of the right to food: “man, along its evolution, has developed an intricate relationship with the food process, turning it into a creativity, sharing, loving, solidarity and*

desenvolveu uma intrincada relação com o processo alimentar, transformando-o em um ritual de criatividade, partilha, amor, solidariedade e comunhão, entre os seres humanos e com a própria natureza”.

### **Abundância, desigualdade e desperdício**

A publicação do Ethos destaca que o Brasil tem condições de assegurar a todos os seus habitantes a satisfação plena desse direito. O país é o maior produtor mundial de carne bovina, frango, açúcar, soja, suco de laranja e café. Tem o maior rebanho bovino e um dos mais vastos territórios agricultáveis do planeta. A produção de calorias *per capita* ultrapassava, já em 2001, 3.000 kcal/dia – bem acima do mínimo de 1.900 kcal/dia recomendado pela ONU. A desnutrição e a alimentação de baixa qualidade são conseqüência direta da desigualdade social. Ou, como afirmou certa vez o sociólogo Herbert de Souza,

o Betinho: “A falta de alimento na mesa do brasileiro não é um problema da natureza, e sim de decisão política”.

Para que as empresas comprometidas com a responsabilidade social pudessem participar imediatamente da solução desse problema, o Ethos propôs uma grande mobilização contra o *desperdício de alimentos*, um drama que assume dimensões alarmantes no país, segundo estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O desperdício de alimentos está diretamente ligado à desigualdade. Só ela explica que se joguem no lixo alimentos saudáveis num país em que tantos passam fome ou comem mal. A partir do cruzamento de diversos dados, a Embrapa demonstrou que as perdas desnecessárias de grãos no país oscilam entre 14,8% e 20,7% da produção total. O que se perde anualmente com o desperdício de

grãos seria suficiente para alimentar pelo menos 51,2 milhões de brasileiros, oferecendo-lhes, durante todos os dias do ano, a quantidade de calorias recomendada pela ONU. As perdas são ainda maiores quando se trata de alimentos menos comuns na mesa dos brasileiros, mas igualmente necessários para uma dieta adequada. A Embrapa estima que no Brasil sejam desperdiçados, a cada ano, 37 quilos de hortaliças e 35 quilos de frutas por habitante. O volume de frutas descartado é quase igual ao consumido, em média, pelos brasileiros (40 quilos/ano). No caso das hortaliças, joga-se no lixo mais do que se come (35 quilos/ano, em média)<sup>3</sup>.

A cultura do desperdício atinge todas as etapas do ciclo de produção e consumo de alimentos. Começa no cultivo das plantas, com a falta de informação sobre preparo do solo, épocas próprias para plantio, densidade adequada das lavouras e cuidados na

*communion ritual among the human beings and with nature”.*

### **Abundance, inequality and waste**

*The Ethos publication stressed that Brazil can assure the fulfillment of this right to all its inhabitants. The country is the largest world producer of beef, chicken, sugar, soy beans, orange juice and coffee. It has the largest cattle and one of the largest arable territories of the planet. The production of per capita calories was, in 2001, over 3,000 kcal/day – well above the minimum of 1,900 kcal/day recommended by the UN. Malnutrition and low quality food are a direct effect of social inequality. Or, as once said sociologist Herbert “Betinho” de Souza: “The lack of food on the Brazilian table is not a nature’s problem, but a political one”.*

*In order to enable socially responsible companies to immediately participate in*

*the solution of this problem, Ethos proposed a great mobilization against food waste, a drama that is becoming critical in the country, according to studies of the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa).*

*Food waste is directly linked to inequality. Only that can explain why healthy food is thrown out in a country where so many starve or eat badly. By analyzing several data, Embrapa showed that the unnecessary loss of grains in the country range from 14.8% to 20.7% of the total production. What is lost every year with the waste of grains would be enough to feed at least 51.2 million Brazilians, offering them, every day of the year, the amount of calories recommended by the UN. The loss is even greater when it comes to less common food on the Brazilian table, but equally necessary for an appropriate diet. Embrapa estimates that 37 kilos of greens and 35 kilos of fruits per inhabitant are wasted every*

*year in Brazil. The amount of fruit thrown out is almost equal to the amount consumed, on average, by the Brazilians (40 kilos/year). As for greens, the amount thrown out is higher than what is eaten (35 kilos/year, on average)<sup>3</sup>.*

*The waste culture is present in all phases of the food production and consumption cycle. It starts in farming, with the lack of information on soil preparation, right cultivation periods, appropriate crop density, and care in the harvest. It continues in the distribution of agricultural products, and reaches the inadequate food storage and preparation in the households and in other places.*

### **An alternative solution: food surplus**

*Companies also need to participate in the fight against the problem. The Ethos publication points out a path: using the*

colheita. Prossegue durante a distribuição dos produtos agrícolas e termina no armazenamento e preparo inadequados dos alimentos, nos domicílios e em outros locais.

#### **Alternativa: o excedente alimentar**

As empresas também precisam participar do combate ao problema. O caderno do Ethos aponta um caminho: a utilização do excedente alimentar. Ela é praticada com sucesso desde os anos 1960, a partir de iniciativas pioneiras como a do norte-americano John van Hangel. Aposentado no Arizona, ele se ofereceu como ponte entre os que tinham comida demais (e não sabiam o que fazer com o excedente) e os que precisavam de alimento (mas não tinham meios para consegui-lo).

A alternativa é viável, desde que praticada com critérios, frisa o caderno. Não se trata de distribuir restos

rejeitados de alimentos. Há critérios claros. Aceita-se apenas o que seja bom para consumo e esteja conservado adequadamente. Não se aceita comida de sanidade duvidosa, com data de validade vencida ou em embalagem danificada. As "sobras limpas" (alimentos prontos, mas não manipulados e bem conservados) são excelentes. Mas requerem tecnologia de transporte sofisticada e plena sintonia entre coleta, conservação e distribuição.

Em abril de 2005, data em que foi lançada a publicação do Ethos sobre o assunto, diversas empresas brasileiras estavam comprometidas com processos responsáveis de combate ao desperdício de alimentos. Eis alguns casos exemplares:

**Ceagesp.** A partir de março de 2003, a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Ceagesp) adotou um programa

inovador de tratamento e destino das sobras de alimentos, que evita o desperdício de produtos saudáveis e, ao mesmo tempo, reduz a produção de lixo orgânico. O programa foi implantado pioneiramente no entreposto da capital, um dos maiores do mundo. Após um período de treinamento, os funcionários se capacitaram a fazer a coleta dos resíduos ainda durante a comercialização, e não ao seu final, o que reduz o descarte de produtos. O material coletado é classificado entre: a) alimentos em boas condições para consumo, ainda que de difícil comercialização; b) alimentos próprios para ração animal; c) resíduos para produção de adubo. Os alimentos saudáveis reaproveitados são doados a instituições assistenciais cadastradas. Como resultado paralelo, a Ceagesp reduziu consideravelmente o volume de lixo produzido, com notável ganho ambiental.

*food surplus. It has been successfully done since the 1960s, based on pioneering initiatives such as that of American John van Hangel. A retired man in Arizona, he volunteered as an intermediary between those who had too much food (and did not know what to do with the surplus) and those who needed food (but could not afford it).*

*This alternative is feasible, provided it is judiciously carried out, stresses the publication. It is not a matter of distributing rejected food remains. There are clear criteria. Only what is good for consumption and appropriately conserved is accepted. No food of doubtful healthiness, with expired validity date or with damaged packaging is accepted. The "clean surpluses" (ready food, but not handled and well stored) are excellent. However, they require sophisticated transport technology and synchronization among collection, storage and distribution.*

*In April 2005, when the Ethos publication on this theme was launched, several Brazilian companies were committed to processes responsible for fighting food waste. Here are some exemplary cases:*

**Ceagesp.** *Since March 2003, the São Paulo Company of Large and General Warehouses (Ceagesp) started an innovative program of food surpluses treatment and disposal that avoids the waste of healthy products while reducing organic waste production. The program was first implemented in the capital city warehouse, one of the largest in the world. After a training period, employees learned how to make the collection of surpluses during sales, and not at the end of sales, thus reducing the loss of products. The material collected is classified as follows: a) food in good condition for consumption, although difficult to sell; b) food used in animal feeding; c) residues for fertilizer production. The healthy food saved is donated to registered relief institutions.*

*As a byproduct, Ceagesp has considerably reduced the amount of waste produced, with outstanding environmental gains.*

**Gerdau Group.** *Two projects are the landmark in the fight against food waste carried out by the Gerdau Group, based in Rio Grande do Sul and present in several countries. Prato Popular (Budget Meal) is a chain of three restaurants open to the population located in towns where the group has facilities. The cost of meals range from R\$ 0.50 (in Ceará) to R\$ 1.00 (in Rio Grande do Sul). Their partners are the local governments, NGOs of the area, and the companies that supply the meals. The Banco de Alimentos (Food Bank), in which six companies and 12 institutions participate, collects, stores and redistributes food to relief entities in Porto Alegre. It also gives courses on nutrition, food security, and nutrients use.*

**Grupo Gerdau.** Dois projetos marcam a adesão às práticas de combate ao desperdício de alimentos do Grupo Gerdau, com sede no Rio Grande do Sul e atuação em diversos países do mundo. O Prato Popular é um conjunto de três restaurantes abertos à população situados em municípios nos quais o grupo tem unidades. O custo das refeições varia entre R\$ 0,50 (no Ceará) e R\$ 1,00 (no Rio Grande do Sul). São parceiras as prefeituras locais, ONGs da região e as empresas que fornecem as refeições. O Banco de Alimentos (do qual participam outras seis empresas e 12 instituições) coleta, armazena e redistribui alimentos a entidades assistenciais de Porto Alegre. Também promove cursos sobre nutrição, segurança alimentar e aproveitamento dos nutrientes.

**Grupo Pão de Açúcar.** A partir de 1995, o Pão de Açúcar, maior grupo no setor de varejo no Brasil, adotou progressivamente o programa Parcerias

contra o Desperdício, que consiste em triar e doar a entidades assistenciais legumes, frutas e verduras bons para consumo, mas sem valor comercial. A empresa previa envolver, em 2005, 1.500 colaboradores em atividades ligadas ao projeto.

**Ripasa.** Indústria de papel localizada em São Paulo, a Ripasa adotou o programa Cidadania na Mesa, cujo foco são os refeitórios dos funcionários da empresa. O objetivo é conscientizar os usuários sobre a possibilidade de evitar desperdícios e doar os alimentos economizados a organizações sociais que trabalham com famílias de baixa renda. Além de desenvolver novas atitudes, os funcionários indicam, por meio de votação, as entidades que deverão se beneficiar dos alimentos não desperdiçados.

**Sesi-SP.** Depois de constatar por meio de pesquisas, no final da década de 1990, que a maior parte dos

trabalhadores na indústria de São Paulo consumia quantidades insuficientes de verduras, frutas e legumes, o Sesi-SP instituiu o programa Alimente-se Bem com R\$ 1,00. O objetivo é criar receitas que aproveitem integralmente os alimentos e permitam preparar refeições saudáveis e completas ao custo por pessoa de no máximo R\$ 1,00. O trabalho começa com a produção, por nutricionistas, de um conjunto de receitas. Em seguida, elas são testadas nos restaurantes do Sesi, para avaliação por parte dos usuários. Se aprovadas, são transmitidas em cursos práticos, e gratuitos, que atendem 400 pessoas por mês.

**Pão de Açúcar Group.** *Since 1995, Pão de Açúcar, the largest retail group in Brazil, has progressively developed the program Parcerias contra o Desperdício (Partnerships against Waste), which consists of sorting and donating to relief entities vegetables, fruits and greens that are good for consumption, but have no commercial value. The company planned to involve, in 2005, 1,500 collaborators in activities related to this project.*

**Ripasa.** *Paper company located in São Paulo, Ripasa has developed the program Cidadania na Mesa (Citizenship on the Table), whose focus is on the company cafeterias. The objective is to raise employees' awareness of the possibility of avoiding waste and donating the food saved to social organizations that work with low-income families. Besides developing new attitudes, employees also vote on entities that will be given the food saved.*

**Sesi-SP.** *After verifying through surveys in the end of the 1990s that most industrial workers in São Paulo ate insufficient amounts of greens, fruits and vegetables, Sesi-SP (Social Service of Industry – São Paulo chapter) created the program Alimente-se Bem com R\$ 1,00 (Eat Well with R\$ 1.00). The objective is to create recipes that take full advantage of the food and allow making healthy and complete meals at the maximum cost of R\$ 1.00 per person. The work starts with the development, by nutritionists, of a set of recipes. These are then tested at the Sesi restaurants and assessed by users. If approved, they are taught in practical free courses attended by 400 people a month.*



## Valorização da mulher

**No Brasil, a mulher tem melhor formação que o homem, mas os preconceitos a impedem de exercer postos de liderança. Novas práticas empresariais estão começando a reverter esse quadro.**

Poucos meses depois de recuperar e sistematizar as ações empresariais que aproximavam o Brasil dos ODM, o Instituto Ethos foi adiante. Em setembro de 2004, publicava o caderno *O Compromisso das Empresas com a Valorização da Mulher*, oferecendo às lideranças empresariais informações sobre os múltiplos aspectos da discriminação de gênero no país e como superá-la.

O texto revela que, ao contrário do que ocorre na maior parte dos países em desenvolvimento, as mulheres brasileiras já têm, em média, mais

acesso à rede de ensino que os homens. A discriminação está concentrada no mundo do trabalho. Apesar da maior escolaridade, um número expressivo de mulheres permanece restrito aos cuidados com os filhos e a casa. As que têm uma ocupação profissional recebem rendimentos muito menores que os dos homens<sup>4</sup> e raramente chegam a postos de chefia. São confinadas a nichos profissionais menos valorizados, representando 94% da mão-de-obra ocupada com costura, 90% do magistério do primeiro ciclo, 89% do pessoal em secretariado, 86% em telefonia, 84% em enfermagem e 81% em recepção.

Mais grave ainda é a condição das trabalhadoras negras. Uma pesquisa do Instituto Ethos realizada em 2003, entre as 500 maiores empresas do país<sup>5</sup>, revelou que, dos 3.688 altos executivos pesquisados, apenas 339 eram mulheres e, destas, somente três

eram negras. Para além do mercado de trabalho, a discriminação se expressa na forma de sub-representação política (as mulheres são apenas 8% no Congresso Nacional) e de violência doméstica (43% das mulheres entrevistadas em uma pesquisa da Fundação Perseu Abramo afirmaram ter sido vítimas de algum tipo de violência praticada por homens).

O caderno do Instituto Ethos sobre a valorização da mulher não se limitou a informar dados como esses. Recolheu, sistematizou e transformou em exemplos 11 casos de empresas comprometidas com ações pela igualdade entre gêneros e contra o preconceito:

O **Banco ABN Amro Real** criou uma Diretoria Executiva de Responsabilidade Social, encarregada de valorizar a diversidade nos relacionamentos com funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.



## Valuing the women

**In Brazil, women have a better background than men, but prejudice keeps them from taking leadership positions. New business practices are beginning to change this picture.**

*A few months after retrieving and systematizing the business actions that brought Brazil closer to achieving the MDGs, the Ethos Institute moved on. In September 2004, it launched the publication Business Commitment to Valuing the Women, providing the business leaders with information on the various aspects of gender discrimination in the country and how to overcome it.*

*The text unveiled that, unlike what happens in most developing countries, Brazilian women already have, on average, more access to education than men. The discrimination is concentrated in the workplace. Despite their better*

*schooling, a large number of women remain restricted to homemaking and children care. Those who have a professional occupation earn much less than the men<sup>4</sup> and rarely reach leadership positions. They are confined to undervalued professional niches, accounting for 94% of seamstresses, 90% of Elementary Education teachers, 89% of secretaries, 86% of telephone operators, 84% of nurses, and 81% of receptionists.*

*Even worse is the condition of black women workers. A survey carried out by the Ethos Institute in 2003 among the 500 largest companies in the country<sup>5</sup> showed that, out of the 3,688 top executives surveyed, only 339 were women and only three women were black. Beyond the market place, discrimination is expressed by means of small political representation (women account for only 8% of the members of the National Parliament) and domestic violence (43% of the women*

*interviewed in a Perseu Abramo Foundation survey said they had suffered some kind of violence done by men).*

*Ethos Institute's publication on valuing the women was not limited to unveiling data like these. It collected, systematized and turned into examples 11 cases of companies committed to actions for gender equality and against prejudice:*

**Banco ABN Amro Real** created the position of Social Responsibility Executive Officer, who is in charge of valuing diversity in the bank relations with employees, suppliers, clients and the society. In addition, it became committed to increasing the rate of women in leadership positions (at that time, this rate was only 10%).

**Avon**, whose world president is a woman, promotes breast cancer prevention and fitness programs for female employees of all ages. In addition,

Além disso, a direção executiva havia se comprometido a elevar a proporção de mulheres nos postos de chefia (na época, elas eram apenas 10%).

A **Avon**, cuja presidência mundial é uma mulher, promove programas de prevenção de câncer de mama e condicionamento físico de funcionárias de todas as idades. Além disso, mantém o Instituto Avon, que desenvolve o programa Saúde Integral da Mulher, em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

O **BankBoston** firmou parceria com o Geledés – Instituto da Mulher Negra e com a Fundação Cultural Palmares para garantir a 21 jovens negros (entre os quais, 12 garotas) boas escolas, acesso aos bens culturais e a outros idiomas, boa alimentação e atenção à saúde.

A **Basf** criou o seu Comitê de Diversidade, de composição

multiétnica, e incorporou o tema como critério de seleção para o Projeto Crescer, que apóia a formação social e profissional de adolescentes.

No quadro funcional do **Boticário**, 65% são mulheres. Na direção, elas ocupam 60% dos postos. A maternidade é valorizada, por meio de um programa que oferece orientações às gestantes, inclusive durante o horário de trabalho. Além disso, a empresa promove, no Paraná, o Prêmio Escalada Feminina, para mulheres que se destacam por seu trabalho na comunidade.

O Programa de Valorização da Diversidade da **CPFL** realizou um censo interno entre os funcionários. A empresa pretende ser capaz, a partir dos dados, de entender a realidade interna e atuar sobre ela.

Dos 270 empregados da **Fersol**, 61% são mulheres, proporção que se

mantém entre os postos de chefia e gerência. A linha de produção da empresa foi alterada para que as mulheres pudessem ocupar inclusive postos tradicionalmente masculinos, como o de operador de empilhadeira. A licença-maternidade foi ampliada em mais 30 dias.

A **GE** mantém em todos os países em que atua o GE Women's Network, fórum majoritariamente feminino que visa estimular o desenvolvimento profissional das funcionárias da empresa.

Uma iniciativa mundial da **IBM** é o programa Explorando Interesses em Tecnologia (Exite), criado para estimular nas jovens o interesse por ocupações ligadas à área tecnológica. No Brasil, o programa inclui também mulheres oriundas de grupos minoritários, como portadoras de deficiência e indígenas.

*it supports the Avon Institute, which develops a program called Saúde Integral da Mulher (Women's Overall Health Program), in partnership with the National Council for the Rights of Women.*

**BankBoston** established a partnership with Geledés – Black Women Institute and with the Palmares Cultural Foundation to guarantee to 21 black youths (among which 12 girls) good schooling, access to culture and to other languages, good food and health care.

**Basf** set up its multiethnic Diversity Committee, and incorporated the issue as a selection criterion for the Projeto Crescer (Growing Project), which supports the social and professional qualification of adolescents.

**O Boticário** has 65% of women in its staff. They account for 60% of management positions. Maternity is valued through a program that provides

*pregnant women with guidance, even during working hours. In addition, the company awards, in Paraná, a prize called Escalada Feminina (Women's Climbing), for women that stand out for their work in the community.*

**CPFL's** Programa de Valorização da Diversidade (Diversity Valorization Program) has carried out an internal census among employees. By studying the data collected, the company intends to understand the internal reality and act upon it.

Out of **Fersol's** 270 employees, 61% are women, a rate that remains among leadership and management positions. The company's production line was changed so that the women could take traditionally male jobs, such as forklift truck operator. 30 days were added to the regular maternity leave.

**GE** promotes in all countries it is present the GE Women's Network, a forum

*composed by a majority of women, which aims to encourage the professional development of the company's women employees.*

A world initiative of **IBM** is the program called Exploring Interests in Technology and Engineering (Exite), created to encourage girls to get interested in occupations in the technology area. In Brazil, the program also includes women originating from minority groups, such as women with special needs and indigenous women.

At **Multibrás**, targets to increase the women's participation in the staff (23% in 2003) and in leadership positions (15% in the same year) are set every year. The *Consulado da Mulher* (Woman's Consulate), present in several cities where the company operates, offers several workshops, including fabric painting, embroidery, crochet, cooking, and computing.

Na **Multibrás**, metas para ampliar a participação feminina no grupo de funcionários (23%, em 2003) e nas posições de liderança (15%, no mesmo ano) são estabelecidas anualmente. O Consulado da Mulher, instalado em várias cidades em que a empresa atua, oferece oficinas de pintura em tecido, bordado, crochê, culinária, informática, entre outras atividades.

A **Xerox** procura garantir, em todo o mundo, que o número de mulheres em altos cargos seja proporcional à presença de funcionárias no quadro de empregados. A companhia é dirigida por uma mulher, e no Brasil há executivas seniores. Os salários de homens e mulheres nas mesmas funções são rigorosamente iguais.



## Sustentabilidade ambiental

***Alguns casos exemplares mostram que as empresas podem contribuir para a preservação do meio ambiente – mesmo quando atuam em setores de alto impacto, como a indústria florestal.***

Como vimos no capítulo "As Metas Brasileiras de Sustentabilidade", nenhum dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio representa um desafio tão grande para o Brasil quanto o sétimo: "Garantir a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente". Ao longo das últimas décadas, o país notabilizou-se por registrar seguidos recordes de devastação florestal, especialmente na Amazônia. Há leis para proteger a natureza, mas a fiscalização é precária. Pior: não se adotam planos estratégicos para estimular a extração sustentável dos produtos hoje obtidos de modo predatório. Nessas condições, os

problemas tendem a persistir. Como a opinião pública internacional vem exigindo padrões cada vez mais refinados de proteção ambiental, o país corre o risco de se caracterizar como fonte de produtos cuja procedência é duvidosa – indesejáveis, portanto.

Em outubro de 2004, o Instituto Ethos encarou o desafio de examinar alternativas para a responsabilidade social empresarial nesse terreno tão delicado. A idéia era levantar, mesmo que de maneira não sistemática, pontos para a formulação de uma agenda ambiental das empresas. O trabalho foi executado a partir de dois encontros promovidos pelo Ethos e realizados em outubro de 2004, os quais reuniram companhias, ONGs e associações empresariais para um debate livre e muitas vezes polêmico. Dos depoimentos e propostas apresentados pelos participantes, foram extraídas as 31 recomendações que compõem a

*Xerox seeks to guarantee, worldwide, that the number of women in management positions be proportional to the number of women employees in the staff. The company is headed by a woman, and in Brazil there are senior executive women. Men's and women's wages are strictly the same for the same positions.*



## Environmental sustainability

***Some exemplary cases show that companies can contribute to environmental conservation – even when they operate in high impact sectors, such as the forestry industry.***

*As we've seen in the chapter "The Brazilian Sustainability Targets", none of the Millennium Development Goals represents such a big challenge to Brazil like number 7: "To ensure environmental sustainability) Along the last decades, the country became known for breaking continuing records of forest devastation, especially in the Amazon. There are laws to protect the nature, but inspection is precarious. To make matters worse, strategic plans are not adopted in order to encourage sustainable extraction of products that are currently obtained in a predatory way. That means problems tend to perpetuate. Since the international public opinion has been*

*demanding increasingly stricter standards of environmental protection, the country runs the risk of characterizing itself as a source of products whose origin is doubtful – hence undesirable products.*

*In October 2004, the Ethos Institute faced the challenge of reviewing alternatives for the corporate social responsibility in such a troublesome area. The idea was to raise, even if in a nonsystematic way, points to set a business environmental agenda. The work started in two meetings organized by Ethos and held in October 2004, gathering companies, NGOs and business associations for an open and, many times, controversial discussion. The speeches and proposals made by the participants were translated into 31 recommendations that comprise the first part of the publication on this theme<sup>6</sup>.*

*Ethos, however, wanted to go beyond that point. Since it was not possible to*

primeira parte da publicação produzida sobre o tema<sup>6</sup>.

O Ethos, porém, quis ir além. Como não era possível construir, em pouco tempo, um diagnóstico do compromisso ambiental das empresas em todos os ramos da atividade produtiva, decidiu-se começar com um setor-chave: a indústria florestal e madeireira. Não bastava ficar na análise. Valia a pena propor políticas capazes de neutralizar, a médio prazo, as agressões ao ambiente. E destacar casos de empresas que já adotavam medidas de defesa da natureza e podiam servir de exemplo para as demais.

Assim, uma terceira reunião e uma ampla pesquisa sobre a situação da economia florestal no Brasil permitiram chegar a um diagnóstico sobre a sustentabilidade no setor, apresentado na segunda parte da referida publicação. Nele, destacam-se dois aspectos essenciais. O primeiro é a constatação de que o descuido com a

proteção ambiental limita as potencialidades da economia florestal no Brasil. O setor fatura o equivalente a 3,5% do PIB brasileiro e emprega 9% da população economicamente ativa. Além disso, cresceu nas últimas três décadas a taxas médias entre 6% e 7% – muito superiores, portanto, às do restante da economia.

Aparentemente alentadores, esses dados escondem outra realidade. O Brasil subutiliza sua imensa capacidade de produtor florestal. A posição do país nos mercados mundiais de papel (11º produtor) e celulose (7º) é muito inferior a suas potencialidades. Graças à intensa insolação e abundância de água, as plantações de eucalipto, por exemplo, rendem no Brasil 45 metros cúbicos por hectare ao ano – contra 15 nos EUA, principal produtor. O estigma de país devastador é, em boa medida, responsável pela acanhada colocação no mercado internacional. O consumo responsável, cada vez mais difundido,

tende a marginalizar a produção brasileira – mesmo que algumas empresas adotem padrões elevados de respeito ao meio ambiente.

Ainda mais grave: tal estigma compromete a potencialidade do país em segmentos da economia florestal ligados à biodiversidade (e, por isso, mais sofisticados e capazes de gerar produtos de grande valor agregado). A produção de resinas, enzimas, frutos, óleos, fármacos, sementes e fertilizantes derivados da floresta movimenta, em todo o mundo, US\$ 800 bilhões por ano – sete vezes mais que o segmento de madeira e móveis. A participação do Brasil, contudo, é mínima, principalmente pela falta de planos estratégicos (e sustentáveis) para a exploração das florestas.

O segundo aspecto destacado pela publicação se refere a uma bomba que pode estourar a curto prazo. A maior parte das áreas brasileiras de

*build, in a short time, a diagnosis of the environmental commitment of companies from all industries, it was decided to start with a key sector: forestry and timber industry. Analyzing things was not enough. The right thing to do was to suggest policies able to neutralize, in the medium term, harm to the environment, and highlight cases of companies that already take measures to defend the nature, which can set an example for the others.*

*After that, a third meeting and a comprehensive research on the situation of the forest economics in Brazil enabled a sustainability diagnosis in this sector, presented in the second part of the referred publication. Two key aspects stand out in this diagnosis. The first one is the finding that the neglect of environmental protection limits the potential of forest economics in Brazil. The sector accounts for around 3.5% of the Brazilian GDP and employs 9% of the*

*economically active population. In addition, in the last three decades it has grown by 6% to 7% a year – a rate that is much higher than that of the rest of the economy.*

*Apparently encouraging, these data hide another reality. Brazil underuses its huge forest producer capacity. The country's position in the world markets of paper (11<sup>th</sup> largest producer) and pulp (7<sup>th</sup> largest producer) is a lot lower than its potential. In Brazil, thanks to the intense sunlight and abundance of water, the eucalyptus plantations, for instance, yield 45 cubic meters per hectare a year – against 15 in the USA, main producer. The stigma of a devastating country is, to a large extent, responsible for its poor ranking in the international market. Responsible consumption, increasingly adopted, tends to marginalize the Brazilian production – even if some companies have high standards of respect for the environment.*

*What is worse: such stigma compromises the country's potential in biodiversity-related forest economic segments (and, for this reason, more sophisticated and able to generate products of high added value). The production of resins, enzymes, fruits, oils, pharmaceuticals, seeds and fertilizers derived from the forest generates transactions, all over the world, totaling US\$ 800 billion a year – seven times more than the wood and furniture segment. The participation of Brazil, however, is tiny, mainly due to lack of strategic (and sustainable) plans for the exploitation of forests.*

*The second aspect highlighted by the publication refers to a bomb that can go off in the short term. Most Brazilian reforestation areas were formed between 1964 and 1985. In this period, the authoritarian regime boosted the sector through massive subsidies. It overlooked the environmental devastation and the trespassing and disrespect by*

reflorestamento foi formada entre 1964 e 1985. Nesse período, o regime autoritário incentivou o setor por meio de subsídios maciços. Fez vistas grossas à devastação ambiental e ao avanço de reflorestadores inescrupulosos sobre terras e direitos de comunidades que habitavam as florestas.

Encerrado o período do autoritarismo, essa política entrou em crise, mas não foi substituída por outra mais avançada. Nos últimos anos, não tem havido replantio suficiente nas áreas reflorestadas. Há risco concreto de um "apagão florestal", que se traduziria em falta de matéria-prima para as indústrias de todo o setor. Se não for enfrentado com urgência, o problema tende a gerar novos incentivos para a devastação das florestas nativas.

Certamente pessimista, tal diagnóstico permite, contudo, pensar em saídas. Seria preciso reestimar o reflorestamento. Ao contrário do que ocorreu nas décadas de

1960-1980, o estímulo poderia ter perfil mais democrático. No período anterior, foram beneficiados segmentos (como papel e celulose) dominados por um pequeno número de empresas capitalizadas – capazes, portanto, de investir em grandes plantações de eucalipto ou *pinus*. Uma nova etapa deveria abrir possibilidades também para segmentos como a indústria de móveis. Nela, predominam as pequenas e médias empresas. Por que não oferecer também a elas (organizadas em associações ou cooperativas) a possibilidade de substituir as matérias-primas tradicionais (madeira nativa) por *pinus*, compensados ou aglomerados – que têm origem no reflorestamento e são hoje predominantes na produção moveleira mundial?

Além de abrir caminhos para a definição de novas políticas, os encontros do Instituto Ethos permitiram identificar um conjunto de práticas avançadas na economia florestal. Eis alguns exemplos:

**Indústrias Klabin.** Um acordo firmado entre a empresa e a prefeitura de Telêmaco Borba (PR) possibilitou que parte da madeira reflorestada produzida pela empresa no município fosse destinada à indústria de móveis. A Klabin, hoje possuidora de 17 fábricas no Brasil e uma na Argentina, instalou-se em Telêmaco Borba em 1934, a partir de incentivos oferecidos pelo governo de Getúlio Vargas para a fabricação em escala industrial de papel de imprensa no país. Hoje, o grupo detém 119 mil hectares de florestas no município. Firmado em 1995, o acordo com a prefeitura já atraiu 50 empresas processadoras de madeira e gerou 2.700 novos empregos.

**Jari.** Conhecido no período do regime militar como símbolo de ameaça à Amazônia, o Grupo Jari passou a ser controlado, a partir de 2002, pela Saga Participações. Além da administração, mudou a postura em relação ao meio ambiente. As duas empresas que hoje

*unscrupulous reforestation companies of lands and rights of communities that inhabited the forests.*

*When the authoritarianism period was over, this policy collapsed, but it was not replaced by any more advanced one. In the last few years, there has not been enough replanting in the reforested areas. There is an actual risk of a "forest blackout", which would mean lack of raw material for all the industry. If not urgently faced, this problem may further encourage devastation of the native forests.*

*Certainly pessimistic, such diagnosis allows us, however, to think of solutions. It would be necessary to encourage reforestation once more. Unlike what happened in the 60s, 70s and 80s, the incentive could have a more democratic profile. The previous period benefited segments (like paper and pulp) dominated by a small number of capitalized companies –*

*thus able to invest in large eucalyptus or pinus plantations. A new phase should also make room for segments like the furniture industry, where small and medium-sized companies prevail. Why not offer also to them (organized into associations or cooperatives) the possibility of replacing the traditional raw materials (native wood) with pinus, plywood or particle boards – originated in reforestation and currently prevalent in the world furniture production?*

*Besides making way for the definition of new policies, the Ethos Institute's meetings allowed the identification of a set of advanced practices in forest economics. Here are some examples:*

**Klabin Group.** *An agreement between the company and Telêmaco Borba's local administration (in the State of Paraná) allowed part of the reforested wood produced by the company in the town to be used by the furniture industry. Klabin,*

*owner of 17 plants in Brazil and one in Argentina, started operations in Telêmaco Borba in 1934, as a result of incentives offered by the President Getúlio Vargas administration for an industrial-scale production of newsprint in the country. Today, the group owns 119 thousand hectares of forests in the town. Signed in 1995, the agreement with the local administration has already attracted 50 wood mills and generated 2,700 new jobs.*

**Jari.** *Known during the military regime as the symbol of threat to the Amazon, the Jari Group was taken over by Saga Participações in 2002. Besides the management, it changed its attitude towards the environment. The two companies that currently operate in the 17,000 km<sup>2</sup> area are responsible for the largest project of sustainable management of native forests in the world, with over 1 million hectares certified by the Forest Stewardship Council (FSC). Jari Celulose has become*

atuam na área de 17 mil km<sup>2</sup> são responsáveis pelo maior projeto de manejo sustentável de florestas nativas do mundo, com mais de 1 milhão de hectares certificados pelo Forest Stewardship Council (FSC). A Jari Celulose tornou-se a primeira empresa de fibra curta de celulose branqueada a receber o selo verde do FSC e a Orsa Florestal produz madeira serrada a partir de seus 5.400 km<sup>2</sup> de florestas nativas certificadas.

**Indusparquet.** Graças a um esforço perseverante de pesquisa tecnológica, desenvolvida em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), a Indusparquet tornou-se capaz de produzir pisos de eucalipto que têm a mesma aceitação dos de mogno. O segredo está em processos inovadores de secagem da madeira, os quais previnem rachaduras e empenamentos e permitem o tingimento. O piso produzido substitui

com vantagens os de madeiras nativas, é mais barato e não destrói a natureza.

**Butzke.** A ambição de conquistar mercados internacionais e a aposta no *design* levaram a Butzke, indústria moveleira de Timbó (SC), a aumentar seu faturamento, exportar 80% da produção, ampliar em 25% o quadro funcional e substituir inteiramente a madeira nativa pela plantada. A ficha caiu na década de 1980, quando a empresa, antes especializada em carrocerias, começou a criar móveis. Mais tarde, especializou-se em espreguiçadeiras, mesas de guarda-sol, cadeiras dobráveis e bancos. A sofisticação não ficou no catálogo de produtos. "Deixei de produzir com madeira nativa porque a oferta é irregular e ilegal", diz Guido Otte, presidente da empresa.

**Belgo-Mineira.** Conhecida por ser uma das pioneiras mundiais no uso de carvão vegetal (em lugar de coque mineral) para siderurgia, a Belgo-Mineira reativou, em

2002, a Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara (CAF Santa Bárbara), que fabrica o carvão a partir de florestas renováveis de eucalipto. De lá para cá, a CAF Santa Bárbara não parou de crescer. Atua em 32 municípios de Minas Gerais e gera 4.000 empregos diretos. Embora menos energético, o carvão vegetal é muito mais limpo do que o coque.

**Cikel.** Fabricante de compensados, pisos e faqueados no Pará e no Maranhão, a Cikel inovou ao substituir a compra de madeira de terceiros (cuja procedência é incerta) pelo manejo sustentável de áreas próprias, certificadas pelo FSC. Para fazê-lo, precisou enfrentar uma das características perversas da estrutura fundiária da Amazônia. Lá, a maior parte das terras não tem título definitivo, o que tira a tranquilidade dos compradores e impede a certificação. A ousadia da Cikel permitiu que 72% de sua madeira

*the first manufacturer of bleached short fiber pulp to be awarded FSC's green seal and Orsa Florestal produces sawn wood from its 5,400 km<sup>2</sup> of certified native forests.*

**Indusparquet.** *Thanks to a persevering effort of technological research developed in partnership with the College of Agriculture Luiz de Queiroz (Esalq-USP), Indusparquet has become able to produce eucalyptus floors that have the same acceptance as those made of mahogany. The secret is in innovative wood drying processes, which prevent cracks and warps, and allow dyeing. The floor produced advantageously replaces the one made of native wood, is cheaper and does not destroy nature.*

**Butzke.** *The ambition to gain international markets and a design-oriented management model made Butzke, a furniture manufacturer from Timbó (state of Santa Catarina), increase*

*its revenues, export 80% of its production, increase its staff by 25%, and replace 100% native wood by planted one. The idea came up in the 1980s, when the company, previously specializing in truck bodies, started building furniture. Later, it manufactured couches, sunshade tables, folding chairs, and benches. Sophistication reached beyond the product catalog. "I quit manufacturing with native wood because the offer is irregular and illegal", says Guido Otte, the company's president.*

**Belgo-Mineira.** *Known as one of the world pioneers in using vegetable coal (instead of mineral coke) in metallurgy, Belgo-Mineira reopened, in 2002, the Santa Bárbara Agricultural and Forestry Company (CAF Santa Bárbara), which manufactures coal from renewable eucalyptus forests. Since then, CAF Santa Bárbara has not stopped growing. It operates in 32 towns in the State of Minas Gerais and generates 4,000 direct*

*jobs. Although less energetic, vegetable coal is a lot cleaner than the coke.*

**Cikel.** *Manufacturer of plywood, flooring and sliced veneer in the States of Pará and Maranhão, Cikel has innovated by stopping to purchase wood from third parties (whose origin is uncertain) and opting for the sustainable management of its own FSC-certified areas. In order to do it, the company had to face one of the perverse characteristics of the Amazon land structure. There, most of the lands do not have a definitive title deed, which disturbs the buyers' confidence and prevents certification. As a result of its daring action, 72% of Cikel's wood currently comes from certified forests and 85% of its production is exported.*

**Leo Madeiras.** *Established in São Paulo, Leo Madeiras innovated when it opened EcoLeo in January 2003. It is the first Brazilian floor reseller (and the third in the world) to work exclusively with FSC-certified products. This R\$ 1 million*

venha hoje de florestas certificadas e 85% da produção seja exportada.

**Leo Madeiras.** Estabelecida em São Paulo, a Leo Madeiras inovou ao abrir, em janeiro de 2003, a EcoLeo, primeira revenda brasileira de pisos (terceira no mundo) a trabalhar exclusivamente com produtos certificados com o selo FSC. O investimento, de R\$ 1 milhão, foi considerado temerário à época. A cultura da preservação é tão incipiente no Brasil que não havia segurança de abastecimento constante. Hoje, Helio Seibel, presidente da *holding* controladora da empresa, comemora. "Somos o elo que faltava, a ponta do varejo que fecha a cadeia de produção da madeira certificada." Ao oferecer produto garantido, a empresa despertou o sentimento ambientalista do consumidor e gerou a demanda. Esta foi atendida rapidamente, graças à oferta de pequenos fornecedores, muitos dos quais reunidos em cooperativas.



## Fóruns empresariais nos municípios

***Livres de sua crise financeira e abertas à participação, as prefeituras brasileiras podem ser grandes espaços para a conquista dos ODM. O projeto para isso está pronto.***

Os 5.561 municípios que o Brasil possuía no final de 2005 são a esfera de poder mais próxima dos cidadãos – e, por isso, ao menos em teoria, a mais sensível a suas demandas concretas. Em princípio, poderiam ser espaços ideais para adaptar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio às realidades locais, fixar metas específicas e alcançá-las, tanto por meio de ações das próprias prefeituras quanto pela mobilização dos cidadãos. Dois obstáculos, contudo, limitam essa possibilidade. As taxas de juros elevadíssimas praticadas no Brasil desviam recursos preciosos e praticamente impedem as prefeituras

de investir na melhora das condições de vida dos munícipes e em projetos de infra-estrutura. Além disso, os canais para participação da sociedade nas decisões são limitados e freqüentemente obstruídos.

Desde o início da década, o Instituto Ethos preocupava-se em propor alternativas capazes de romper essas dificuldades. Uma delas transformou-se em realidade no maior município do país. Em 2002, a prefeitura de São Paulo criou, com base em proposta do instituto, o Fórum Empresarial de Apoio à Cidade. A partir de 2004, a mobilização em favor dos ODM deu novo impulso e sentido a esse esforço. Em março de 2005, o Ethos lançava uma publicação dedicada exclusivamente ao tema<sup>7</sup>. O documento não se limita à defesa teórica da existência de fóruns empresariais. Ele apresenta uma proposta detalhada sobre as atribuições, a estrutura e o modo de

*investment was considered risky at the time. The culture of conservation is so incipient in Brazil that the permanent availability of supplies is not guaranteed. Today, Helio Seibel, president of the holding that controls the company, celebrates. "We are the missing link, the tip of the retail that closes the chain of certified wood production." By offering a guaranteed product, the company brought out the consumer's environmental feeling and generated the demand, which was quickly met, thanks to the offer of small suppliers, many of them gathered in cooperatives.*



## Local business forums

***Free from their financial crisis and open to participation, the Brazilian municipalities can be a great place for the achievement of the MDGs. A project with this purpose is ready.***

*The 5,561 cities and towns that Brazil had in the end of 2005 are the closest sphere of power to the citizens – and, for this reason, at least in theory, the most sensitive to their actual demands. In principle, they could be ideal places to adjust the Millennium Development Goals to local realities, to set specific targets and to reach them, both through actions carried out by the local administration itself and by mobilizing the citizens. There are two constraints, however, that limit this possibility. The extremely high interest rates of the Brazilian market use up precious funds and practically prevent local governments from investing in the*

*improvement of living conditions of the local population and in infrastructure projects. In addition, the channels for the society to participate in decision-making processes are limited and frequently obstructed.*

*Since the beginning of the decade, the Ethos Institute was concerned with suggesting alternatives to overcome such difficulties. One of them became a reality in the largest city in the country. In 2002, the São Paulo local administration created, following a proposal of the institute, the Business Forum for Support to the City. Since 2004, the mobilization supporting the MDGs gave a new momentum and sense to this effort. In March 2005, Ethos launched a publication exclusively focused on this theme<sup>7</sup>. The document is not limited to a theoretical advocacy of business forums. It puts forward a detailed proposal for attributions, structure and operation of these bodies. It is, therefore, a working tool both for*

funcionamento desses órgãos. Serve, portanto, como ferramenta de trabalho, tanto para empresários quanto para administradores decididos a tornar mais transparentes e eficazes as relações entre os governos municipais e a sociedade.

A publicação parte de uma constatação essencial: não basta "melhorar a gestão" das prefeituras para atender às demandas da população. Salvo raríssimas exceções, os municípios estão de fato mergulhados em crises financeiras, porque "a atual equação econômica de financiamento da ação governamental é incompatível com a extensão dos problemas dos municípios". É preciso ir em busca de saídas criativas. O Fórum Empresarial é uma opção. Primeiro, porque põe à disposição da prefeitura novos recursos. Ao estabelecer parcerias com o poder público, as empresas podem doar bens e instalações, ou incentivar o trabalho voluntário de seus

funcionários. Segundo, porque oferecem à comunidade e a seu governo a capacidade técnica e gerencial das companhias.

O caderno apresenta, em seguida, sugestões práticas para a constituição e funcionamento do fórum. Ele é um "território de diálogo", sem personalidade jurídica (por não ser instância de decisão), mas aberto a todos os empresários, independentemente de vínculo partidário ou proximidade com a administração. Deve contar com um Plenário (no qual se desenvolvem os principais diálogos e se apresentam os projetos de parceria) e também com um Conselho de Empresários (que reúne o prefeito e as lideranças empresariais) e uma Coordenação Executiva (espaço apenas operacional, ao qual cabe organizar a agenda do fórum e manter o fluxo de informações). A presença na internet, por meio de um site próprio, é

essencial, pois permite tornar públicas e transparentes as atividades e abrir novas frentes de diálogo, articulação e comunicação.

Um tópico especial da publicação apresenta os quatro "fatores críticos" para o sucesso do Fórum Empresarial: a) Ética e transparência – que significam ampla divulgação das oportunidades de colaboração, bem como informação irrestrita sobre os projetos de parceria, seus objetivos e empresas envolvidas; b) Credibilidade e visibilidade – os projetos devem ter resultados efetivos, para que a comunidade perceba que as empresas participantes estão interessadas em contribuir com a resolução de seus problemas; c) Propósito amplo – as ações do Fórum devem ter como foco a cidade e a população, sem jamais se deixar contaminar por disputas partidárias; d) Operacionalidade – todos os procedimentos jurídicos,

*businesspeople and administrators who have decided to make relations between the local administration and the society more transparent and effective.*

*The publication starts off with an essential verification: "improving the management" of the municipalities to meet the population demands is not enough. With a very few exceptions, the towns are actually going through financial crises because "the current economic equation of financing governmental action is incompatible with the extent of municipal problems". It is necessary to search for creative solutions. The Business Forum is an option. Firstly, because it provides the local administration with new resources. When establishing partnerships with the public power, companies can donate goods and facilities or encourage their employees to do volunteer work. Secondly, because it offers the companies' technical and*

*management capacity to the community and its government.*

*Next, the publication gives practical suggestions for setting up and operating a forum. It is a "dialogue territory", with no corporate entity – for not being a decision body –, but open to all businesspeople, regardless of political party linkage or connection with the administration. It shall have a Plenary Session – in which the main dialogues take place and the partnership projects are presented –, a Business Council – comprised by the mayor and business leaders –, and an Executive Coordination – with operating functions, such as organizing the forum schedule and keeping the information flow. Having a website is essential, for it allows making activities public and transparent, as well as opening new dialogue, articulation and communication fronts.*

*A special topic of the publication presents the four "critical factors" for the Business Forum success:*

*a) Ethics and transparency – which mean widespread publicity of the opportunities for collaborating, as well as unlimited information on the partnership projects, their objectives and companies involved; b) Credibility and visibility – the projects should have effective results, so that the community can realize the companies involved are interested in contributing to the solution of its problems; c) Far-reaching purpose – the Forum's actions should focus on the city and the population, never letting partisan issues interfere; d) Operationality – all the necessary legal, administrative and bureaucratic procedures to formalize the partnerships must be defined from the beginning, so that the Forum will not waste time with it and can turn to action.*

administrativos e burocráticos necessários para a formalização das parcerias precisam estar definidos desde o início, para que o Fórum não perca tempo com isso e possa dedicar-se à ação.

O caderno apresenta, como exemplo, três casos bem-sucedidos de criação de fóruns empresariais municipais ou iniciativas semelhantes. São eles:

**São Paulo.** No início de 2001, pouco depois de assumir o cargo, a prefeita Marta Suplicy formou o Conselho de Empresários, cujo objetivo era estruturar e implementar o Fórum Empresarial de Apoio à Cidade de São Paulo. Já em abril daquele ano, o grupo propôs um decreto que institucionalizava as relações de parceria entre o empresariado e o setor público, ao dispor sobre doação de bens e serviços ao município. Em 2002, o Fórum foi constituído e

em dezembro daquele ano realizou sua primeira plenária.

A repercussão foi grande, tanto na estrutura interna da prefeitura quanto no setor privado. Em dois anos de trabalho, 492 projetos da prefeitura foram apoiados por empresas. Pelo menos 125 deles tinham relação direta com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Uma *newsletter* eletrônica, que alcançava 4 mil empresários e 29 mil funcionários, divulgava os projetos e estimulava a adesão. Das plenárias, chegaram a participar 220 presidentes de empresas e 50 funcionários de altos escalões do governo municipal.

**ABC Paulista.** Em 1988, os sete municípios que compõem o ABC Paulista (na região metropolitana de São Paulo) constituíram a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC para dar suporte institucional à Câmara Regional de Desenvolvimento do Grande ABC, encarregada de

elaborar e viabilizar políticas públicas comuns aos municípios e baseadas em parcerias entre as prefeituras e a sociedade civil. Também participam da Agência empresas do pólo petroquímico, instituições de ensino superior e o Sebrae-SP, além dos principais sindicatos e de importantes associações comerciais e industriais da região.

O ABC Paulista passava por um período de mudanças e incertezas. Embora concentrasse 12% da atividade industrial do Estado de São Paulo e mais da metade da produção automobilística do país, estava ameaçado de esvaziamento, com a migração de indústrias para regiões de salários mais baixos e movimento sindical menos organizado. A Câmara Regional foi responsável pela implementação dos chamados Arranjos Produtivos Locais (APL) – aglomerações de empresas localizadas num mesmo território, com especialização produtiva

*The publication gives the examples of three successful cases of creation of local business forums or similar initiatives. They are as follows:*

**São Paulo.** *In the beginning of 2001, when mayoress Marta Suplicy started her tenure, she set up a Businesspeople Council, whose objective was to structure and implement the Business Forum for Support to the City of São Paulo. In April of that year, the group suggested an executive order that institutionalized the partnership between the business sector and the public sector by ruling on donation of goods and services to the city. In 2002, the Forum was established and in December of that year it held its first plenary session.*

*The repercussions were great, both in the local administration's internal structure and in the private sector. In two years of work, 492 city hall projects were supported by companies. At least 125 of*

*them were directly related to the Millennium Development Goals. An e-newsletter reaching 4 thousand businesspeople and 29 thousand employees informed on the projects and encouraged engagement. The plenary sessions were attended by 220 company presidents and 50 top-tier city hall staff members.*

**ABC Paulista.** *In 1988, the seven cities comprising ABC Paulista (in the metropolitan area of São Paulo) set up the Great ABC Economic Development Agency to give institutional support to the Great ABC Regional Development Chamber, in charge of creating and enabling public policy common to the cities and based on partnerships between the municipalities and the civil society. The Agency also included companies of the petrochemical complex, higher education institutions and Sebrae-SP (Brazilian Small and Medium-Sized Business Advisory Service, State of São Paulo chapter), as well as*

*the main unions and outstanding commercial and industrial associations of the area.*

*ABC Paulista was going through a period of changes and uncertainties. Although it accounted for 12% of the São Paulo State industrial activity and over 50% of the country's automotive production, it was threatened with emptying, as a result of the migration of plants to areas with lower wages and less organized trade union movement. The Regional Chamber was responsible for the implementation of the so-called Local Production Arrangements – APL –, coalitions of companies located in the same area, with production specialization and linked by common articulation, cooperation and learning objectives. The APLs are seen today as one of the initiatives that recycled ABC Paulista's production and avoided its decline.*

e vínculo de articulação, cooperação e aprendizagem. Os APL são vistos hoje como uma das iniciativas que permitiram reciclar a produção do ABC Paulista e evitar sua decadência.

**Jaraguá do Sul.** Localizado em Santa Catarina, o município ocupa o 30º lugar entre as cidades brasileiras com melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – e passou por firme evolução, entre 1991 e 2000. Em parte, essa situação privilegiada é atribuída à forte articulação entre o poder público, a comunidade e empresários.

O município não conta com um fórum empresarial. No entanto, constituiu, ao longo da última década, instâncias similares, que permitem à sociedade dialogar com a prefeitura sobre demandas setoriais. Uma iniciativa marcante foi a apresentação, em 1998, da Agenda 21 Jaraguá do Sul. Inspirada na Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável da ONU

(Rio-92), foi formulada em conjunto pela prefeitura e por entidades da sociedade civil, como o Centro Empresarial de Jaraguá do Sul (Cejas), o Centro Integrado dos Profissionais Liberais (CPL) e a Fundação Educacional Regional Jaraguense (Ferj). O objetivo do projeto é promover a cidadania responsável e participativa, identificando e desenvolvendo potencialidades do município. O caráter participativo salta aos olhos. Mais de 20 grupos de trabalho foram responsáveis pelos estudos que levaram à definição da Agenda 21 JS. O texto final foi impresso em grande tiragem e distribuído à população, que pôde acompanhar o desenvolvimento dos projetos.

**Jaraguá do Sul.** Located in the state of Santa Catarina, this city ranks 30<sup>th</sup> among the Brazilian cities with better Human Development Index (HDI) – and strongly developed between 1991 and 2000. This privileged situation is partly attributed to strong articulation among the public power, the community and the businesspeople.

This town does not have a business forum. However, it has set up, along the last decade, similar bodies that enable the society to discuss sectoral demands with the city hall. An outstanding initiative was the presentation, in 1998, of the Agenda 21 Jaraguá do Sul. Inspired by the UN Conference on Environment and Development (Rio-92), it was developed in a joint effort by the local administration and civil society entities such as the Cejas (Business Center of Jaraguá do Sul), the CPL (Integrated Center of Self-Employed Professionals), and the Ferj (Jaraguense Educational Foundation).

The objective of the project is to promote responsible and participative citizenship, identifying and developing the city potentialities. The participative nature stands out. Over twenty workgroups were responsible for the studies that set the Agenda 21 JS. The final text was printed in large circulation and distributed to the population, which could follow the development of the projects.

## Notas

1 A pesquisa foi feita em fevereiro de 2004, entre as empresas participantes do projeto Empresas Transnacionais, o Fome Zero e Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

2 O Compromisso das Empresas com o Combate ao Desperdício de Alimentos, Instituto Ethos, abril de 2005 (disponível gratuitamente em [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

3 Consumo per capita nas dez maiores capitais brasileiras, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2002-2003, do IBGE.

4 A desigualdade é ainda mais grave entre as pessoas com mais de 12 anos de escolaridade. Nessa faixa, o rendimento médio feminino não passa de 63% do masculino. Para mais dados, leia "Mirar o Alvo Correto", à página 38.

5 Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e Suas Ações Afirmativas, Instituto Ethos, dezembro de 2003 (disponível gratuitamente em [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

6 O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente: a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal, Instituto Ethos, maio de 2005 (disponível gratuitamente em [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

7 Fórum Empresarial de Apoio ao Município – uma Proposta para Empresas e Administrações Municipais que Querem Atuar Juntas pelo Desenvolvimento Local, Instituto Ethos, março de 2005 (disponível gratuitamente em [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

## Notes

1 The survey was made in February 2004 among the companies participating in the project called Empresas Transnacionais, o Fome Zero e Desenvolvimento Sustentável no Brasil (Transnational Companies, Zero Hunger and Sustainable Development in Brazil).

2 O Compromisso das Empresas com o Combate ao Desperdício de Alimentos (Business Commitment to Combating Food Waste), Ethos Institute, April 2005 (available for free at [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

3 Per capita consumption in the ten largest Brazilian capitals, according to the POF (Family Budget Survey) 2002-2003, carried out by the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics).

4 Inequality is even worse for people with over twelve years of schooling. In this group, women's average salary barely reached 63% of the men's. For more data, refer to "Aiming at the Right Target" on page 38.

5 Social, Racial and Gender Profile of the 500 Brazilian Largest Companies and Their Affirmative Actions, Ethos Institute, December 2003 (available for free at [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

6 O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente: a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal (Business Commitment to the Environment: the Environmental Agenda and the Forest Economics Sustainability), Ethos Institute, May 2005 (available for free at [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

7 Fórum Empresarial de Apoio ao Município – uma Proposta para Empresas e Administrações Municipais que Querem Atuar Juntas pelo Desenvolvimento Local (Business Forum of Support to the City – a Proposal for Companies and Local Administrations that Want to Act Together for the Local Development), Ethos Institute, March 2005 (available for free at [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)).

# Os Novos Desafios

**Em dois anos, a campanha brasileira pelos ODM produziu resultados, aprendizado e mudanças culturais. Tais conquistas podem ajudar a sociedade brasileira a realizar dois objetivos estratégicos: reduzir a desigualdade e preservar o patrimônio natural**

# *The New Challenges*

*In two years, the Brazilian campaign for the MDGs delivered results, learning and cultural changes. Such accomplishments can help the Brazilian society to achieve two strategic objectives: reduce inequality and preserve the natural heritage*

## Eqüidade e defesa do meio ambiente

**É hora de empregar a força da responsabilidade social empresarial em favor de um país menos desigual e capaz de estabelecer uma nova relação com a natureza.**

"Devemos ser nós mesmos a mudança que queremos no mundo", disse certa vez Mahatma Gandhi. Dois anos depois de iniciada a campanha brasileira pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que balanço é possível fazer de seus resultados? Quais os passos já cumpridos? Para onde podem caminhar as empresas dispostas a se transformar continuamente para construir, a partir de si mesmas, o mundo e o país melhor por que lutamos?

Este caderno é uma primeira fotografia dos avanços alcançados. Os ODM entraram na agenda nacional, receberam o apoio de parte

importante das pessoas e organizações cujas atitudes repercutem em toda a sociedade e se tornaram conhecidos por uma significativa parcela da população. Ganham face brasileira – graças a um importante esforço político e intelectual, os propósitos gerais estabelecidos na Cúpula do Milênio da ONU foram adaptados à realidade do país. Resultaram num conjunto de metas compreensíveis e alcançáveis, e em indicadores que permitem acompanhar os progressos feitos para torná-las realidade. Passou-se das intenções aos gestos. Um número crescente de empresas já adota práticas que contribuem diretamente para alcançar os oito ODM.

Houve também um ganho cultural inestimável. Além de princípio ético, a responsabilidade social empresarial passou a ser vista como algo capaz de produzir mudanças reais. Isso significa reconhecimento público e

"empoderamento". A população e os consumidores tendem a valorizar e criar empatia com as companhias cujo horizonte não se limita à conquista de mercados e de lucros. A partir das primeiras vitórias, dirigentes e colaboradores dessas empresas sentem-se capazes de propor a si mesmos metas mais audazes.

### Nossas metas de longo prazo

No Brasil, duas dessas metas são particularmente importantes, porque dizem respeito a potencialidades nacionais não realizadas e a dívidas que o país tem consigo mesmo. Estamos falando da luta contra a desigualdade e do uso sustentável de nosso patrimônio natural.

Por circunstâncias históricas, assumimos a condição de uma das nações mais desiguais do planeta e uma das que mais contribuem para a devastação da natureza. A primeira

## Equality and environmental defense

**It is time to make use of the corporate social responsibility strength in favor of a less unequal country that is able to establish a new relationship with nature**

"We must become the change we want to see in the world", said Mahatma Gandhi. Two years after the Brazilian campaign for the Millennium Development Goals was launched, what analysis can be made of its results? Which steps have already been accomplished? What are the next steps to be taken by companies willing to continually change in order to build a better world and country?

This publication is a first picture of the advances reached. The MDGs have been included in the national agenda, supported by relevant people and organizations whose attitudes influence

the whole society, and known to a significant portion of the population. They acquired a Brazilian face – thanks to an important political and intellectual effort, the general purposes set forth in the World Summit have been adapted to the country's reality. They have resulted in a set of clear and achievable targets, and indicators that allow monitoring their progress and implementation. Intentions have turned into action. A growing number of companies have already adopted practices that directly contribute to achieving the eight MDGs.

There has also been a priceless cultural gain. Besides being an ethical principle, corporate social responsibility has been considered as something capable of producing real changes. This means public recognition and empowerment. The population and consumers tend to value and like companies whose horizon is not limited to market share and profit. With the first victories, these

companies' leaders and collaborators feel able to set more daring targets to themselves.

### Our long-term targets

In Brazil, two of these targets are particularly important, because they concern undeveloped national potentialities and what the country owes to itself: the fight against inequality, and the sustainable use of our natural heritage.

Due to historical circumstances, we have become one of the most unequal nations in the planet, and one who contributes the most to environmental devastation. The first characteristic, acquired in the slavery period, but deepened through the "modernizations" that took place along the last century, results in a permanent feeling of exclusion, violence and risk of social dissolution. Brazil has multiplied its capacity to produce wealth, but it has been kept extremely concentrated. A

característica, adquirida no período da escravidão, mas aprofundada ao longo das "modernizações" do século passado, resulta numa sensação permanente de exclusão, violência e risco de dissolução social. O Brasil multiplicou sua capacidade de produzir riquezas, mas as manteve extremamente concentradas. Uma parcela expressiva da população é permanentemente impedida de usufruir dos bens e serviços que o país produz. Tal situação de flagrante injustiça e violência produz outras formas de brutalidade – em particular, o aumento da criminalidade. Impede a sociedade de se conciliar consigo mesma, multiplicando situações de *apartheid* e ressentimento. Gera uma permanente ameaça de explosão social.

O segundo problema – a devastação do ambiente – tem também raízes no passado. O primeiro papel do Brasil, no mercado internacional, foi o de

extrator e exportador de recursos naturais. Até o nome do país está associado ao de uma *commodity*. Embora os produtos fornecidos se alternassem, essa condição – e as seqüelas a ela associadas – se mantiveram até o século 20. E a devastação prosseguiu mesmo após a industrialização, alimentada pela abundância de recursos naturais, a ignorância, a falta de alternativas de sobrevivência em muitas regiões do país e a ganância primária de certos agentes econômicos poderosos. A hipótese de degradação da Amazônia, onde chegou a haver estiagem, em 2005, é um dos símbolos desse fenômeno.

### **Do problema à oportunidade**

Um problema é sempre uma oportunidade para os que acreditam no direito das sociedades de construir seu futuro comum. Certas características da civilização brasileira

tornaram-se especialmente admiradas em todo o mundo, nos últimos anos. Entre elas, a criatividade e a capacidade de tirar forças da diversidade. Não seriam esses valores – tão marcantes e tão opostos à idéia de discriminação social – dois grandes pontos de apoio para lutar contra a desigualdade?

O esgotamento de alguns recursos naturais e a descoberta do valor de outros têm feito emergir, ao mesmo tempo, algumas potencialidades econômicas ligadas ao patrimônio biológico do país. Nossas fontes de água doce – as mais fartas do planeta – significarão, ao longo deste século, uma vantagem promissora. O vasto território e sua insolação permanente podem nos transformar em grande produtor de biomassa, no exato momento em que outras formas de energia estão se extinguindo. A biodiversidade de nossos ecossistemas e as culturas tradicionais locais

*huge portion of the population is permanently prevented from enjoying the goods and services the country produces. Such situation of manifest injustice and violence gives rise to other forms of brutality, specially the increase in criminality. It prevents the society from reconciling with itself, multiplying apartheid and resentment situations. It generates a permanent threat of social revolt.*

*The second problem – environmental devastation – also has its roots in the past. Brazil entered the international market through the exploitation and export of natural resources. Even the country's name is associated to a commodity. Although the supplied products were alternated, this condition – and its consequences – remained until the 20<sup>th</sup> Century. Devastation went on after the industrialization process, fueled by the abundance of natural resources, ignorance, lack of survival alternatives in many areas of the country, and the greed*

*of certain powerful economic agents. The hypothesis of degradation of the Amazon, where there was drought in 2005, synthesizes this phenomenon.*

### **From problem to opportunity**

*A problem is always an opportunity for those believing in the right societies have to build their common future. Certain characteristics of the Brazilian civilization have become specially admired all over the world in the last years. Among them, creativity and the capacity to find strength in diversity. Wouldn't these values – so outstanding and so opposed to the idea of social discrimination – two great stepping stones in the struggle against inequality?*

*The exhaustion of some natural resources and the discovery of the value of others have developed some economic potentialities related to the country's biological heritage. Our fresh water resources – the most abundant in the*

*planet – will mean a promising advantage along this century. The huge territory and its permanent sunlight can turn us into a major biomass producer in the very moment other sources of energy are becoming scarce. If protected, our ecosystems biodiversity and the traditional local cultures will be able to multiply the country's know-how in biotechnology, one of the economic fields whose boom is certain to occur in the next decades.*

*Seeing and seizing opportunities is inherent to the business culture. Doing it aligned with the construction of a more equitable society is the basis of the corporate social responsibility concept. Two years after starting the Millennium Development Goals movement in Brazil, we can celebrate a lot of victories. And, the fact of having reached them enables us to foresee the next step, the challenge yet to be reached, and the targets that can mobilize our energies.*

poderão, se protegidas, multiplicar as possibilidades do país em biotecnologia, um dos ramos econômicos cuja explosão é dada como certa nas próximas décadas.

Enxergar e aproveitar oportunidades é algo inerente à cultura empresarial. Fazê-lo em sintonia com a construção de uma sociedade mais justa é base do conceito de responsabilidade social das empresas. Dois anos depois de iniciado o movimento pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio no Brasil, estamos em condições de comemorar muitas vitórias. E, exatamente por as termos alcançado, é possível vislumbrar o passo adiante, o desafio ainda não atingido, as metas capazes de mobilizar nossas energias.

Enfrentar a desigualdade. Estabelecer uma relação sustentável com nosso imenso patrimônio natural. No sexto aniversário dos ODM, essas duas frases poderiam resumir nossas ambições de

longo prazo. Para conquistá-las, as empresas precisarão, como lembrava Gandhi, incorporá-las à sua própria identidade e cultura – até se transformarem, elas próprias, em exemplo do país que queremos.

*Facing inequality. Establishing a sustainable relationship with our huge natural heritage. In the sixth anniversary of the MDGs, these two sentences could sum up our long-term ambitions. In order to achieve them, the companies will need, as Gandhi said, to integrate them into their own identity and culture – and eventually become an example for the country we dream of.*

Realização/Published by

INSTITUTO  
**ETHOS**

EMPRESAS E  
RESPONSABILIDADE  
SOCIAL  
BUSINESS AND SOCIAL  
RESPONSIBILITY

Patrocínio institucional/Institutional sponsorship



Patrocínio/Sponsored by



Apoio institucional/Institutional support

Apoio/support



**RECICLATO SUZANO** Impresso em Reciclato Suzano® — capa 240 g/m<sup>2</sup>, miolo 90 g/m<sup>2</sup> — da Suzano Papel e Celulose, o primeiro papel offset brasileiro 100% reciclado produzido em escala industrial.